SECRETARIA DE ESTADO E EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 802
Quadra 802 Conjunto 21 Área Especial 1
Telefone: (61) 3901-3653

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

"Ressignificando as aprendizagens"

Recanto das Emas – DF, 2022

“Cada ser humano tem uma combinação única de inteligência. Esse é o desafio educativo fundamental”.

Howard Gardner

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO E SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO 6

2. HISTORICIDADE DA ESCOLA 9

2.1 Caracterização Física 11

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR 11

3.1 Diagnóstico 13

4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA 13

5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR 14

6. PRINCÍPIOS NORTEADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS 14

6.1 Epistemológicos 15

6.2 Didático-Pedagógicos 16

6.3 Educação Integral 17

6.4 Éticos 17

6.5 Estéticos 17

7. OBJETIVOS 18

7.1 Objetivo Geral 18

7.2 Objetivos Específicos 18

8. CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS 19

8.1 Pedagogia Histórico-Crítica 19

8.2 Psicologia Histórico-Cultural 19

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR 20

9.1 Organização Curricular dos Anos Iniciais 21

9.2 Organização Curricular da Educacão Especial 54

9.3 Organização Curricular dos Anos Finais 57

9.4 Organização Curricular da EJA 114

10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR 128

10.1 Organização do Trabalho Escolar em Ciclos 128

10.2 Educação Especial 129

10.3 Educação de Jovens e Adultos 130

11. AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA, EM REDE E INSTITUCIONAL 131

11.1 Avaliação Institucional 134

11.2 Avaliação em larga escala 134

11.3 Projeto Interventivo 135

11.4 Reagrupamentos 136

11.5 Conselho de Classe Participativo 136

12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 137
13. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 139
13.1 Planos de Ação da Orientação Educacional 139
13.2 Planos de Ação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem 144
13.3 Plano de Ação do Centro de Iniciação Desportiva (CID) 152
13.4 Plano de Ação da Educação Inclusiva (AEE) 154
13.5 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica 160
14. GESTÃO PEDAGÓGICA 170
14.1 Identificação da Unidade Escolar 170
14.2 Identificação dos Gestores 170
14.3 Apresentação 170
14.4 Delimitação dos Objetivos, Metas, Estratégias e Avaliação 172
15. GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS 187
16. GESTÃO PARTICIPATIVA 187
16.1 Melhorias e Reformas Realizadas na Escola 188
17. GESTÃO DE PESSOAS 189
17.1 Dados de Identificação 189
18. GESTÃO FINANCEIRA 191
18.1 PDAF 191
18.2 PDDE 191
18.3 PDE 192
19. GESTÃO ADMINISTRATIVA 192
19.1 Alimentação Escolar 193
20. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO 194
20.1 Cronograma 195
21. PROJETOS ESPECÍFICOS INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES 197
21.1 Projeto #Juntos na Diversidade 197
21.2 Projeto Sala de Leitura: lendo e letrando 198
21.3 Projeto Aprendizagem Significativa 199
21.4 Projeto A Família na Escola: Grupo de pais – SOE/SEAA 200
21.5 Projeto Consciência Étnico Racial 201
21.6 Projeto Feira de Ciências 202
21.7 Projeto Transiçâo 203
21.8 Projeto Participação da Família na Escola 204
21.9 Projeto Evasão Escolar 205
21.10 Projeto Reprovação Não é Aprendizagem 206

21.11 Projeto Formação Continuada/Coordenação Coletiva 207
21.12 Projeto Inclusão 208
21.13 Projeto EJA Noturno 209
21.14 Projeto Cuidados contra a COVID 19 210
21.15 Projeto Acompanhamento Institucional – Recompondo as aprendizagens 211
21.16 Projeto Se Liga na Ideia – Implementação da Cultura de Paz na escola 213
22. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 214
23. ANEXOS 216
23.1 Fotos e registros das atividades pedagógicas da escola 216

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DO SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 802 foi elaborado em consonância com as políticas educacionais estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, resolução nº 02/98 do Conselho de Educação do Distrito Federal.

Este projeto pedagógico procura mostrar a importância de se trabalhar com a criança, o jovem, o educador e o corpo administrativo da escola de forma que cada um sinta a necessidade de transformar o ambiente escolar em um espaço onde se preparem crianças e jovens para serem construtores ativos da sociedade na qual vivem e a exercerem sua cidadania.

Aqui se propõe, também, um engajamento dos educadores no intuito de se trabalhar conjuntamente na construção de uma prática educativa que seja participativa, dialógica e trabalhe a relação prática e teórica, no qual o cotidiano escolar esteja permeado pelas práxis dos direitos humanos e respeito mútuo. Consideramos que, no CEF 802, o professor é mediador na construção do saber em relação aos estudantes, portanto, este tem um papel especial na constituição desta escola. Por isso um Projeto Político Pedagógico coerente e compromissado com a construção do saber deve permear também a motivação constante do corpo docente.

O projeto em questão traz o compromisso do Centro de Ensino Fundamental 802 com a ética, tanto em sua estrutura de funcionamento, quanto no trato do conhecimento formalizado a ser trabalhado com o corpo discente. Não é demais ressaltar que trabalhamos com a coisa pública, como tal, necessita ser bem administrada e cuidada, e isso deve ser norteado também como forma de aprendizado aos estudantes, que aqui, nesta Instituição de Ensino, encontrarão um lugar legítimo de exercício e de aprendizagem daquilo que é coletivo.

Com esse pensamento a escola também abraça e adota a proposta de organização em ciclos, que surge como alternativa que demanda a reorganização dos tempos e espaços escolares, visando superar a forma como tem sido concebido os conhecimentos ao longo do tempo, ou seja, em uma dimensão quantitativa, fragmentada e linear.

É importante ressaltar que a elaboração desta proposta é a consolidação da discussão democrática entre aqueles que compõem esta Escola: direção, estudantes, professores, servidores, conselho escolar e pais. Porém, é uma construção contínua, não está acabada nem engessada, ou mesmo avessa a novas ideias que possam vir a colaborar para o sucesso do nosso público-alvo: os estudantes.

As considerações contidas neste projeto pretendem auxiliar a todos na reflexão de nossa prática escolar, na participação conjunta dos profissionais, proporcionando à nossa clientela - *Ensino Fundamental Anos iniciais e anos finais (BIA ao 9º ano – Terceiro ciclo), EJA – 1º e 2º segmentos, Ensino Especial – 03 turmas de estudantes menores de 14 anos e uma com estudantes maiores dos*

14 anos (EJA Interventivo), - um ensino de excelência, nos dando um retorno desejado e necessário ao processo educativo em sintonia com os princípios norteadores.

Este Projeto Político Pedagógico enfatiza a importância do convívio família/escola, do entendimento das transformações sociais no contexto escolar, da construção de um ideal laboral dos estudantes e da real interação entre aqueles que compõem esta Escola com as comunidades adjacentes, bem como na diferença que podemos fazer em nossa cidade na construção do saber integrado a prática, como no exercício maduro da cidadania. Com um enfoque na Pedagogia de Projetos para melhor integrar a participação efetiva dos educandos.

> *A educação através de Projetos permite uma aprendizagem por meio da participação ativa dos educandos, vivenciando as situações-problema, refletindo sobre elas e tomando atitudes diante dos fatos. Ao educador compete resgatar as experiências do educando, auxiliá-lo na identificação de problemas, nas reflexões sobre eles e na concretização dessas reflexões em ações (João Beauclair).*

O Projeto Político Pedagógico foi elaborado com base em uma avaliação diagnóstica (questionário) realizado com a comunidade escolar. Várias questões foram abordadas, dentre esses, o funcionamento administrativo, organização do trabalho pedagógico entre outros. Após a análise dos dados, foi realizada uma reunião com a comunidade escolar (professores, direção, conselho escolar, pais e estudantes), onde foram detectadas as principais carências. Diante disso, foram propostos projetos interventivos que auxiliassem no combate à essas vulnerabilidades. E, desde então, realizamos reuniões anuais para melhor acompanhamento e avaliação instuticional do Projeto Polítco Pedagógico.

Em posse do material construído coletivamente na reunião, a equipe pedagógica da escola se reuniu para organização e sintetização dos dados em conformidade com a Proposta Pedagógica da Secretaria de Educação do Distrito Federal e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) que diz:

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

I – elaborar e executar sua Proposta Pedagógica;

II – administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;

III – assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;

IV – velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;

V – prover meios para a recuperação dos estudantes de menor rendimento;

VI – articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;

VII – informar os pais e/ou responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos estudantes, bem como sobre a execução de sua Proposta Pedagógica.

VIII – notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos estudantes que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei. (Inciso incluído pela Lei nº 10.287, de 20.9.2001)

Este Projeto não está limitado apenas ao cumprimento de normas, ela visa fazer funcionar de maneira competente a construção do saber entre nossos estudantes, para que possam alcançar seus objetivos enquanto pessoas.

O CEF 802 acredita e propõe como diretriz, a metacognição que de forma geral refere-se a estratégias para monitorar o processo de aprendizagem "aprender a aprender", bem como a participação da família dos estudantes frequentadores desta escola, auxiliando no bom andamento do processo pedagógico da escola.

É sabido que o mundo contemporâneo passa por transformações cada vez mais rápidas e cada vez mais marcantes em nossa sociedade. Desse modo, nossos estudantes necessitam de um espaço no qual possam compreender o que são e como são estas transformações sociais, assim poderão ser cidadãos mais coerentes com o que é exigido num mundo da pós-modernidade. Não se pode perder de vista que um Projeto Político Pedagógico competente tem o compromisso, também, de estimular o trabalho de pesquisa e a construção de um saber profissional, saber este que deve estar voltado ao respeito mútuo.

O processo de construção do atual Projeto Político Pedagógico iniciou-se no ano letivo de 2006 quando a atual diretora Maria do Socorro assumiu a gestão da Instituição de Ensino com a vice-diretora Daniele Martins Rodrigues, que atuou de 2006 a 2012. A atual gestão, eleita pelo processo de Gestão Democrática é composta pela diretora Maria do Socorro Bandeira Lopes e o vice-diretor Érik Kleiner Moraes Sousa. A elaboração do Projeto foi coordenada pela professora Daniele e o então encarregado pedagógico, professor Flávio Miguel da Silva, Railton Vanes de Sousa e posteriormente atualizado por Rafael das Neves Lucas, atual Supervisor Pedagógico. Para a construção do mesmo, foram priorizadas as características predominantes da instituição e da comunidade local. A equipe gestora deparou-se com uma realidade local onde a violência, a indisciplina, a carência cultural e o desrespeito pela escola e seus funcionários eram facilmente diagnosticadas. A partir daí viu-se a importância de criar um plano de valorização da cultura do saber e da cidadania, pilares que sustentam o projeto. Outros fatores como, baixa renda financeira, índice de reprovação e desistência, marginalização, infraestrutura, grau de escolaridade, participação dos pais, índices do IDEB e demais índices, cultura local, também foram essenciais para o desenvolvimento das estratégias. Todos os segmentos da escola, comunidade, estudantes, pais, professores e direção participaram direta e/ou indiretamente do processo, fossem eles objetos de avaliação ou avaliadores da situação da escola.

Os professores que já atuavam na escola antes de 2006 contribuíram significativamente,

apontando problemas crônicos da comunidade e sugerindo soluções. A direção e os profissionais que assumiram lotação na escola a partir daqui contribuíram com suas experiências profissionais. Estudantes, pais e comunidade também colaboraram no diagnóstico e apontaram possíveis soluções. Para o estabelecimento de regras, objetivos, metas e estratégias a escola baseia-se na LDB, vigente ECA, Regimento das Escolas públicas do DF, Currículo do DF, Parâmetros e diversos escritores educadores conceituados.

O processo de Construção do PPP foi construído atendendo, na medida em que possível, os critérios que o tornam democrático e funcional e foi se aperfeiçoando com o passar dos anos, com ajustes, subtrações e acréscimos, transformando-se no atual PPP, hoje cada vez mais aproximado das reais necessidades da comunidade e da educação desejada em todos os seus aspectos.

2. HISTORICIDADE DA ESCOLA

O Centro de Ensino Fundamental 802 do Recanto das Emas foi inaugurado no dia 05/05/2001, tendo como **Ato de Criação nº 030.004827/2001 do DODF nº 23 do dia 01 de fevereiro de 2001**, foi dirigido pelo professor Antônio Marco Faria - de 2001 a 2002, pelo professor Francisco Avelino Pereira - de 2003 a julho de 2005 e pela professora Arlete Alves – de julho de 2005 a janeiro de 2006.

Desde o mês de fevereiro de 2006 o CEF 802 vem sendo gerido pelas professoras Maria do Socorro Bandeira Lopes (Diretora) e Daniele Martins Rodrigues (Vice-diretora), e a partir de 2012, através do Processo de Gestão Democrática, ganharam a eleição as professoras Maria do Socorro Bandeira Lopes e Renata Dias Fernandes, que conquistaram o direito de gestão até o fim de 2013. Já em 2014 foram eleitos para o novo pleito até 2017 os professores Maria do Socorro Bandeira Lopes (Diretora) e Erik Kleiner (vice-diretor), por meio do Processo de Gestão Democrática conforme lei 4751/12, os quais permanecem até o ano letivo de 2022.

A instituição conta atualmente com professores distribuídos em turmas de Ensino Fundamental (BIA, Segundo e Terceiro ciclos de aprendizagem) com atendimento de Educadores Voluntários Sociais e Ensino Especial no diurno (menores de 14 anos e EJA). Além disso, o turno noturno oportuniza a Educação de Jovens e Adultos (1º e 2º segmentos). Hoje temos um total de 1246 estudantes nos três turnos.

A comunidade mais próxima à escola apresenta um elevado nível de carência que favorece o aumento da violência, é o que afirma a Secretaria de Estado de Saúde em parceria com a Secretaria de Estado de Educação conforme pesquisa realizada em 29 de abril de 2013:

> ... De acordo com a médica Poliana Garcia, coordenadora do Programa da Criança do Recanto das Emas, a sensibilização visa desenvolver um “olhar” diferenciado sobre as diversas situações que chegam diariamente ao serviço de saúde. “Muitas vezes, uma criança que não tem uma melhora em suas

crises de asma, por exemplo, pode estar passando por uma situação de negligência que esteja pondo em risco a sua saúde", observa. Ainda segundo Poliana, quando se fala em violência, quase sempre se pensa em uma ação física, mas nem sempre isso é o que acontece: "uma criança que sempre repete de ano, não consegue concentrar-se nos estudos e não tem interesse em ir para a escola, pode estar sofrendo alguma forma de agressão, inclusive verbal e isso acaba por se refletir no seu desenvolvimento. É esse olhar, essa visão do problema como um todo, que iremos discutir durante esse encontro", revela a médica.

Dentre as várias conquistas desta instituição, podemos citar a participação e as vitórias alcançadas pelos estudantes no JEREM (Jogos Esportivos do Recanto das Emas); concurso realizado pela FIFA para escolha do nome do mascote da Copa de Futsal – 2008 realizada no Brasil, intitulado de " Eu quero ter um nome", a ganhadora do concurso foi uma aluna deste Centro de Ensino que nomeou o mascote, uma arara que trazia as cores do Brasil, de Parangolé, por essa vitória a escola foi contemplada a assistir a dois jogos da referida copa, além da realização de um evento na escola para a entrega da premiação (kit de uniforme para Futsal com 12 unidades constituído por calção, meião, camiseta, chuteira e uniforme para goleiro e seis bolas oficiais de Futebol de salão, além de sorteios de brindes); o grupo de teatro "Teatrando Jovem", composto por estudantes desta Instituição de Ensino com a direção da ProfªEdcléia, participou do 9º Festival de Teatro na Escola realizado pela Fundação AthosBulcão; e a aquisição de prêmios e menções honrosas como a classificação de um estudante da 7ª série (hoje no 3° ano) na Olimpíada da Matemática. Destacamos também o Projeto Mostra Musical que ocorreu nos anos letivos de 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2013, mostrando aos estudantes a diversidade e qualidade musical da qual dispomos.

Durante todo o processo de desenvolvimento e evolução, a escola vem contando com o apoio de membros da comunidade, das quais destacamos o Senhor Aurio Fernando de Oliveira, o Sr. Célio de Jesus Freire, a Sra. Ivone dos Santos Silva, a Sra. Maria Medalha Tavares da Câmara e a Sra. Ednalva dos Santos Gonçalves, além de voluntários, Amigos da Escola: José Eduardo Martins Rodrigues, Teotônio Correia Nunes, Robson Lincoln Pinheiro e Santos e Iara Rodrigues Bandeira.

Além destes projetos a Direção da escola juntamente com toda comunidade escolar vem desenvolvendo diversas atividades pedagógicas, tendo em vista alcançar as metas estipuladas no Plano de Ação proposto pela Equipe Gestora, entre elas a adoção da proposta de tornar toda a nossa escola em Ciclos de Aprendizagem, o que tem feito toda a diferença no andar pedagógico e no desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes.

O PDE (Plano de Desenvolvimento da Escola), ofertado pelo FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), fundamentado no Decreto Lei nº 6094/07, para desenvolvimento a partir de 2013, com intuito de favorecer melhora nos índices de aprendizagem se torna mais um instrumento para que a escola realize atividades visando educação básica de qualidade, envolvendo toda comunidade escolar em iniciativas que busquem o sucesso e a permanência do estudante na escola.

2.1 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

O CEF 802 prima-se por ter uma estrutura física moderna e arrojada. Deste modo, o cuidado com suas instalações ultrapassa o simples manejo com higiene e manutenção do mesmo, mas permeia espaços simbólicos com os estudantes para que estes respeitem tais instalações, bem como as preservem ao seu uso.

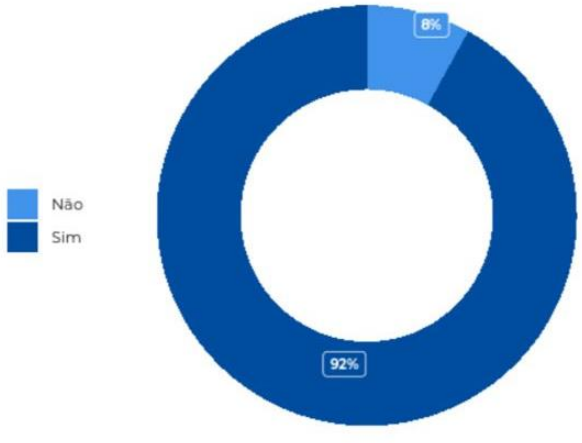
Não somente os estudantes, mas todo o pessoal que compõe a estrutura humana do CEF 802, trabalha engajada na preservação dos bens físicos e materiais e na manutenção de um bem-estar profissional, que passa desse uso coerente dos equipamentos como o cuidado com a estrutura predial.

A estrutura predial do CEF 802 organiza-se em 21 salas de aula; 02 salas de coordenação; 01 laboratório de informática; 01 biblioteca; 01 sala para o SOE; 01 sala para o SEAA; 01 Sala de Recursos; 01 sala dos professores; 01 cantina com depósito para alimentos; 02 banheiros para professores; 04 banheiros para estudantes; 01 banheiro para portadores de necessidades especiais; 01 depósito para materiais de expediente e limpeza (almoxarifado); 02 banheiros para servidores; 01 sala para servidores; 01 secretaria; 01 sala de mecanografia; 01 sala para o administrativo; 01 quadra de esportes coberta e 02 salas para a Educação Integral.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental 802 tem sua clientela formada basicamente por estudantes oriundos da comunidade em que está inserida, o Recanto das Emas, e principalmente das quadras adjacentes à escola, além de alguns estudantes vindos da região administrativa do Riacho Fundo II, da região de Água Quente e da cidade de Santo Antônio do Descoberto – GO, além das regiões rurais do Recanto das Emas – Monjolo.

A população do Recanto das Emas destaca-se pelo percentual de 92% dos moradores com seis anos ou mais de idade declaram saber ler e escrever (figura 1).



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 1 – Percentual da população com 6 anos ou mais que sabe ler e escrever – PDAD 2021;

Para as pessoas entre 4 e 24 anos, 59,7% reportaram frequentar a escola pública (figura 2).

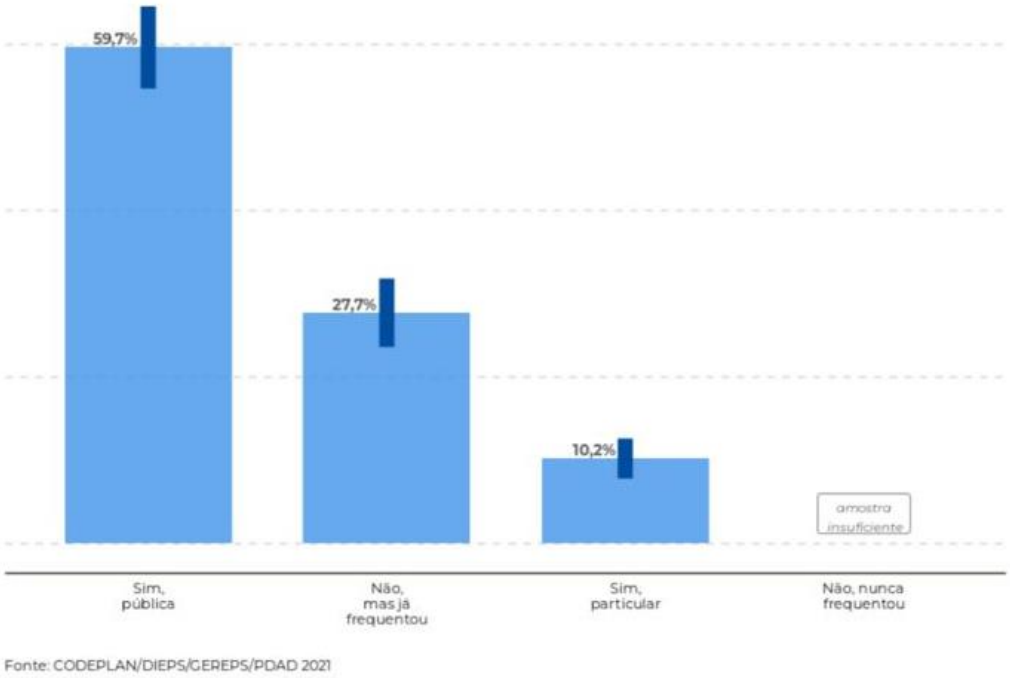


Figura 2 – Percentual da população entre 4 e 24 anos que frequentam a escola pública – PDAD 2021;

Por fim, no que diz respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais 32,4% declaram ter o ensino médio completo (figura 3).

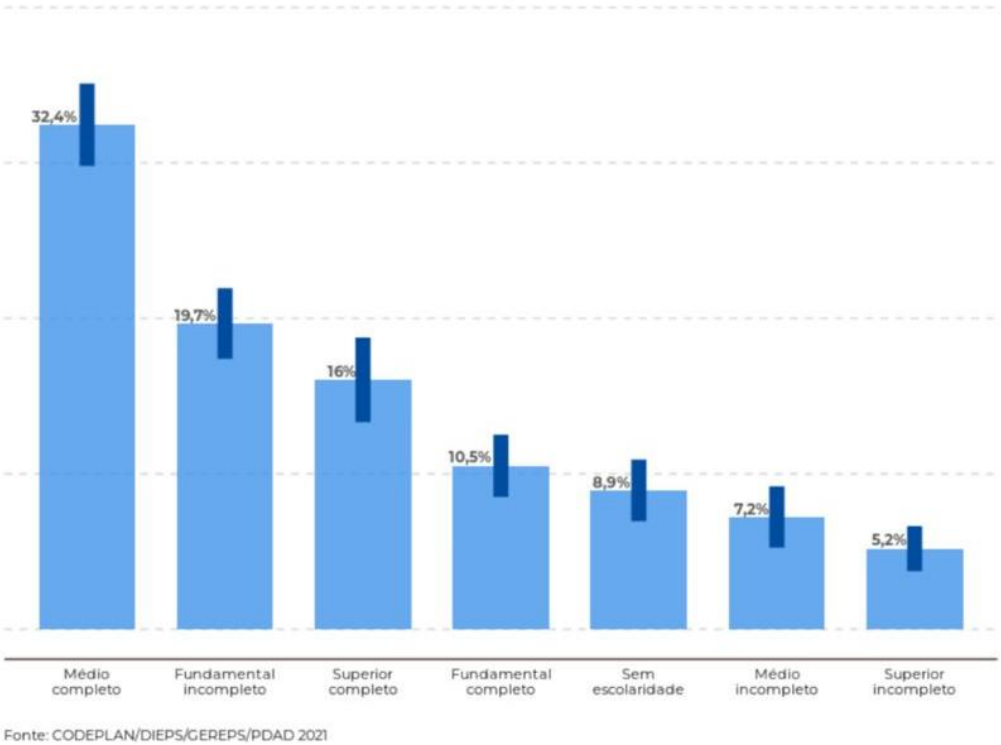


Figura 3 – Perfil de escolarização da população do Recanto das Emas – PDAD - 2021

A comunidade apresenta um elevado nível de carência que favorece o aumento da violência e do vandalismo, refletindo na ausência de compromisso familiar. O espaço escolar torna-se, portanto, fundamental para a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, motivando-os na busca do conhecimento e valorização pessoal.

A interação entre comunidade e escola é fundamental na construção do saber para a garantia de melhorias voltadas ao coletivo. A escola pode, portanto, contribuir para a o desenvolvimento de um cidadão crítico que seja capaz de atuar na superação das desigualdades do quadro relatado acima.

3.1 DIAGNÓSTICO

Assim como todas as escolas do DF e do mundo, todas elas e sua comunidade escolar foram afetadas pela pandemia global que se instalou em virtude da COVID-19 no período que se iniciou em 2020. Durante o período que se instaurou o ensino remoto, foram realizadas atividades por meio da plataforma Google Sala de Aula e também pelo material impresso, como forma de minimizar os prejuízos causados pelo não acesso à escola de forma presencial. Todos os segmentos da comunidade escolar foram afetados diante da situação. No ano letivo atual, retornamos com o ensino 100% presencial, com os desafios de inserir novamente os estudantes em suas rotinas de estudo e com o contato diário com a escola. Vários problemas foram identificados assim que iniciamos as aulas presenciais: questões emocionais (ansiedade, depressão), violência, dificuldades de acesso ao atendimento das necessidades básicas, como alimentação, além da própria defasagem dos estudantes.

O Centro de Ensino Fundamental 802 tem buscado ações para recomposição das aprendizagens em virtude do contexto mundial a que fomos colocados. Toda a equipe pedagógica sempre busca formas de intervir juntamente com os estudantes e toda comunidade escolar e prol do sucesso nas aprendizagens educacionais. Todas as atividades desempenhadas em nossa unidade educacional sempre são voltadas para este fim.

4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Em uma sociedade que prima pelo saber e que leva em consideração a formação integral do ser humano, temos a grande missão, além de transmitir o conhecimento universal e sistematizado, de também proporcionar condições para o desenvolvimento da consciência reflexiva e crítica do educando, que o leve a compreender as relações sociais em que vive e participar delas enquanto sujeito, tendo consciência da sua importância para transformar a sociedade. Este é um diferencial que o CEF 802 indica no seu Projeto Político Pedagógico com base nos eixos citados por Carlos Mota em seu PPP.

Nessa perspectiva, enfatizamos a concepção de trabalho coletivo, na qual possam ser traçados eixos constitutivos e imprescindíveis às práticas sistematizadas dos professores, apoiados pela gestão, de forma que todos se sintam corresponsáveis pela construção de uma prática educativa de qualidade. A coordenação precisa ser compreendida como espaço/tempo primordial para a gestão da escola. (SEDF – PPP Carlos Mota, pg. 111, 2012).

Para tanto, a escola desenvolverá seu trabalho pedagógico alicerçado na Proposta Curricular vigente, tendo em vista o aprimoramento da sua função social: a construção contínua do saber; promovendo projetos educacionais comprometidos com a construção do conhecimento e com o crescimento humano que permitam ao estudante intervir e transformar a realidade em que vive.

Para nós, não importa somente a transmissão do conhecimento, mas sim o compartilhamento real de conhecimento entre estudantes e professores, bem como, o uso correto e ético do saber formalizado, pois de nada serve o conhecimento isolado na sociedade contemporânea.

O saber construído não deve ficar restrito, mas ultrapassar fronteiras para que o indivíduo possa exercer seus direitos e deveres, e que esse saber possa ser eficiente e eficaz na construção de um mundo melhor e de pessoas melhores.

A experimentação, o questionamento, a crítica, a participação efetiva e a prática devem ser constantes no cotidiano escolar. Só assim o estudante poderá realmente ter um aprendizado global e engajado em um mundo plural.

5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A nossa missão passa pela defesa clara da construção do conhecimento crítico direcionado pela ética e pelo compromisso da manutenção da alta qualidade de ensino. O respeito mútuo do corpo discente, bem como de todos os segmentos da comunidade escolar que compõe esta Instituição de ensino se faz primordial para a excelência de nossa gestão.

6. PRINCÍPIOS NORTEADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Para que haja aquisição sistemática de conhecimento é necessário rigor teórico e metodológico na elaboração da aula e na prática escolar. Vários são os métodos que visam o melhor aproveitamento do educando na escola, cada método com suas particularidades, vantagens e desvantagens.

O Centro de Ensino Fundamental 802 sustenta sua metodologia na experimentação, na reflexão e na crítica. Compreendemos que dessa forma o que é ensinado acaba ocupando um lugar não de informação, mas de formação para o estudante, que poderá verter seus conhecimentos em uso prático na vida.

O foco norteador são as contribuições da política de ciclos que apresenta diversas vantagens para a escola e para a aprendizagem do educando como a reestruturação do currículo, a definição de um sistema de avaliação mais coerente com os avanços ocorridos nesse campo, oportunizando mais tempo para a aprendizagem entre outras vantagens.

> [...] A escola em ciclos permite uma ruptura total ou parcial com a reprovação [...] esse aspecto benéfico torna-se mais concreto quando o trabalho pedagógico está voltado para o atendimento das necessidades de aprendizagem dos estudantes e comprometido com a garantia de uma aprendizagem continuada.(Crahay, 2006, 2007).

E no caso dessa escola o foco no diagnóstico de cada estudante para identificação de seu nível de aprendizagem, no reagrupamento e no projeto interventivo é o que de fato tem feito a diferença.

> Os ciclos para as aprendizagens estruturam-se por meio da gestão democrática, da formação continuada dos profissionais da educação, da reorganização dos espaços-tempos para o direito de todos os estudantes de aprender, do fortalecimento de espaços da coordenação pedagógica e do conselho de classe, da articulação entre os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e de larga escala.(Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica pág. 14).

6.1 EPISTEMOLÓGICOS

Dentro da perspectiva de Currículo em Movimento da SEEDF os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares e em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

Diante disso, as ações ministradas em todas as áreas do conhecimento no CEF 802 buscam a crítica e a partilha de conhecimento como linha condutora do aprendizado. Acreditamos que o “conteudismo” não ocupa mais lugar de importância em nossa sociedade. Portanto, a interpretação dos fatos aprendidos em sala de aula se faz necessária e primordial.

Quando se fala de interpretação, inevitavelmente pensamos sobre a leitura. Esta tem lugar de destaque na aquisição de senso crítico, e no CEF 802 será estimulada a contento. Sabemos que culturalmente a leitura no Brasil perde espaço significativo para outras áreas do entretenimento, mas acreditamos no estímulo correto do senso crítico, dessa forma, é possível fazer o estudante encontrar na leitura uma aliada importantíssima na aquisição do conhecimento.

Não cabem aqui também aulas em que se exigem a interpretação óbvia do fato literário, mas sim, incitar no estudante o questionamento para se encontrar todas as condições de produção que levaram aos fatos literários.

No que diz respeito a função do currículo, na perspectiva crítica, mais do que um conjunto coordenado e ordenado de matérias, seria também a de conter uma estrutura crítica que permitisse uma perspectiva libertadora e conceitualmente crítica em favorecimento das massas populares. As práticas curriculares, nesse sentido, devem colaborar para que a escola seja um espaço de defesa das lutas no campo cultural e social. Dessa forma, levando os estudantes ao desenvolvimento de habilidades do pensamento crítico e reflexivo. Mais do que a realidade social dos indivíduos, era preciso compreender também os estigmas étnicos e culturais, tais como a racialidade, o gênero, a orientação sexual e todos os elementos próprios das diferenças entre as pessoas. Nesse sentido, era preciso estabelecer o combate à opressão de grupos semanticamente marginalizados e lutar por sua inclusão no meio social.

As teorias pós-críticas consideravam que o currículo tradicional atuava como o legitimador dos *modus operandi* dos preconceitos que se estabelecem pela sociedade. Assim, a sua função era a de se adaptar ao contexto específico dos estudantes para que o aluno compreendesse nos costumes e práticas do *outro* uma relação de diversidade e respeito. Além do mais, em um viés pós-estruturalista, o currículo passou a considerar a ideia de que não existe um conhecimento único e verdadeiro, sendo esse uma questão de perspectiva histórica, ou seja, que se transforma nos diferentes tempos e lugares.

Assim sendo, a prática escolar deve ser norteada a um pensamento lógico e interpretativo. Sabemos que essa missão é muito difícil e percebemos que há “recortes” neste caminho que podem não finalizar com resultados a contento. Para se alcançar este pensamento lógico e interpretativo é necessário que se encontrem as condições de produção que levam um determinado fato a ocorrer. Quando percebemos o que leva tal acontecimento a ter sua ocorrência, notamos de maneira crítica como os fatos vão se desencadeando.

6.2 DIDÁTICO PEDAGÓGICOS

A interdisciplinaridade é essencial no processo didático de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. O docente que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para o estudante em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir.

A prática escolar deve ser norteada à busca de respostas aos questionamentos. Aproveitando o momento crítico em que o corpo discente passa em busca de resposta, o educador deve de maneira inquietante incitar os educandos a questionarem fatos que estão aprendendo e a entenderem a relação destes fatos com o todo.

Mesmo no estudo das ciências lógicas e naturais a compreensão dos fatos deve ser priorizada. Cabe aqui uma nota, que não se trata somente da explicação do que é, mas sim a explicação do como é. A compreensão de como ocorrem as relações dos fatos no mundo, não importando se fatos

abstratos, ideológicos ou não, faz o aprendizado ser mais competente e o surgimento de um senso crítico melhor e mais apurado no estudante.

O regime de progressão continuada foi indicado no Artigo 32 da Lei n. 9394/96 em que divide o ensino básico em dois ou mais ciclos e a reprovação é possível apenas no final de cada ciclo, e o CEF 802 trabalha com esse sistema, percebendo que o caso não é apenas aprovar ou reprovar, mas focar no aprender e obter uma aprendizagem de qualidade que leve ao sucesso e à vivência real e social daquele que aprende.

6.3 EDUCAÇÃO INTEGRAL

Os princípios norteadores das práticas pedagógicas da Educação Integral são a Integralidade (formação integral do indivíduo, trabalhando os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais com a mesma importância); a Intersetorialização (articulação entre os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos); a Transversalidade (vinculação da aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade); o Diálogo Escola e Comunidade (transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida); a Territorialidade (utilização de espaços da comunidade, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem); o Trabalho em Rede (criação de um grupo de trabalho onde haja troca de experiências e informações, com o objetivo enriquecer a aprendizagem).

6.4 ÉTICOS

O espaço escolar deve ser um lugar propício ao convívio saudável entre estudantes, professores e todos aqueles que compõem a instituição educacional. Portanto a ética deve ser trabalhada não somente em sala de aula, mas em todo o âmbito escolar. A boa convivência entre todos deve ser buscada tendo em vista o respeito mútuo e a livre enunciação plural de ideias.

O ambiente escolar deve ser um espaço para a propagação de ideias e expressões artísticas, pois assim poderão conviver pensamentos diferentes, mas que serão mais tarde sínteses complementares que formarão outros questionamentos. Deste modo o conhecimento se dará a partir do pluralismo democrático.

6.5 ESTÉTICOS

Os valores estéticos devem ser trabalhados no âmbito escolar com cuidados éticos, pois a estética entra no campo da contemplação e como tal deve ser respeitada em sua totalidade. Isto é, a escola deve ser um local possível para apresentar ao estudante os valores, mas que este não seja imposto como uma verdade absoluta, pois o estudante deve estar livre para identificar uma determinada estética relevante a seu contexto social, ou uma que possa ser significativamente

transformadora do ser humano em termos atemporais de outras estéticas, que podem ter sido produzidas pelo poder do mercado do mundo contemporâneo, por exemplo.

7. OBJETIVOS

7.1 OBJETIVO GERAL

Formar o educando nos aspectos, social, virtual e intelectual, preparando-o para o exercício da cidadania e vivência com qualidade de vida no seu dia a dia.

7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar a Busca Ativa dos alunos para desenvolver a aprendizagem e combater a evasão escolar;
- Ressignificar as aprendizagens após o período de isolamento social devido à pandemia da COVID-19;
- Desenvolver habilidade e competências socioemocionais em nossos estudantes;
- Diminuir as defasagens provocadas pela pandemia e o período longe do ensino presencial;
- Diminuir o índice de reprovação geral;
- Corrigir a defasagem de idade/ano;
- Buscar uma participação efetiva dos pais ou responsáveis pelos estudantes nas reuniões bimestrais;
- Aumentar a participação dos pais/comunidade nas atividades escolares;
- Conhecer e respeitar a diversidade cultural de cada cidadão;
- Promover a inclusão social dos estudantes;
- Promover a autoestima do estudante;
- Propiciar ao corpo docente educação continuada;
- Reduzir o índice de violência na escola;
- Conscientizar a comunidade escolar, principalmente o estudante, da importância da valorização do Patrimônio Público, bem como do Meio Ambiente;
- Promover Educação Ambiental envolvendo a comunidade escolar;
- Incentivar a comunidade escolar, o hábito da Leitura;
- Despertar na comunidade escolar o interesse pela cultura afro-indígena brasileira.

8. CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural são as concepções teóricas que fundamentam toda a base de trabalho do CEF 802, uma vez que o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes.

8.1 PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

A Pedagogia Histórico-Crítica leva em consideração a importância das relações sociais e da interação com a natureza para a produção de conhecimento. Sendo assim, a escola encontra-se em um contexto marcado por contradições e conflitos, mas com o dever de garantir a aprendizagem dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade, a fim de que ocorra a autonomia do sujeito.

O estudo dos conteúdos curriculares deve adotar a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária, trabalhando os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles.

A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores.

8.2 PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

A Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola.

A aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

São aspectos essenciais, articulados e concomitantes da educação: a) Identificar os elementos culturais produzidos pela humanidade que contribuam para a humanização dos indivíduos, distinguindo entre o “essencial e o acidental, o principal e o secundário, o fundamental e o acessório” (SAVIANI, 2003, p. 13); b) organizar e refletir sobre as formas mais adequadas para atingir essa humanização, estabelecendo valores, lógicas e prioridades para esses conteúdos.

A aprendizagem, sob a ótica da Psicologia Histórico-Cultural, só se torna viável quando o projeto político-pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade. A partir dessa identificação, a problematização favorece o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro processo mediado pelo

docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre os diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos (SAVIANI, 2003).

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Toda a organização curricular do CEF 802 apoia-se na construção do saber e da cidadania dos estudantes com base no Currículo em Movimento da Educação Básica e para garantir a unidade curricular temos como eixos norteadores a *Educação para a diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade*. O conhecimento ministrado pelos professores deve permear valores não somente conteudistas, mas também valores simbólicos muitas vezes esquecidos numa sociedade moderna e com características individualistas.

Os conteúdos trabalhados pelos professores seguem o currículo das escolas públicas do DF, porém são enviesadas por questões humanistas e filosóficas que visam o desenvolvimento deste alunado para questões contemporâneas importantes, como a preservação do meio ambiente à discussão da pluralidade cultural brasileira.

Hoje o mundo não mais exige sujeitos que saibam todas as regras gramaticais ou fórmulas matemáticas decoradas *fax simili,* mas exige pessoas que saibam usar conhecimentos sistematizados em diferentes situações de imprevisto da vida. Para tanto, a escola deve favorecer o conhecimento crítico e interpretativo do mundo. Uma das possíveis situações é na avaliação escolar.

A avaliação não deve somente questionar de maneira vazia o estudante, descontextualizando o conhecimento, como se fosse algo estanque e independente das demais coisas do mundo. Uma avaliação competente deve fomentar no estudante conhecimentos anteriores para com isso criar relações entre fatos e conhecimentos humanos e desta maneira o CEF 802 adotou a avaliação formativa como meio de análise e fixação das aprendizagens.

Tal Projeto Político Pedagógico não está terminado nem tão somente acredita que há uma só forma de se avaliar. Este projeto acredita que a avaliação é um processo contínuo e diverso em suas modalidades.

A organização Curricular se deu a partir do replanejamento curricular de 2021 e após a avaliação diagnóstica, onde os docentes puderam perceber as fragilidades e potencialidades que necessitavam ser trabalhadas com os estudantes.

9.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DOS ANOS INICIAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 2022

1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Língua Portuguesa

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
1º ANO			
-Reconhecer o nome próprio; -Identificar e reconhecer as letras do seu nome no alfabeto; - Acompanhar a leitura de um texto mesmo que não saiba ler; - Reconhecer as letras; - Representar através de desenho uma história ouvida, evidenciando compreensão de leitura; - Juntar letras e sílabas para formar palavras;	- Desenvolver leitura e escrita de palavras; - Distinguir diferentes tipos de textos; - Identificar uma informação explícita em uma história; - Inferir idéias; - Identificar espaçamento entre palavras e escrita da esquerda para direita. - Construção de palavras; - Diferentes tipos de textos: embalagens parlendas, poemas e contos; - Distribuição espacial do texto: escrita da esquerda para direita, início, meio e fim; - Listas temáticas: frutas, animais, profissões...	- Distinguir e visualizar diferentes tipos de texto; - Expressar ideias através de desenhos; - Reconhecer a sequência convencional do alfabeto; - Identificar frases, assim como a pontuação; - Ordenar frases com sequência lógica; - Formação de palavras;	- Ler e escrever palavras, frases e pequenos textos; - Construir palavras com dígrafos e encontros consonantais; - Formar frases; - Interpretar frases e pequenos testos lidos; -Compreender pontuação

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 2022

1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Matemática

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
- Construir o conceito de número; - Estabelecer correspondência um a um; - Identificar e ler números usados no cotidiano; - Identificar cores primárias e formas geométricas; - Comparar concretamente grandezas usando partes do corpo como medida.	- Agrupar e trocar quantidades; - Utilizar a contagem oral; - Classificar objetos; - Reconhecer dias da semana; - Trabalhar calendário. - Numerais de 10 a 19; - Noções de distância; - Noções de tempo; - Dias da semana, mês e ano.	- Ler, contar e registrar os números de 20 a 39; - Resolver situações- problemas; - Estabelecer relação entre Dezena e unidade. - Numerais de 20 a 39; - Noções de adição e subtração, com situações- problemas; - Dezenas e unidades; - Noções de lateralidade.	- Ler, contar, e registrar os números de 40 à 59; - Marcar horas e minutos; - Compor e decompor em unidades; - Interpretar tabelas ilustradas; - Comparar preços de produtos. - Numerais de 40 a 59; -Noções de hora e minutos; -Tabelas; - Sistema monetário; - Unidades e dezenas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 2022

1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

História e Geografia

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
HISTÓRIA: -Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas; -Reconhecer datas comemorativas; -Reconhecer as diversas funções da escola bem como o ambiente escolar; -Compreender e valorizar a diversidade étnico-racial; -Elaborar regras de convivência coletivamente; -Comparar fotos atuais e do passado. GEOGRAFIA: -Reconhecer sua identidade pessoal; -Reconhecer os principais documentos; -Identificar-se como um ser presente que se manifesta; -Conhecer e utilizar regras de convivência em sala de aula; -Demonstrar as atitudes de respeito às opiniões;	HISTÓRIA: -Inferir noções de tempo; -Identificar meios de transportes cotidianos; -Diferenciar campo de cidade. -Compreender noções de tempo. -Identificar membros da família; -Desenvolver atitudes de respeito e preservação ao meio ambiente. GEOGRAFIA: -Identificar as relações de parentesco; -Identificar o local de moradia coletiva; -Relatar normas de convivência que tenha aprendido em casa; -Relacionar atividades concretas ao tempo cronológico; -Relacionar a quantidade de tempo como os conceitos de dia e mês no calendário; -Reconhecer a necessidade de integração entre as pessoas.	GEOGRAFIA: Demonstrar atitude de respeito às características pessoais (gênero, etnia, peso, estatura à cultura) de seu grupo e de outros; -Identificar diferenças e semelhanças dentro de um grupo social; -Identificar o seu papel nos diferentes grupos de convivência; -Identificar os meios de comunicação oferecidos entre as pessoas. -Comparar os meios de comunicação antigos e atuais; -Identificar os meios de transporte utilizados pela comunidade; -Comparar meios de transportes antigos e atuais; -Reconhecer os sinais de trânsito.	HISTÓRIA: -Reconhecer sinais de trânsito; -Identificar diferenças físicas; -Distinguir o ontem, hoje e o amanhã; -Relacionar os nomes dos colegas em ordem alfabética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 2022

1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ciências Naturais

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
- Relatar oralmente o ambiente em sua volta; - Diferenciar dia e noite; - Reconhecer meios de transportes de sua vivência; - Reconhecer noções básicas de higiene, e a importância para a saúde; - Reconhecer partes do corpo. - Ambiente; - Seres vivos e Não vivos; - Dia e noite; - Meios de comunicações; - Higiene e saúde; - Partes do corpo; -Água.	- Conhecer a importância do ambiente para os seres vivos; -Reconhecer a importância da água; -Identificar meios de transportes; -Identificar hábitos de higiene bucal; -Identificar a importância dos cuidados alimentares. -Água; -Meios de transportes; Higiene bucal; -Hábitos alimentares.	Descrever diferentes tipos de plantas; -Diferenciar a água potável e a não potável; -Identificar meios de comunicação; -Reconhecer onde encontramos a água;	-Reconhecer os tipos de informações obtidas pelos órgãos do sentido; -Reconhecer a origem dos alimentos; -Observar e relatar o crescimento de uma planta;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 2022

2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Língua Portuguesa

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
- Nome próprio e de colegas: leitura eescuta; - Alfabeto: topologia das letras e tiposde letras (maiúsculas e minúsculas); - Ordem alfabética; - Vogais e consoantes; - Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) daspalavras; - Segmentação (divisão) oral da palavraem sílabas. Identificação do som da sílaba na palavra. Relação entre grafema (letra) e fonema (som) na leitura e na escrita de palavras e textos; - Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC,	- Correspondências regulares diretasentre letras e fonemas: P/B, F/V, T/D,C/G; - K, W, Y; - C/CE/CI; - C/QU; - G/GU; - R intrometido entre consoantes; - L intrometido entre consoantes; - Segmentação (divisão) oral da palavraem sílabas. Identificação do som da sílaba na palavra. Relação entre grafema (letra) e fonema (som) na leitura e na escrita de palavras e textos; - Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras;	- R/RR; - S/SS; - Palavras com ç; - H inicial e CH, LH, NH; - Masculino e feminino; - Produção textual (oral e escrita) pormeio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reaisde uso; - Sinais de pontuação; - Segmentação (divisão) oral da palavraem sílabas. Identificação do som da sílaba na palavra. Relação entre grafema (letra) e fonema (som) na leitura e na escrita de palavras e textos; - Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC,	- as, es, is, os, us; - az, ez, iz, oz, uz; - ar, er, ir, or, ur; - al, el, il, ol, ul; - Produção textual (oral e escrita) pormeio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reaisde uso; - Sinais de pontuação; - Segmentação (divisão) oral da palavraem sílabas. Identificação do som da sílaba na palavra. Relação entre grafema (letra) e fonema (som) na leitura e na escrita de palavras e textos; - Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras; - Relatos orais de acontecimentos do

CVCC e outras; - Noção de espaço, movimento e direção em produções escritas; - Sons nasais: til, m e n; - Relatos orais de acontecimentos docotidiano; - Gêneros textuais: estrutura, leitura,escuta, interpretação, reconto oral, escrito e por meio de desenhos 1- Parlendas; 2- Relatos; 3- Poemas; 4- Listas; 5- Bilhetes	- Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e ahipersegmentação; - Relatos orais de acontecimentos docotidiano; - Gêneros textuais: estrutura, leitura,escuta, interpretação, reconto oral, escrito e por meio de desenhos - Cantigas; - Contos; - Receitas; - Trava-línguas	CVCC e outras; - Relatos orais de acontecimentos docotidiano; - Gêneros textuais: estrutura, leitura,escuta, interpretação, reconto oral, escrito e por meio de desenhos: - Fábulas; - Quadrinhas populares; - Adivinhas; - Lendas; - Histórias em quadrinhos;	cotidiano; - Gêneros textuais: estrutura, leitura,escuta, interpretação, reconto oral, escrito e por meio de desenhos - Anúncio/propaganda; - Biografia; - Carta; - Texto instrucional

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 2022

2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Matemática

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
- Funções do número: indicador dequantidade, indicador de posição ecódigo; - Números até 10: registro, leitura eescrita; - Comparação entre números:maior/menor, estar entre; - Correspondência biunívoca; - Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando termos que se referem à posição (direita/esquerda, emcima/embaixo, antes/depois) e ao sentido (para baixo/por cima, dentro/fora, para trás/pela frente, horizontal/vertical); - Medidas de tempo: calendário e horasexatas; - Números ordinais;	- Dúzia e meia dúzia; - A dezena: leitura e escrita de dezenasexatas; - Composição e decomposição de dezenas inteiras; - Números até 100: registro, leitura eescrita; - Agrupamentos: dezena para centena; - Centenas exatas; - Construção de fatos fundamentais dasubtração; - Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração com estratégias pessoaise numéricas, utilizando registros pictórios e numéricos (retirar, comparare completar);	- Sistema monetário; - Números 101 à 199: leitura e escrita; - Composição e decomposição de números até 199; - Adição até 99 sem e com reagrupamento; - Subtração até 99 sem e com reagrupamento,	- Ideias de multiplicação; - Dobro e triplo; - Ideias de divisão; - Números pares e ímpares; - Números 101 à 199: leitura e escrita; - Composição e decomposição denúmeros até 199; - Resolução de situações-problemaenvolvendo as quatro operações.

	- Medidas de comprimento e de massa;		

- Agrupamentos: unidade para dezena; - Construção de fatos fundamentais daadição; - Adição com três parcelas; - Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóriose numéricos (juntar e acrescentar); - Figuras geométricas espaciais (cubo,bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características; - Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas.			

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 2022

2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

<u>Ciências Naturais</u>

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
- Seres vivos, suas características e osambientes que habitam; - Sol como fonte primária de energia para vida na Terra; - Semana da água: fontes, importânciae preservação.	- Hábitos de higiene e saúde; - Alimentação saudável; - O novo coronavírus; - Importância das vacinas	- Os animais e o ambiente; - As plantas e o ambiente	- Materiais e suas utilidades; - Prevenção de acidentes domésticos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 2022

2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

<u>História e Geografia</u>

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
- A história de cada um; - Fases da vida; - Documentos pessoais; - Regras em diferentes espaços: salade aula, escola, espaços e lugares públicos, etc; - O cotidiano e a família; - Atividades do dia e da noite; - A passagem do tempo; - Cultura indígena	- Profissões; - Zona urbana e rural; - Atividades extrativas: minerais, agropecuárias e industriais; - Comércio e serviço; - Meios de comunicação	- Lugar de viver e caminhos percorridos; - Meios de transporte	- Tipos de moradia; - Bairro e suas paisagens; - Cultura africana; - Conservação do ambiente

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 2022

3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Língua Portuguesa

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
- Ordem alfabética. - Vogais e consoantes. - Encontros vocálicos. - Encontros consonantais. - Dígrafo. - Divisão silábica. - Letra inicial maiúscula. - Pontuação. - Acentuação gráfica. - Verbete de dicionário. - Anúncios classificados. - Parlenda.	-Classificação pelo número de sílabas. - Sílaba tônica. -Oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. - Sinônimos e antônimos. - Substantivos. - Substantivo comum e próprio. - Substantivo coletivo. - O til. - Letra e som. - Emprego de C, Ç, S, SS.	- Substantivos: masculino e feminino. - Substantivos: singular e plural. - Aumentativo e diminutivo. - Formando substantivos. - Artigo. - Adjetivos. - Adjetivo pátrio. - Emprego de R, RR. - AR, ER, IR, OR, UR. - Emprego da letra H. - Escreve com CH ou com X?	- Flexão dos adjetivos. - Pronomes pessoais. - Os verbos. - Verbo de ação e verbo de estado -Verbos indicativos fenômenos naturais. - Tempos verbais. - Sons representados pelo X. - Emprego de G e J. - Emprego de GUE, GUI, QUE, QUI. - Uso de GUA, QUA. - Empregando L ou U final. - Empregando L ou U medial.

	- Emprego de S ou Z. - M ou N no interior das palavras. - Cantiga de roda. - Carta pessoal. - Diário pessoal.	- Os dígrafos CH, LH, NH. - Texto injuntivo. - Conto popular.	- Emprego do hífen. - Poema. - Fábula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 2022

3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Matemática

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
- Algarismos. - Números naturais. - Número e numeral. - Os números no dia a dia. - Números por toda parte. - Representação de quantidade. - Antecessor e sucessor. - Crescente e decrescente. - Par ou ímpar. - Números ordinais. - Agrupando de dez em dez.	- Até o 100. - De 10 a 1.000. - De centena em centena. - Trabalhando a centena. - Arredondando números. - Centena, dezena e unidade. - Valor absoluto e valor relativo. - O milhar. - Algarismos romanos. - Algarismos romanos no relógio. - Adição com mais de duas	- Multiplicação com reagrupamento. - Múltiplos. - Tabuadas da multiplicação. - Operação com parcelas iguais. - Divisão exata e inexata. - Prova real (multiplicação e divisão). - Termos das operações. - Problemas (adição, subtração, multiplicação e divisão). - Frações.	- Medidas de comprimento. - Quilômetro. - Medidas de massa. - Medidas de capacidade. - Linhas. - Regiões das linhas fechadas. - Figuras planas. - Polígonos. - Figuras geométricas. - Sólidos geométricos. - Desenho na malha. - Faces, vértices e arestas.

- Dezenas exatas. - Dezenas e unidades. - Identificando dezenas e unidades. - Do 1 ao 100.	parcelas. - Adição de centenas, dezenas e unidades. - Adição com reagrupamento. - Subtração de centenas, dezenas e unidades. - Subtração com reagrupamento. - Prova real (adição e subtração). - Multiplicação. - Multiplicação da centena.	-Partes do inteiro. - Problemas com fração. - Nosso dinheiro. - Unidade monetária. - Medidas de tempo.	- Simetria. - Compondo figuras simétricas. - Mosaicos. - Figuras mágicas. - Gráfico. - Tabela. - Sequência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 2022

3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

<u>Ciências Naturais</u>

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
• O Universo. • Explorando o Universo. • Os astros. • O Sistema Solar. • O Sol: luz e calor. • Orientação pelo Sol. • Cuidados com o Sol. • A Terra se move. • As estações do ano. • A Lua. • Os recursos naturais. • O ar. • Poluição do ar. • A água.	• Economizando água. • Poluição das águas. • O solo. • Conhecendo o solo. • Tipos de solos. • A produção de som. • Avisos sonoros. • Sons agradáveis e sons desagradáveis. • Poluição sonora. • Luz. • Fontes de luz. • A passagem da luz. • Seres vivos e seres não	• Os vegetais são seres vivos. • Produzindo o próprio alimento. • Reprodução das plantas • Plantas na cozinha. • Aproveitamento das plantas • Animais: diferentes entre si • Os diferentes ambientes dos animais Vertebrados e invertebrados. • Os invertebrados. • Classificação dos vertebrados. • Os anfíbios.	• Animais domésticos e silvestres. • Aproveitamento dos animais. • Animais que provocam doenças. • Os animais se alimentam. • Obtendo energia. • O corpo humano. • Os sentidos humanos. • Explorando os sentidos. • Estou crescendo. • Cuidando da higiene corporal. • Cuidando da higiene bucal.

• O ciclo da água.	vivos. • Os ambientes dos seres vivos. • Os vegetais. • Os ambientes dos vegetais. • As partes da planta.	• As aves. • Os mamíferos. • Os peixes. • Os répteis.	• A higiene das mãos. • Vacina é saúde! • Prevenindo doenças. • Hábitos saudáveis. • Alimentos saudáveis. • Cuidando da nutrição. • Limpeza e saúde. • Prevenindo acidentes. domésticos. • Cuide-se!

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 2022

3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

<u>História e Geografia</u>

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
• Minha escola. • Escola: lugar de convivência. • Meu caminho para a escola. • Os profissionais da escola. • O direito à educação. • A sala de aula. • A casa vista por fora, por dentro e por cima. • Plantas baixas. • Planta de um apartamento. • As dependências da casa. • Tipos de moradia. • Anúncios classificados de imóveis.	• Moradias indígenas. • A construção da casa. • Os arredores da casa. • Os arredores da minha casa. • Minha rua é assim. • Os endereços. • As ruas se modificam. • Mapa de ruas. • Legendas. • Profissionais que trabalham nas ruas. • O bairro em que moro. • Tipos de bairro. • Cuidar do bairro.	• Serviços públicos do bairro. • Centro e periferia. • Os moradores se reúnem. • Vivemos em comunidade. • Diferentes comunidades. • Espaço urbano e espaço rural. • Limite entre área urbana e rural. • O governo do município. • Meu município. • Observando limites entre municípios vizinhos. • Regiões metropolitanas	• O relevo. • Diferentes relevos. • A água na paisagem. • Os rios na paisagem. • Classificando rios. • Os rios nos mapas. • A vegetação. • Agricultura e pecuária. • A indústria. • Extrativismo. • Uso da água no dia a dia. • Economizando água. • Poluição dos ambientes. • Mapa: Brasil político

• Moradias precárias. • Minha história pessoal. • Estou crescendo. • Documentos pessoais. • Eu e o outro: Ética e cidadania. • As desigualdades. • Viver em sociedade. • Direitos das crianças. • Todos contra o trabalho infantil.	• O mapa de um bairro. • Os bairros de uma capital. • Os bairros de um município. • O tempo não para. • Marcas da passagem do tempo. • O tempo e as transformações. • Formas de lazer.	• Os limites do meu município • Cidades planejadas • Origem da minha cidade • O ser humano modifica a paisagem urbana e paisagem rural • A cidade e a história • Os trabalhadores e a história	(Estados). • Mapa: regiões brasileiras. • Mapa: fronteiras do Brasil. • Os meios de transporte e a História. • Os meios de comunicação e a história.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 2022

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

<u>Língua Portuguesa</u>

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
-Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais; -Leitura e escrita de listas diversas de acordo com algunscritérios: ordem alfabética, contexto semântico; -Uso do dicionário: função, organização e utilização; -Vocabulários; -Relatos orais de acontecimentos -do cotidiano; -Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens; -- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.); Recados orais, opinião e comentário;	-Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupode letras e seus sons: C/QU (cadela/quilo) o G/GU (garoto/ guerra) J (com as vogais a/o/u)E ou I (perde, perdi); O ou U (bambu, bambo) Z em início de palavra (zebra, zangado) Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro)Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte);NH (galinha); Uso do til (maçã, anão); Contiguidade (cama, dama); Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização): Uso do X ou CH (xícara, chuva);Uso do S ou Z (casa, azedo);	-Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes; -Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com aleitura do texto escrito (exploração de contos indígenase africanos) -Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário; -Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leituraе manejo de suporte/ Clássicos da Literatura Infantil/	- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa; -Desenvolver situações deprodução oral e escrita de textos em diferentes gêneros: -Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido. -Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores;

Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes; -Leitura textual, contextual,inferencial e intertextual; - Interpretação de texto; -Sinais de pontuação**;** -Tipos de frase (afirmativa negativa e interrogativa); -Desenvolver situações de produção oral e escrita de textosem diferentes gêneros: tirinhas, cartas e bilhetes; -Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, **-**História em quadrinhos: reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria; -Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando	Uso do S ou C (selva, cidade)Uso do G ou J (girafa, jiló) Uso do H inicial (hora, ora); Uso do L ou LH (Júlio, Julho);Uso do U ou L (anel, céu); Sinônimos e antônimos; -Classificação quanto à tonicidade (oxítona, paroxítona eproparoxítona), - Substantivo coletivo; -Substantivo primitivo e derivado; - Gênero do substantivo; - Grau e número do substantivo; -Artigos: definido e indefinido; - Adjetivo e locução adjetiva; - Desenvolver situações de produção oral e escrita de textosem diferentes gêneros: Sinopse(de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro;	(Exemplos: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo); -Desenvolver situações de produção oral e escrita de textosem diferentes gêneros: Biografiae obras de autores selecionados -Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais; - Pronomes: do caso reto; docaso oblíquo; de tratamento; - Numeral; - Ortografia: S- SC-XC-Ç	-Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número; -Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo; - Verbo; Hipercorreção: U-L exemplos: Engano e enganou; ÃO-AM Exemplos: virão e viram; - Contraposição e desinências do gerúndio/ redução de gerúndio Exemplo: (falando, falano). - Ação, estado, fenômeno natural; - 1º, 2º e 3º conjugação; - Infinitivo e Gerúndio; - Pretérito/ Presente / Futuro; - Interjeição; - Sujeito e Predicado;

personagens ou uma parte (início, final, título etc. -Parágrafo – para organizar ideias no texto - Dígrafos; encontro consonantale encontro vocálico; -Separação e Classificação - Silábica; -Substantivo simples e composto; - Substantivo comum e próprio; - Palavras com til; Ortografia: - M antes de P e B;			

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 2022

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Matemática

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Revisão do Sistema de Numeração Decimal até a 3ª ordem (999); - Introdução ao SND até a 6ª ordem; - Ordens e Classes; - Valores absoluto e relativo; - Antecessor/Sucessor; - Leitura e escrita; - Sequência Numérica; -Composição e Decomposição; - Números romanos; - Adição com números naturais: -Termos; - Adição com/sem reagrupamento até a 6ª ordem; - Operações e situação problema; - Subtração com Números naturais; - Subtração sem/com recurso; Situações problema com adição;	- Expressões numéricas com adição e subtração; -Multiplicação com números naturais; - Termos; - Ideias da multiplicação (organização retangular, combinação); - Tabuada; - Dobro, triplo, quádruplo; - Multiplicação com 2 algarismosno multiplicador; - Situações problema; - Múltiplos de um número natural; -Medidas de tempo, de temperatura e de comprimento	-Divisão: distribuindo em partes iguais; - Quantos cabem? - Divisão exata; - Multiplicação e divisão: Operações inversas/ Divisoresde um número; -Divisão não exata; - Termos da divisão; - Cálculo aproximado; - Divisão por subtrações sucessivas com estimativa; -Algoritmo da divisão; - Prova real. -Fração; Ideia de Fração;	-Introdução e conceito de números decimais; Décimo/Centésimo/Milésimo; -Fração Decimal; -Adição, Subtração e Multiplicação com números decimais; -Sistema Monetário Brasileiro; -Medidas de massa e de capacidade.

- Situações problema com subtração; - Operações; - Prova real da adição e subtração; -Sólidos Geométricos;		Leitura e Interpretação; Comparação de fração; Fração de um número; Adição e subtração de fração com o mesmo denominador; - Figuras planas e caminhos.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 2022

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

<u>Ciências Naturais</u>

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
- A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças; - O novo corona vírus; - Pontos cardeais; - Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS; - Movimentos cíclicos do Sol eda Lua: fases da Lua; o movimento de rotação e translação da Terra. - Calendários e anos bissextos; Estações do ano;	- Registro do tempo e a organização da vida. - As queimadas irregulares que ameaçam a biodiversidade e o meio ambiente. - Sol como fonte de energia primária para os seres vivos - Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos.	- Sol como fonte de energia primária para os seres vivos. - Ciclagem de nutrientes. - Teias Alimentares. - Prevenção de acidentes domésticos. - Substâncias e misturas. - Composição de misturas.	- Propriedades físicas das substâncias e das misturas. - Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria. - Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 2022

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

<u>História e Geografia</u>

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
HISTÓRIA Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico raciais,religiosa, -Povos indígenas: primeiros habitantes -As capitais que o Brasil já teve. -Missão Cruls e Comissão Polli Coelho. -JK, início e desafio. -Oscar Niemeyer e Lúcio Costa. -Catetinho, o palácio de tábuas. -Os construtores.	**HISTÓRIA** -Inauguração de Brasília. -Brasília foi planejada. -Alguns pioneiros. -Cultura e tradição do DF; -Festas populares do DF; -Símbolos do DF; -Os poderes da União. -Representação política do Distrito Federal.	**HISTÓRIA** -A representatividade das embaixadas. -Algumas instituições e seus símbolos. -Todo cidadão tem direitos. -O povo tem poder. -Eleições.	**HISTÓRIA** -As Grandes Navegações; -Chegada dos Portugueses ao Brasil; -Exploração do trabalho indígena; -Início da Escravidão no Brasil; -Chegada dos Negros; -Tráfico Negreiro; -Comunidades Quilombolas;

GEOGRAFIA: - A necessidade de orientar-seno espaço. - A orientação por plantas e mapas. - Localização do Brasil na América do Sul. - O Distrito Federal na região Centro – Oeste. - Regiões Administrativas. - Entorno: O vizinho do Distrito Federal.	**GEOGRAFIA:** - Observando uma paisagem. - Paisagem natural e humanizada. - Vegetação do DF; - Flora e fauna do DF; - Relevo do DF; - Hidrografia do DF; - Clima do DF; - Zonas Climáticas e Clima Brasileiro;	**GEOGRAFIA:** - As indústrias do DF - A união entre campo e a cidade. - O comércio do DF; - Os serviços do DF; - O turismo do DF;	**GEOGRAFIA:** - A cidadania e o trânsito. - Impostos e taxas. - O Mundo e os continentes; - Formação dos Continentes; - Localização do Brasil na América do Sul; - Brasil e suas fronteiras; - Estados e Capitais do Brasil;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 2022

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Língua Portuguesa

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
• Leitura e interpretação de diversos gêneros textuais (verbal, não verbal e multimodal); • Produção de texto (paragrafação e pontuação); • Ampliação de vocabulário; • Gêneros textuais: poema; • Encontros vocálicos e consonantais; • Dígrafos; • Classificação quanto à tonicidade; • Sinônimo e antônimo (uso do dicionário) • Uso da letra maiúscula: nomes próprios e início de frases e parágrafos; • Substantivo (classificação e flexão); • Artigo; • Adjetivo; • Acentuação gráfica de proparoxítonas; • Ortografia: m antes de p e b (sondagem e revisão); • Concordância nominal; • Uso dos porquês.	• Leitura e interpretação de diversos gêneros; • Acentuação; • Monossílabos das palavras; • Produção de texto; • Gêneros textuais: (crônica e texto informativo); • Pronomes pessoais e de tratamento; • Numerais (cardinais, ordinais, multiplicativos e fracionários); • Prefixos e sufixos: esa e eza; • Ortografia: sons do S (s, ss e s com som de z).	• Leitura e interpretação de diversos gêneros textuais; • Acentuação das palavras oxítonas e proparoxítonas; • Ampliação de vocabulário; • Gênero textual: (artigo de opinião, reportagem e propaganda); • Folclore: (lenda, parlenda, ditados populares, trava línguas, adivinhas; • Adjetivos pátrios; • Verbos (tempos e modos); • Advérbios, preposição, interjeição; • Pronomes demonstrativos e possessivos; • Ortografia: palavras terminadas em AM e ÃO e sons do X; • Concordância nominal e verbal.	• Leitura e interpretação de diversos gêneros textuais; • Produção de texto; • Ampliação de vocabulário; • Gêneros textuais: conto (suspense, popular, fadas, indígenas e africanos), texto teatral (comédia, drama e tragédia); • Advérbio e locução adverbial; • Tempos e modos verbais; • Frase, sujeito e predicado; • Ortografia: revisão; • Concordância nominal e verbal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 2022

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Matemática

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Números e Sistemas de Numeração . Sistema de numeração Maia . Sistema de numeração Romano . Sistema de numeração Decimal – Características do sistema decimal . Números Naturais . Contagem por agrupamento . Ordem dos números na reta numérica . Reta numérica e aproximações . Ordens, classes e leitura dos números naturais . Composição e decomposição de números naturais . Classe dos milhões **Adição e Subtração de números naturais** . Algoritmo e termos da adição . Algoritmo e termos da subtração . Igualdade . Propriedades da adição . Aproximação . Operações Inversas . Expressões Numéricas com adição e subtração	**Multiplicação e divisão de números naturais** . Multiplicação de números naturais – Termos da multiplicação . Estimativa . Propriedades da Multiplicação – algoritmo da multiplicação . Divisão de números naturais . Multiplicação e divisão – operações inversas – divisão exata e não exata – termos da divisão . Multiplicação e divisão por 10, 100 e 1000 . Estimativa do quociente . Algoritmo da divisão . Expressões numéricas Expressões com parênteses **Múltiplos e Divisores** . Múltiplo de um número natural . Múltiplos comuns a dois ou mais números . Divisor de um número natural . Divisores comuns a dois ou mais números . Números primos	**Números decimais** . Dividindo um número por 10, 100e 1000 partes iguais . Décimos . Comparação de décimos com números decimais . Localizando décimos na reta numérica . Comparação de números decimais com centésimos . Adição de números decimais . Subtração de números decimais . Multiplicação de número decimal por inteiro menor que 10 e por 10, 100 e 1000 . Divisão de números inteiros com quociente decimal . Divisão de número decimal por 10, 100 e 1000 **Frações e porcentagem** . Fração de um inteiro . Leitura de frações . Frações maiores que um inteiro . Frações equivalentes . Números mistos . Frações na reta numérica . Simplificação de frações	**Medidas de comprimento, de superfície e de volume** . O metro e seus submúltiplos . O quilômetro . Perímetro . Área – retangular e quadrada . Volume – centímetro cúbico **Figuras Planas** . Polígonos – elementos e classificação . Triângulos . Quadriláteros – retângulo, quadrado e losango . Circunferência e círculo . Tangram . Ampliação e redução **Outras Medidas** . Milênio, século e década . Semana, mês e ano . Horas, minutos e segundos – relógio analógico . Temperatura . Quilograma e grama . Tonelada . Litro e mililitro

. Expressões Numéricas com parênteses **Figuras Geométricas** . Sólidos Geométricos e figuras planas . Planificações . Os poliedros e seus elementos . Prismas e pirâmides . Cilindro, cone e esfera	**Retas e Ângulos** . Reta . Semirreta . Segmento de Reta . Retas paralelas e retas concorrentes . Ângulos – elementos do ângulo, comparação de ângulos, classificação e medidas. . Retas perpendiculares	. Comparação de frações – com denominadores iguais e diferentes . Adição e subtração de frações – com denominadores iguais e diferentes . Multiplicação de frações por um número natural . Divisão de fração por um número natural . Probabilidade . Porcentagem	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 2022

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ciências Naturais

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Materiais e suas propriedades . De que são feitos? . Propriedades dos materiais **A água na natureza** . Água, porque preservar? . A água no planeta . O ciclo da água . Ações humanas na natureza **O solo e os impactos ambientais** . Jogando e cuidando do ambiente . O solo e o subsolo . Consequências dos impactos ambientais **Consciência ambiental** . Cuidando do meio ambiente . As embalagens e o lixo . O que fazer com tanto lixo . Como eu vejo: A obsolescência dos produtos . Como eu transformo: Trocar para economizar e reutilizar	**Os alimentos em nossa vida** . Jogo dos alimentos . Diversidade de alimentos . Os nutrientes dos alimentos . Alimentos processados . Alimentação saudável **Cultura alimentar** . Lenda da mandioca . A alimentação e a cultura . Tradições africanas na alimentação brasileira **Problemas relacionados à alimentação** . Distúrbios nutricionais . Doenças causadas por má alimentação . Aproveitamento integral do alimento **O caminho do alimento** . Como ocorre a digestão? . Sistema digestório	**Por dentro do corpo humano** **Quem é vivo respira!** . Atenção na respiração . Como ocorre a respiração **Circulação do sangue** . O ritmo do nosso corpo . Sangue: funções e componentes . Sistema cardiovascular **Produção de urina** . Lá vem o xixi . Sistema urinário **Os sistemas funcionam de maneira integrada** . Alguns sistemas do corpo humano . A integração dos sistemas . Como eu vejo: Cuidados com a minha saúde . Como eu transformo: Divulgar os serviços de saúde pública	**A tecnologia no dia a dia** . Instrumentos para observação . Tecnologia para ver longe . Tecnologia para ver por cima de obstáculos . Tecnologia para ver maior . Tecnologia para gravar imagens . Exames diagnósticos por imagens **Universo: astros e seus movimentos** . Movimentos do sol e da Lua . A terra e seus movimentos **Lua: suas fases e o calendário** . As fases da Lua e sua influência no dia a dia . A Lua e suas fases **Estudando as constelações** . Brincando com as estrelas . O que são constelações . Programas e aplicativos que nos ajudam a entender o céu

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 2022

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Geografia

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
• Nosso planeta; • Hemisférios e zonas térmicas; • Os continentes e os oceanos; • O Brasil e a América do Sul; • Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões. • Referenciais de localização, pontos cardeais, direção • Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas.	• Agricultura; Produção de alimentos. • Pecuária. • Aspectos geográficos das regiões brasileiras: ➢ relevo, ➢ vegetação, ➢ hidrografia, ➢ clima, ➢ população. • Espaços: urbano e rural – suas semelhanças e diferenças.	• População brasileira; • Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; realidade das diferentes comunidades (urbana, campo, quilombolas, indígenas...) • Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos daságuas. • Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.). Tipos de poluição do ar, sonora, visual. • Poluição do solo e subsolo. • TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização.	• Extrativismo e fontes de energia que utilizam; • Indústria e fontes de energia que utilizam; • Comércio e infraestrutura (moradias, hospitais, escolas e saneamento) • Acesso à infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamentobásico • Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. • Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. • Organizações não governamentais. Organizações comunitárias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 2022

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

História

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
• Declaração Universal dos Direitos Humanos; • Constituição Federal do Brasil; • Estatuto da Criança e do Adolescente; • Estatuto do Idoso; • Lei Maria da Penha; • Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher; • Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; • Leis 10.639/03 e 11.645/08. • Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico - Raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual,de idade, culturais e históricas. • Combate ao bullying e à LGBTfobia.	• O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias. • A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. • Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos.	• As tradições orais e a valorização da memória. • Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras. • As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros.	• Conceitos de cultura. • Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial

9.2 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EDUCAÇÃO ESPECIAL

Classe Especial TEA			
	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓ Trabalhar a atenção e o desenvolvimento comunicativo. ✓ Possibilitar o desenvolvimento da habilidade de observação. ✓ Trabalhar a concentração e o pensamento lógico. ✓ Evidenciar a discriminação e a percepção visual, através da análise das peças do quebra cabeça. ✓ Trabalhar as habilidades sociais. ✓ Trabalhar o desenvolvimento sensorial e cognitivo. ✓ Favorecer ludicamente o desenvolvimento global da atuação da memória. ✓ Participar de diversas situações da vida cotidiana, interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem verbal.	✓ Contato visual ✓ Comunicação não verbal ✓ Desenvolvimento das habilidades cognitivas. ✓ Vogais “O e A” ✓ Traçados de linhas com movimentos livres e dirigidos. ✓ Relação interpessoal. ✓ Habilidades conceituais. ✓ Atividades da vida diária. ✓ Vogais.	✓ Manuseio de objetos do interesse do aluno fazendo movimentos diversos, quebra-cabeça e histórias. ✓ Contar histórias fazendo pausa para que o aluno aponte para continuar. Cantar músicas pausando nas partes mais importantes para a criança dar continuidade, jogo de dominó das vogais ✓ Montagem de quebra cabeça dos números de 1 a 10, manuseio de massa de modelar para confeccionar os números. ✓ Atividades com cartazes, quebra cabeça, confeccionar as vogais com modelagem de massinha, gravuras com as letras iniciais em estudo, imitar gestos, pater palmas e pular ✓ Promover atividades diferenciadas por meio de história do cotidiano com demonstração das imagens, jogos e brincadeiras, pular amarelinha, jogar bola, pegar bola de sabão. ✓ Promover atividades para flexibilizar a rotina tais como: visitar ambientes novos, alternar as atividades desenvolvida, pequenas mudanças na sala de aula para estimular mudanças gradativas; ✓ Atividades com quebra-cabeça, brincadeiras, jogos ensinando novas formas de agir para reduzir as estereotipias e comportamentos indesejáveis. ✓ Trabalhar as vogais por meio de cartazes e quebra-cabeça, completar palavras com as letras móveis. E colorir na folha xerocada.
2º BIMESTRE	✓ Reconhecer as vogais e desenvolver a coordenação motora. ✓ Identificar e reconhecer as letras do alfabeto ✓ Desenvolver a coordenação motora e dá possibilidade de dominar o corpo.	✓ Coordenação viso-motora ✓ Comunicação oral, alfabeto. ✓ Noções dos números de 1 até 20. ✓ Cores primárias. ✓ Higiene corporal.	✓ Contar história pedindo que o aluno nomeie o nome dos objetos, as cores e tamanhos, montar que-bracabeça, massa de modelar, rasgar papel e pintar letras caixa alta, músicas e

	✓ Identificar as cores e nomeá-las. ✓ Desenvolver noções básicas de higiene. ✓ Desenvolver a consciência fonológica. ✓ Identificar as formas geométricas	✓ Reconhecimento de sons com imagem. ✓ Triângulo, círculo e quadrado. ✓ Letras (a, e, i, o, u)	brincadeiras. ✓ Promover atividades com o alfabeto móvel utilizando cartazes com gravuras diversas. Confeccionar o alfabeto com massa de modelar, recorte e colagem, montar quebra cabeça do alfabeto. ✓ Explorar atividades por meio de cartazes e pedir para o aluno contar e nomear os mesmos, expor objetos como palitos de picolé. Movimentar os braços, pernas, pular com um pé só, rastejar, abrir e fechar prendedor e amarrar os sapatos. etc.. ✓ Utilizar objetos concretos com cores variadas, fazer pareamentos, desenho e pintura com cola colorida. Músicas e brincadeiras. ✓ Explorar atividades do cotidiano tais como: lavar as mãos antes e depois do uso do banheiro, após as refeições e escovar os dentes, cartazes, músicas e brincadeiras de faz de conta. ✓ Atividades com músicas e rima, figuras com nomes que terminam com o mesmo som, que começam da mesma forma, alfabeto móvel e quebra cabeça. ✓ Explorar atividades com blocos lógicos, e objetos com as formas em estudo. Confeccionar formas com massa de modelar e montagem de quebra cabeça.
3º BIMESTRE	✓ Identificar os encontros vocálicos empregando-os em situações de comunicação ✓ Desenvolver orientação espacial. ✓ Trabalhar a consciência fonológica. ✓ Identificar situações dinâmicas de objetos e pessoas em ralação aos conceitos de lateralidade, posição e distância. ✓ Demonstrar atitudes de respeito pelo outro e reconhecer suas possibilidades em casa e na escola.	✓ Encontro das vogais ✓ Dentro/fora, em cima, entre, embaixo, longe, perto, atrás, alto e baixo. ✓ Alfabeto. ✓ Espaço. ✓ Grupo social	✓ Promover atividades lúdicas e gráficas que promovam o interesse da criança. ✓ Apresentar cartazes com os encontros, dramatizar e incentivar o desenho livre de ações com os encontros das vogais em estudo. ✓ Atividades que promovam o interesse da criança, jogos, brincadeiras, histórias e músicas. ✓ Promover atividades de grafismo em diversos contexto: no quadro, chão, andando sobre a letra, grafismo no papel. Quebra-cabeça, jogo da memória entre outros. ✓ Desenvolver atividades por meio de objetos concretos que promovam o interesse do aluno.

			✓ Promover atividades do contexto vivenciado no dia a dia.0
4º BIMESTRE	✓ Perceber semelhanças e diferenças no meio ambiente ✓ Reconhecer objetos e materiais por meio da percepção tátil. ✓ Distinguir diferentes ruídos. ✓ Compreender de acordo com sua maturação a funcionalidade da escrita dos numerais. ✓ Desenvolver orientação temporal	✓ Meio ambiente ✓ Tamanho: pequeno, médio e grande. Consistência: mole e duro. Temperatura: gelado, frio, morno e quente. Textura: áspero, macio e liso. ✓ Percepção auditiva ✓ Números. ✓ Começo, meio, fim, primeiro e ultimo.	✓ Desenvolver atividades de observação sobre os fenômenos da natureza (chuva / sol /, dia / noite, vento e ar) por meio de cartazes e brincadeiras. ✓ Desenvolver atividades do interesse do aluno, musicas e brincadeiras. Manuseio de massa de modelar. ✓ Promover atividades por meio de jogos sonoros, arrastar mesas, cadeiras entre outros. Atividades lúdicas com músicas e brincadeiras com rimas. ✓ Atividades de grafismo dos numerais em diversos materiais, demonstrar cartazes e montar quebra-cabeça. Manuseio de massa de modelar. ✓ Desenvolver atividades com jogos, brincadeiras, história, músicas, quebra-cabeça e massa de modelar.

9.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DOS ANOS FINAIS

9.3.1 Língua Portuguesa

Disciplina:Língua Portuguesa	**6º Ano**

	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓	✓ Escrita e morfossintaxe ✓ Gêneros: diário e verbete ✓ Semântica e coesão ✓ O dicionário: palavras no contexto. ✓ Gênero letra de música ✓ Variação linguística: preconceito linguístico e variedade urbana de prestígio ✓ Figuras de linguagem: palavras parônimas ✓ Revisão de ortografia: junto ou separado ✓ Escrita com s, ss, ç, c ✓ Conversação espontânea ✓ Roda de leitura	✓ Refletir sobre o gênero em estudo, sua adequação, circulação, portadores e estruturação. ✓ Ter contato com os gêneros em estudo. ✓ Participação de conversas mediante pesquisas relacionadas ao gênero. ✓ Produção de uma página de diário. ✓ Produção de um verbete de enciclopédia. ✓ Explorar outros gêneros para compreender a linguagem como atividade de interação. ✓ Compreender o fenômeno da variação linguística e variação urbana de prestígio. ✓ Apresentação dos conceitos de Gramática e suas áreas de estudo. ✓ Refletir sobre o gênero em estudo, sua adequação, circulação, portadores e estruturação.
2º BIMESTRE	✓	✓ Morfossintaxe ✓ Gênero: HQ e relato de experiência ✓ Conceitos de letra e fonema ✓ O Substantivo ✓ Flexão de gênero e número dos substantivos ✓ Encontros consonantais. ✓ Linguagem oral e escrita ✓ Linguagem verbal e não verbal ✓ Variação linguística: formalidade e informalidade. ✓ Conversação espontânea ✓ Roda de leitura	
3º BIMESTRE	✓	✓ Gêneros: poema e anúncio. ✓ Similaridade entre um poema e uma escultura. ✓ Adjetivo e locução adjetiva. ✓ Flexão do adjetivo e variação de grau ✓ Numeral ✓ Artigo.	

		✓ Palavras cognatas ✓ Construir um objeto de design. ✓ Interlocução, interlocutor ✓ Paródia e seus recursos ✓ Verbos e reflexão ✓ Verbos regulares e irregulares ✓ Modos verbais ✓ Regras de acentuação das monossílabas, oxítonas e proparoxítonas. ✓ Estrutura de uma carta de reclamação.	✓ Ter contato com os gêneros em estudo. ✓ Participação de conversas mediante pesquisas relacionadas ao gênero. ✓ Perceber marcas próprias da oralidade. ✓ Refletir sobre a escrita, retomar critérios de organização do texto em parágrafos.
4º BIMESTRE	✓	✓ Gênero: comentário de leitor e conto. ✓ Frase, oração e período ✓ Sujeito e predicado. ✓ Interjeição ✓ Regras de acentuação das paroxítonas. ✓ Elementos da narrativa ✓ Tipos de narrador ✓ Tipos de sujeito ✓ Sujeito indeterminado ✓ Acentuações de hiatos e ditongos. ✓ Regras de concordância verbal	✓ Apresentar mapas mentais para o reforço do entendimento das classes gramaticais. ✓ Entrar em contato com a HQs com diferentes condições de produções. ✓ Refletir sobre os recursos da HQ eletrônica. ✓ Produzir uma HQ. ✓ Compreender a oralidade e a escrita como sistemas complementares. ✓ Exposição dos conceitos de fonema e letra. ✓ Revisar a grafia dos encontros consonantais. ✓ Observar os processos de formação de substantivo. ✓ Estudar a flexão de gênero e número dos substantivos por meio de textos e atividades selecionadas. ✓ Conhecer textos poéticos com diferentes formas de composição. ✓ Analisar a organização em versos e estrofes. ✓ Perceber o uso da linguagem figurada como

			recurso da construção da imagem poética. ✓ Produzir um poema. ✓ Reconhecersimilaridades temáticas entre um poema e uma escultura. ✓ Estudar função sintático- semânticas de adjetivo (ou locução adjetiva), numeral e artigo nas orações e o funcionamento deles ✓ Explorar algumas regras de concordância nominal ✓ Refletir sobre a lógica da acentuação das palavras cognatas ✓ Produzir um anúncio publicitário ✓ Entrar em contato com comentários de leitor divulgados em publicações impressa e digital e examinar as particularidades relativas às condições de produção social. ✓ Observar o papel dos interlocutores e as normas de interação. ✓ Analisar e avaliar a construção de argumentos ✓ Produzir um comentário de leitor. ✓ Estudar tipos de frase e relacioná-los a particularidades da situação comunicativa. ✓ Apresentar os conceitos de sujeito e predicado. ✓ Entender a interjeição como enunciado similar a frase. ✓ Entrar em contato com

			textos em que se expressam visões de mundo e valores sociais e humanos. ✓ Diferenciar o discurso direto e o indireto e os efeitos produzidos por eles na narrativa. ✓ Compreender os elementos da narrativa como característica do conto. ✓ Produzir um conto. ✓ Estudar os casos de sujeito indeterminado. ✓ Refletir sobre similaridades em comportamentos relatados no universo ficcional e no real ao comparar conto e notícia. ✓ Conversação espontânea ✓ Roda de leitura.

Disciplina: Língua Portuguesa – 7º Ano			
	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo-os quando necessário. ✓Usar conhecimentos adquiridos por meio da prática de reflexão sobre a língua para expandir possibilidades de uso da linguagem e capacidade de análise crítica (propaganda, jingle, spot). ✓Conhecer e analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e/ou etnia. ✓Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado. ✓Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato	✓ Leitura de textos jornalísticos com ênfase em questões de gêneros na contemporaneidade. ✓ Elaboração de reportagens (manchete e notícia) e entrevista. ✓ Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. ✓ Efeitos de sentido: conotação e denotação ✓ Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos. ✓ Textualização, tendo em vista as suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição. ✓ Planejamento e produção de entrevistas orais. ✓ Contexto de produção, circulação e recepção de textos e	✓ Leitura, compreensão e interpretação de textos; ✓ Produção textual; ✓ Exercícios de revisão e de fixação; ✓ Jogos pedagógicos; ✓ Trabalho interdisciplinar; ✓ Projetos.

	divulgadas em diferentes mídias.	práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. ✓ Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, reclamação, petição online, carta aberta, abaixoassinado e proposta). ✓ Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios e propositivos. ✓ Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição. ✓ Léxico/morfologia: gênero, número e grau do substantivo e do adjetivo; gênero e número do artigo; gênero e número dos números dos numerais e dos pronomes; ✓ Semântica: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos.	
2º BIMESTRE	✓ Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos em português. ✓ Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações. ✓ Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos. ✓ Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto. ✓ Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc. ✓ Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).	✓ Organização temporal no texto narrativo ✓ Criação de artigos jornalísticos (anúncios e classificados) ✓ Apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros ✓ Produção e edição de textos publicitários ✓ Curadoria de informação ✓ Morfossintaxe: sujeito simples, composto, predicativo do sujeito, predicado nominal, verbal. ✓ Fonologia: acentuação gráfica	
3º BIMESTRE	✓ Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto). ✓ Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliem o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal. ✓ Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliem o sentido do verbo núcleo da oração.	✓ Criação de artigos jornalísticos (anúncios e classificados) ✓ Conversação espontânea ✓ Tomada de nota ✓ Fonortografia. ✓ Elementos notacionais da escrita ✓ Léxico/morfologia: preposição	
4º BIMESTRE	✓ Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc. ✓ Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) ✓ Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos em português. ✓ Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula,	✓ Estratégias de leitura: distinção de fato, opinião e identificação de teses e argumentos. ✓ Sintaxe: frase, oração e período; termos essenciais, integrais e acessórios da oração. ✓ Coesão ✓ Sequências textuais ✓ Modalização ✓ Pontuação ✓ Fonologia: acentuação gráfica ✓ Figuras de linguagem	

	ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções: “mas”, “porém”). ✓ Identificar a modalização e argumentatividade em textos.		

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA - 8º Ano			
	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓ Reconhecer a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã. ✓ Ampliar o repertório de leitura. ✓ Identificar e comparar os vários editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar, o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação (fotorreportagem, foto-denúncia, editorial etc.). ✓ Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contraargumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase. ✓ Reconhecer as diversas classes de palavras que compõem a Língua Portuguesa. ✓ Empregar as diversas classes de palavras em contextos variados da escrita e da oralidade. ✓ Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usandoos para enriquecer seus próprios textos.	✓ Textos expositivos e argumentativos: resumos, resenhas de mídia, fichamentos ✓ Identificação de características e produção de charges, anedotas ✓ Crônicas midiáticas ✓ Elaboração de reportagens com ênfase em tema de sustentabilidade ✓ Elaboração de textos críticos com relação às fakenews ✓ Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (gameplay, detonado, podcasts) ✓ Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto ✓ Morfologia.	✓ AULA EXPOSITIVA COM USO DE VÍDEOS E RECURSOS DIGITAIS, SEMINÁRIOS, DEBATES, AVALIAÇÃO ESCRITA, ATIVIDADES EM PARES (REAGRUPAMENTO), TRABALHOS DE PESQUISA.
2º BIMESTRE	✓ Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc. ✓ Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas. ✓ Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores). ✓ Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos,	✓ Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos ✓ Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários ✓ Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados (petição on-line, requerimento, turno de fala em assembleia) ✓ Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais (apresentação oral, esquema, relatório etc.) ✓ Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de	

	apropriando-se da regência de verbos de uso frequente. ✓ Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva). ✓ Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usandoos para enriquecer seus próprios textos. ✓ Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.	argumento e força argumentativa ✓ Estilo ✓ Modalização	
3º BIMESTRE	✓ Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação. ✓ Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções. ✓ Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais. ✓ Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	✓ Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social ✓ Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros ✓ Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios os propositivos ✓ Curadoria de informação ✓ Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição ✓ Fonortografia ✓ Léxico/morfologia: verbos regulares (tempos primitivos e derivados) e irregulares	
4º BIMESTRE	✓ Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação. ✓ Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções. ✓ Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais. ✓ Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. ✓ Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais. ✓ Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios, etc.).	✓ Fonologia: Acentuação gráfica ✓ Uso dos porquês ✓ Morfossintaxe: adjunto adnominal e complemento nominal; período simples, oração absoluta; período composto, oração principal; complemento verbal; vozes verbais; classificação de verbos quanto à predicação ✓ Aposto e vocativo ✓ Noções de colocação pronominal ✓ Conjunções coordenativas; orações coordenadas ✓ Pontuação e acentuação gráfica	

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA - 9º Ano			
	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓ Promover a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã. ✓ Confrontar opiniões, expressar ideias, despertando a criticidade por meio de argumentos. ✓ Identificar e construir o humor, suspense e mistério em diversos gêneros textuais. ✓ Identificar, analisar e utilizar figuras de estilo, pensamentos e sintaxe em textos literários e não literários. ✓ Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc. ✓ Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria. ✓ Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc. ✓ Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.	✓ Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe ✓ Humor em diversos gêneros ✓ Mistério e suspense em diversos gêneros ✓ Elementos e tipos de debate (debate, palestra, apresentação oral, noticia, reportagem) ✓ Construção de textos de humor ✓ Construção de textos de mistério e suspense ✓ Elaboração de debate com ênfase em Direitos Humanos ✓ Raciocínio crítico, prospectivo e interpretativo de questões socioambientais ✓ Estrutura de palavras ✓ Variações linguísticas ✓ Colocação pronominal	✓ Aula expositiva com uso de vídeos e recursos digitais, seminários, debates, avaliação escrita, atividades em pares (reagrupamento), trabalhos de pesquisa.
2º BIMESTRE	✓ Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. ✓ Confrontar opiniões, expressar ideias, despertando a criticidade por meio de argumentos. ✓ Promover a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã. ✓ Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação predicativo. ✓ Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito do sentido de uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”. ✓ Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro	✓ Sintaxe do período simples. ✓ Concordância verbal ✓ Crase ✓ Acentuação gráfica ✓ Pontuação ✓ Figuras de estilo, pensamento e sintaxe ✓ Homônimos e parônimos ✓ Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital ✓ Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto ✓ Estratégias de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (artigo de opinião, ensaio, reportagem, texto didático etc.) ✓ Estratégias de produção: planejamento, textualização,	

	coloquial. ✓ Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais). ✓ Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.	revisão e edição de textos publicitários ✓ Estratégias de produção: Planejamento e participação em debates regrados ✓ Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais ✓ Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa ✓ Estilo ✓ Modalização ✓ Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e a participação social ✓	
3º BIMESTRE	✓ Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. ✓ Confrontar opiniões, expressar ideias, despertando a criticidade por meio de argumentos. ✓ Promover a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã. ✓ Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação predicativo. ✓ Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral. ✓ Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam. ✓ Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.	✓ Período composto por subordinação: orações substantivas, adjetivas e adverbiais ✓ Regência verbal e nominal ✓ Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros ✓ Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios os propositivos ✓ Curadoria de informação ✓ Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição ✓ Fonortografia ✓ Léxico/morfologia: Processos de formação de palavras, estrutura de palavras	
4º BIMESTRE	✓ Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. ✓ Confrontar opiniões, expressar ideias, despertando a criticidade por meio de argumentos. ✓ Promover a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã. ✓ Identificar, analisar e utilizar figuras de estilo, pensamentos e sintaxe em textos literários e não literários. ✓ Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação predicativo. ✓ Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral. ✓ Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas)	✓ Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe ✓ Semântica ✓ Concordância nominal ✓ Coesão ✓ Figuras de Linguagem ✓ Fonologia: Acentuação gráfica ✓ Pontuação ✓ Regência verbal e nominal; ✓ Figuras de estilo, pensamento ✓ Semântica: Homônimos e parônimos	

	coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam. ✓ Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.		

9.3.2 Matemática

Disciplina: MATEMATICA - 6º Ano			
	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓ (EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica. ✓ (EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal. Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais Divisão euclidiana. ✓ (EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora. Fluxograma para determinar a paridade de um número natural Múltipla e divisores de um número natural Números primos e compostos ✓ (EF06MA04) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par). ✓ (EF06MA16) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono. Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas). ✓ (EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides,	✓ Unidade 1 ✓ Sistemas de numeração ✓ Unidade 2 ✓ Cálculos com números naturais ✓ Unidade 3 ✓ Figuras geométricas	✓ Aulas teóricas e praticas com resoluções exercícios ✓ Vídeos e filmes relacionados aos temas propostos ✓ Leitura e interpretação te textos com relacionados ao cotidiano do aluno e sobre os temas transversais propostos pela SEEDF ✓ Aulas com aplicativos e programas em computadores e celulares ✓ Avaliações escritas objetivas e subjetivas ✓ Trabalhos de pesquisa

	em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial. Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicular ismo dos lados. ✓ (EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.		
2º BIMESTRE	✓ (EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000. ✓ (EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor. Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações. ✓ (EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes. ✓ (EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica. ✓ (EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora. ✓ (EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.	✓ Unidade 4 ✓ Múltiplos e divisores ✓ Unidade 5 ✓ A forma fracionaria dos números racionais	
3º BIMESTRE	✓ (EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora. Aproximação de números para múltiplos de potências de 10 ✓ (EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próximas. Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”. ✓ (EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	✓ Unidade 6 ✓ A forma decimal dos números naturais ✓ Unidade 7 ✓ Ângulos e polígonos	

	✓ (EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos. ✓ (EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles. Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas ✓ (EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais. Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e softwares. ✓ (EF06MA22) Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.		
4º BIMESTRE	✓ (EF06MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. Ângulos: noção, usos e medida. ✓ (EF06MA25) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas. ✓ (EF06MA26) Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão. ✓ (EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais. Plantas baixas e vistas aéreas ✓ (EF06MA28) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas. Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado ✓ (EF06MA29) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.	✓ Unidade 8 ✓ Comprimento e área ✓ Unidade 9 ✓ Massa volume e capacidade	

Disciplina:Matemática- 7º Ano

	Objetivos	Conteúdos	Procedimentos
1º BIMESTRE	✓ Compreender o conceito de fração associado à representação da parte de um todo, da divisão entre números inteiros, de razão e de operador. ✓ Determinar a posição aproximada, na reta numérica, de números racionais. ✓ Resolver e elaborar situações problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números racionais. ✓ Calcular porcentagens e juros simples em diversas situações problema do cotidiano, com ênfase no contexto de educação financeira, entre outros. ✓ Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro. ✓ Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem. ✓ Reconhecer e construir figuras obtidas por simetria de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica associando esse conhecimento a produções artísticas e arquitetônicas dentre outras.	✓ Origem e estruturação de números inteiros ; ✓ Representações: algébrica, geométrica e utilizado notação de conjunto enumerando seus elementos; ✓ Números opostos, módulo, comparações e simetria; ✓ Adição,subtração,multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada; ✓ Resolução de expressões numéricas e situações-problema; ✓ Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem; ✓ Simetrias de translação, rotação e reflexão.	✓ Aulas expositivas; ✓ Reagrupamentos; ✓ Sala de aula invertida; ✓ Seminários; ✓ Utilização de jogos; ✓ Uso de softwares de geometria.
2º BIMESTRE	✓ Compreender o conceito de fração associado à representação da parte de um todo, da divisão entre números inteiros, de razão e de operador. ✓ Determinar a posição aproximada, na reta numérica, de números racionais. ✓ Resolver e elaborar situações problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números racionais. ✓ Calcular porcentagens e juros simples em diversas situações problema do cotidiano, com ênfase no contexto de educação financeira, entre outros. ✓ Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que utilizem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrência. ✓ Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador de tendência, calcular seu valor e relacioná-lo à amplitude de um conjunto de dados. ✓ Elaborar e realizar pesquisa envolvendo temas da realidade social, identificando a necessidade de utilização da mesma para levantamento censitário ou por amostragem.	✓ Identificação, conceito e representação geométrica; ✓ Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação; ✓ Expressões numéricas e situações problema; ✓ Porcentagem; ✓ Acréscimos e decréscimos simples; ✓ Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências ✓ Cálculo e interpretação de média aritmética e amplitude de um conjunto de dados ✓ Pesquisa amostral e pesquisa censitária: características, planejamento, coleta e organização de dados, construção de tabelas e de gráficos e interpretação das informações ✓ Identificação, classificação e construção de gráficos e tabelas ✓ Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados	

	✓ Organizar e interpretar, em tabelas e gráficos, os dados levantados na pesquisa, utilizando planilhas eletrônicas como ferramenta de apoio. ✓ Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.		
3º BIMESTRE	✓ Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. ✓ Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura. ✓ Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas. ✓ Identificar quando as expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes. ✓ Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma ax + b = c, fazendo uso das propriedades da igualdade. ✓ Identificar ângulos complementares, suplementares e opostos pelo vértice e suas respectivas propriedades. ✓ Resolver e elaborar problemas envolvendo a unidade de medida de ângulos. ✓ Identificar, verificar e aplicar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica. ✓ Construir circunferência utilizando compasso ou aplicativos de geometria e identificar seus elementos. ✓ Compreender a circunferência como lugar geométrico. ✓ Construir triângulos e quadrados a partir das medidas de seus lados utilizando compasso e aplicativos da geometria dinâmica. ✓ Elaborar algoritmo por escrito ou em forma de fluxograma descrevendo passos de construção de triângulos e de quadrados quando conhecidas as medidas de seus lados. ✓ Conhecer e aplicar a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados. ✓ Compreender a rigidez de um triângulo e suas aplicações em outras áreas de conhecimento. ✓ Reconhecer que a soma dos ângulos internos de um triângulo mede 180º e utilizar esse conhecimento para resolver e elaborar problemas.	✓ Linguagem algébrica: variável e incógnita ✓ Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica ✓ Operações, expressões e sentenças matemáticas ✓ Conjunto universo e conjunto verdade ✓ Resolução de situações-problema ✓ Construção e classificação de ângulos; ✓ Elementos de um ângulo; ✓ Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal; ✓ Circunferência como lugar geométrico; ✓ Construção, condição de existência, rigidez, aplicações e soma dos ângulos internos; ✓ Definição e construção de triângulo equilátero e quadrado; ✓ Relações entre ângulos internos e externos.	

	✓ Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.		
4º BIMESTRE	✓ Reconhecer e elaborar problemas que representem variação de proporcionalidade (direta ou inversa) entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar essa relação existente entre as grandezas. ✓ Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades de medidas convencionais mais usuais. ✓ Calcular a área de figuras planas através de figuras conhecidas, ou por meio de estimativas utilizando a composição e decomposição de figuras planas em triângulos, retângulos ou quadrados. ✓ Solucionar e elaborar problemas envolvendo os conceitos de perímetro e área de figuras planas. ✓ Compreender o significado de medidas, por meio de situações problema que expressam seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento, possibilitando a comparação entre grandezas.	✓ Grandezas diretamente e inversamente proporcionais ✓ Equações de 1º grau com duas variáveis ✓ Sistema de equações de 1º grau com duas variáveis ✓ Cálculo de volume de paralelepípedos de faces retangulares ✓ Relação entre volume e capacidade ✓ Cálculo das áreas de figuras planas ✓ Comparação de perímetro e área de figuras proporcionais ✓ Situações-problema envolvendo medições	

Disciplina: MATEMATICA -8 ºAno

	Objetivos	Conteúdos	Procedimentos
1º BIMESTRE	✓ (EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica. ✓ (EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário. ✓ (EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo. ✓ (EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais. ✓ (EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica. ✓ (EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.	✓ Unidade 1 ✓ Números racionais ✓ Unidade 2 ✓ Potencias raízes e números reais ✓ Unidade 3 ✓ Triângulos e ângulos	✓ Aulas teóricas e praticas com resoluções exercícios ✓ Vídeos e filmes relacionados aos temas propostos ✓ Leitura e interpretação te textos com relacionados ao cotidiano do aluno e sobre os temas transversais propostos pela SEEDF ✓ Aulas com aplicativos e programas em computadores e celulares ✓ Avaliações escritas objetivas e subjetivas ✓ Trabalhos de pesquisa

	✓ (EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares. ✓ (EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso. Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas ✓ (EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.		
2º BIMESTRE	✓ (EF08MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações. ✓ (EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano. ✓ (EF08MA08) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso. ✓ (EF08MA09) Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$. ✓ (EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes. ✓ (EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.	✓ Unidade 4 ✓ Expressões e calculo algébrico ✓ Unidade 5 ✓ Equações	
3º BIMESTRE	✓ (EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica. ✓ (EF08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a um. Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados. ✓ (EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa. Organização dos dados de uma variável	✓ Unidade 6 ✓ Polígonos e transformações no plano ✓ Unidade 7 ✓ Contagem, probabilidade e estatística.	

	contínua em classes ✓ (EF08MA24) Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões. Medidas de tendência central e de dispersão ✓ (EF08MA25) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude. ✓ (EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada). ✓ (EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.		
4º BIMESTRE	✓ (EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano. ✓ (EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas. ✓ (EF08MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos. Volume de bloco retangular Medidas de capacidade ✓ (EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes. ✓ (EF08MA21) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.	✓ Unidade 8 ✓ Área volume e capacidade ✓ Unidade 9 ✓ Estudo das grandezas	

Disciplina:	**Matemática**	**- 9º Ano**	
	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓ Reconhecer um número e sua relação de pertinência aos conjuntos N, Z, Q, irracionais e reais e sua representação na reta numérica. ✓ Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita, e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica. ✓ Utilizar conhecimentos sobre números reais, inclusive em notação científica, para expressar e realizar operações relacionadas ao nosso cotidiano buscando resolução de problemas e tomadas de decisões. ✓ Construir e resolver situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau.	✓ Potenciação e radiciação • Definição, identificação e propriedades. • Potências com expoentes negativos e fracionários ✓ Números reais • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica. • Notação científica. • Relações entre os conjuntos numéricos N, Z, Q, irracionais. ✓ Equações de 2º grau • Resolução de equação do 2º grau • Equação do 2º grau com uma incógnita. •Fórmula de Bháskara,	✓ Aulas teóricas e práticas com resoluções de exercícios ✓ Vídeos e filmes relacionados aos temas propostos ✓ Leitura e interpretação te textos com relacionados ao cotidiano do aluno e sobre os temas transversais propostos pela SEEDF ✓ Aulas com aplicativos e programas em computadores e celulares ✓ Avaliações escritas objetivas e subjetivas ✓ Trabalhos de pesquisa ✓ Diálogo e troca de ideias entre os alunos e o professor. ü
2º BIMESTRE	✓ Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica. ✓ Estruturar gráfica e algebricamente situações-problema por meio de funções de 1º e 2º graus, relacionando duas grandezas por meio de relação biunívoca existentes entre os elementos que as compõem, visando resolução de problemas, análise de conjecturas e tomada de decisões	✓ Equações do 2º grau • Soma e produto das raízes de uma equação do 2º grau. • Equações biquadradas. ✓ Funções do 1º e 2º grau •Definição, identificação e representação algébrica e geométrica • Estudo da reta • Estudo da parábola	
3º BIMESTRE	✓ Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal. ✓ Utilizar conhecimentos matemáticos sobre triângulos para resolver situações-problema do cotidiano. ✓ Corresponder relações métricas do triângulo retângulo, utilizando semelhança de triângulos e o Teorema de Pitágoras ✓ Resolver situações-problema por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.	✓ Geometria • Proporções e Teorema de Tales. • Semelhança de triângulos •Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstrações • Relações métricas no triângulo retângulo ✓ Polígonos • Polígonos regulares	

		•Polígonos inscritos e circunscritos em uma circunferência •Relações entre arcos e ângulos de uma circunferência •Distância entre pontos do plano cartesiano	
4º BIMESTRE	✓ Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos. ✓ Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linha), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como medidas de tendência central. ✓ Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas. ✓ Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, elementos que podem induzir a erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.	✓ Probabilidade e estatística •Noções de contagem e probabilidade. •Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes. •Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações. •Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas e gráficos. ✓ Porcentagem e problemas envolvendo juros simples e compostos.	

9.3.4 Língua Estrangeira Moderna (Inglês)

Disciplina: Inglês - 6º Ano			
	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓ Construção de laços afetivos e convívio social ✓ Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (Classroomlanguage) ✓ Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo ✓ Produção de textos orais, com a mediação do professor	✓ Unit 1-pages 13-34 - I´m a Citizen of the World ✓ ID cards ✓ Profiles ✓ Greetings, leave-takings, andintroductions ✓ Countries andnationalities ✓ Languages ✓ Numbers 0-20 ✓ Moviesnippets ✓ Verb to be / subject pronouns / possessive adjectives part-1 ✓ Self-introduction ✓ Virtual profile	✓ Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade. ✓ Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar

		✓ Self-assessment ✓ Nowit´sonyou ✓ Unit 2- pag 35-56-All Families are Different ✓ *Birthcertificate ✓ *Photocaptions ✓ *Family members ✓ *Numbers 20-1000 ✓ *Vlog ✓ *Possessive case ✓ *Subject pronouns and possessive adjectives part ll ✓ *Verbtobepartll ✓ *Family introduction ✓ *Photocaptions ✓ * Self-assessment	de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. ✓ Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo. ✓ Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa. ✓ Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar. ✓ Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e
2º BIMESTRE	✓ Hipóteses sobre a finalidade de um texto ✓ Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning) ✓ Construção de repertório lexical e autonomia leitora ✓ Partilha de leitura, com mediação do professor	✓ Unit 3-pages 57-78- School Time ✓ *Orientationguide ✓ *Schooltimetable ✓ *Schoolsubjects ✓ *Daysoftheweek ✓ *Speech ✓ *Imperative ✓ *Speech aboutpreferences ✓ *Orientationguide ✓ *Self-assessment ✓ Unit 4-pages 83-104- free time is precious ✓ *comicstrip ✓ *article ✓ *Free-time activities ✓ *Audiodescription ✓ *Presentprogressive ✓ *Picture description ✓ *Comicstrip ✓ *Self-assessment	
3º BIMESTRE	✓ Planejamento do texto: brainstorming ✓ Planejamento do texto: organização de ideias ✓ Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor ✓ Construção de repertório lexical	✓ Unit 5-pages 105- 126-All sports' for all ages ✓ *infographic ✓ *Graph ✓ *Physicalactivitiesandsports ✓ *Report ✓ *Adverbsoffrequency ✓ *Simplepresent ✓ *Survey ✓ *Graph ✓ * Self-assessment	

4º BIMESTRE	✓ Pronúncia ✓ Estudar países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial ✓ Presença da língua inglesa no cotidiano	✓ <u>Unit 6-pages 126-148- Day in, Day out</u> ✓ *Account ✓ *Messageboard post ✓ *Routine ✓ Tellingthe time ✓ *Simplepresent x presentprogressive ✓ *messageboard post ✓ * Self-assessment	pistas gráficas. ✓ Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. ✓ Localizar informações específicas em texto. ✓ Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica. ✓ Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto. ✓ Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto. ✓ Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.

Disciplina:LEM – INGLÊS - 7ºAno			
	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓ ORALIDADE ✓ Interação Discursiva ✓ Comunicar-se, respondendo e fazendo perguntas com expressões usuais e familiares para apresentar- se e apresentar alguém. ✓ Apresentar e compreender pontos de vista sobre assuntos familiares em situação de interação com pessoas ou grupos de pessoas. ✓ Entrevistar colegas para conhecer suas histórias de vida e compartilhar informações pessoais. ✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Leitura ✓ Fazer associações entre título e texto, ilustrações e outros elementos textuais para ampliar a compreensão global de um texto. ✓ Produzir pequenos textos literários como contos e poesia. ✓ Compreender sentidos gerais e específicos em textos de variados gêneros na língua estudada. ✓ Ler e analisar textos de gêneros instrucionais e/ou de caráter sinótico (rótulos, instruções em embalagens, receitas, anúncios, cartazes).	✓ ORALIDADE ✓ Histórias de vida ✓ Gostos e preferências a respeito de aspectos diversos (comida, roupas, lugares etc.) próprios e de colegas. ✓ Jogos colaborativos, com participação respeitosa no uso da língua estrangeira. ✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA ✓ ESTRATÉGIAS DE LEITURA ✓ Pequenos textos literários como contos e poesia na língua estudada ✓ Títulos, ilustrações e chamadas do texto para predição de conteúdos e ideias. ✓ Identificação de ideias principais de parágrafos em textos diversos para relacioná-las a ideias de outros de mesma temática. Textos de gêneros diversos, tais como rótulos, instruções em embalagens, receitas, anúncios, cartazes, quadrinhos, entre outros	✓ Aulas expositivas. ✓ Aulas Práticas. ✓ Atividades xerocopiadas ✓ Datashow ✓ Leitura oral/verbal. ✓ Produção textual. ✓ Uso do Livro didático. ✓ Leitura de textos ✓ Tradução de frases ✓ Tradução de textos ✓ Uso do dicionário ✓ Dinâmicas ✓ Uso de recursos da Internet ✓ Realização de Quiz ✓ Uso de expressões orais ✓ Cartazes ✓ Figuras motivadoras ✓ Pesquisas referentes a culturas estrangeiras
2º BIMESTRE	✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Leitura e Fruição ✓ Reconhecer ideias principais e de suporte na estrutura e organização de parágrafos, assim como estratégias de caráter imagético utilizadas na comunicação. ✓ Ler textos narrativos e analisar possíveis estratégias usadas em sua elaboração para estímulo da curiosidade do leitor. ✓ Analisar e interpretar diversos gêneros textuais, como regras de jogos, manchetes, anúncios, pequenos textos informativos, biografias, história em quadrinhos, tiras de jornais, poemas, canções, textos não verbais e textos mistos. ✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA ✓ Avaliação dos Textos Lidos ✓ Desenvolver reflexão acerca de pequenos textos de variados gêneros por meio de sua leitura e sua análise sistematizadas.	✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA ✓ Leitura e Fruição ✓ Textos narrativos ✓ Textos curtos (gêneros, tais como regras de jogos, manchetes, anúncios, memes, pequenos textos informativos etc.) ✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA ✓ Avaliação dos Textos Lidos ✓ Manchetes de jornais, cartazes e pequenos textos ✓ Trabalho em textos autorais ✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita ✓ Textos literários na língua estudada, roteiros teatrais ou para vídeos ✓ Cartões postais ✓ Parágrafos e textos curtos	

	✓ Ler e emitir opiniões sobre pequenos textos, tais como manchetes de jornais, cartazes e legendas de imagens, e compartilhar percepções acerca de seus conteúdos e mensagens. ✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita ✓ Desenvolver, de forma progressiva, a capacidade de escrever textos com características de diferentes gêneros, tais como cartão postal, mensagem de e-mail e de redes sociais, pequenos poemas (e.g., haikai). ✓ Produzir textos a partir de releitura de produções literárias na língua estudada, roteiros e interpretações artísticas desses textos em forma de peças teatrais ou vídeos de curta duração. ✓ Produzir cartões postais com uso de ferramentas digitais, descrição de lugares e atrações turísticas, utilizando diferentes recursos. ✓ Identificar ideias secundárias de parágrafos para relacioná-las com a ideia principal do texto com fins de apreensão de sentidos e desenvolvimento da coerência		
3º BIMESTRE	✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Práticas de Escrita ✓ Produzir cartazes sobre assuntos previamente discutidos / desenvolvidos em aula. ✓ Relatar fatos, acontecimentos e histórias de forma clara e coerente na língua estudada. ✓ Produzir narrativas literárias de forma clara, expressando sequência temporal adequadamente, envolvendo personagens e ações desenvolvidas na trama, de forma a valorizar o potencial criativo, o protagonismo estudantil e o pensamento crítico. ✓ Escrever textos curtos para expressar desejos, pedidos e recomendações. ✓ Relatar histórias fictícias ou reais, descrevendo o cenário, personagens e ações de forma coerente e clara, obedecendo a uma sequência temporal, de forma a valorizar o potencial criativo, o protagonismo estudantil e o pensamento crítico. ✓ Escrever pequenos parágrafos, bilhetes, cartões e mensagens de felicitações. ✓ NTERCULTURALIDADE Manifestações e Evolução Linguístico-culturais ✓ Identificar e conhecer aspectos da cultura de povos em que a língua estudada é falada. ✓ Analisar a importância de elementos nas sociedades envolvidas com a língua estudada e como se manifestam nas esferas da música, do teatro, da literatura e do cinema, seja em cenários nacionais ou mundiais.	✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Práticas de Escrita ✓ Cartazes apropriados a um contexto específico pré-determinado ✓ Narrativas literárias ✓ Relato de histórias fictícias ou reais ✓ Bilhetes, cartões e mensagens de felicitações ✓ INTERCULTURALIDADE ✓ Manifestações e Evolução Linguístico-culturais ✓ Culturas relacionadas à língua estudada ✓ INTERCULTURALIDADE ✓ Comunicação Intercultural ✓ Expressões linguísticas ✓ Diferenças culturais ✓ PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS ✓ Práticas Investigativas ✓ Conhecimento de sítios eletrônicos de pesquisa para busca de informações na língua estudada	

	✓ INTERCULTURALIDADE ✓ Comunicação Intercultural ✓ Perceber algumas diferenças culturais relacionadas à língua estudada em contraste com a brasileira. ✓ Refletir sobre uso de expressões linguísticas de forma e/ou sentido diferentes entre a língua materna e a língua estudada. ✓ PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Práticas Investigativas • Explorar ambientes virtuais de comunicação para levantamento de informação específica. • Explorar ambientes virtuais para desenvolvimento de tarefas na língua estudada para subsidiar atividades desenvolvidas em aula e suas extensões, exploração de vocabulários e outros recursos linguísticos para desenvolver tarefas. • Levantar informações por meio de motores de busca virtuais para acesso a materiais didáticos, textos e imagens que auxiliem na ampliação de conhecimentos lexicais. • Usar recursos digitais para interagir na língua estudada, utilizando-se de recursos linguístico-discursivos e culturais para estabelecer contato com pessoas de lugares próximos ou distantes.		
4º BIMESTRE	✓ ORALIDADE ✓ Compreensão Oral ✓ Compreender vocabulário e expressões frequentes em interações orais e do dia a dia. ✓ Acessar conhecimentos prévios para compreensão de ideias em interações orais. ✓ Compreender peças audiovisuais como propagandas e vídeos de curta duração. ✓ Debater ideias e pontos de vista na defesa ou reflexão sobre temas específicos ou previamente preparados. ✓ ORALIDADE ✓ Produção Oral ✓ Produzir textos orais diversos. ✓ Saber compor narrativas sobre acontecimentos ou situações de ordem pessoal. ✓ Apresentar informações adquiridas em interações (entrevistas, diálogos simples etc.). ✓ Relatar conteúdo de produções autorais.	✓ ORALIDADE ✓ Compreensão Oral ✓ Peças audiovisuais (vídeos, áudios etc.) que se referem a pessoas e lugares, condições de vida, formação e atividade profissional ✓ Audição de apresentações orais, peças teatrais e outras atividades apresentadas pelos colegas, interagindo de forma respeitosa e colaborativa na língua estudada ✓ Argumentos, conteúdos, pontos de vista em uma apresentação ou debate ✓ ORALIDADE ✓ Produção Oral ✓ Peças de caráter artístico produzidas coletivamente em sala de aula ✓ Peças audiovisuais produzidas por meio do uso de ferramentas tecnológicas (celular, aplicativos de edição de vídeo e som etc.) ✓ Apresentações individuais ou em grupo de relato de conteúdo ou resultados de trabalhos desenvolvidos em exercícios de escrita ou leitura	

Disciplina:LEM – INGLÊS - 8ºAno			
	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓ ORALIDADE ✓ Interação Discursiva ✓ Comunicar-se de forma clara e coerente, em diferentes ambientes de interação, acerca de assuntos corriqueiros, fazendo uso de estratégias para descrever objetos, situações e pessoas e para negociar sentidos na expressão de opiniões e perspectivas. ✓ Saber utilizar estratégias verbais e não verbais no intercâmbio de informações e opiniões. ✓ Fazer uso da gradação de qualidades e circunstâncias, assim como vocábulos e sintagmas que expressem quantificações, de modo a criar imagens mentais claras sobre o que se quer descrever. ✓ Desenvolver a capacidade de expressão de respeito ao diferente e de valorização de percepções influenciadas por outras visões de mundo. ✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA ✓ Estratégias de Leitura ✓ Realizar inferências para analisar e interpretar textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, com a mediação do professor. ✓ Perceber a importância da relação semântica entre itens lexicais na língua estudada em processos de compreensão e interpretação textual. ✓ Relacionar conteúdos linguísticos da língua estudada com aqueles relacionados à língua materna, identificando diferentes contextos de uso.	✓ ORALIDADE ✓ Interação Discursiva Opiniões e informações sobre assuntos como família, trabalho, escola, lazer, entre outros ✓ Estratégias de negociação de sentidos na língua estudada ✓ ORALIDADE ✓ Compreensão Oral ✓ Textos orais multimodais ✓ Textos jornalísticos ✓ Textos literários ✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA ✓ Estratégias de Leitura ✓ Informações e relações implícitas ✓ Inferência textual e apropriação de conceitos e significados de vocábulos ✓ Temas de textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, relacionados a conhecimentos prévios ✓ Efeitos de sentido produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráfico-visuais e pontuação ✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA ✓ Leitura e Fruição ✓ Contos, romances, poemas e outros textos de cunho artístico-literário	✓ Aulas expositivas. ✓ Aulas Práticas. ✓ Atividades xerocopiadas. ✓ Cruzadinhas. ✓ Caça-Palavras. ✓ Datashow ✓ Leitura oral/verbal. ✓ Produção textual ✓ Uso do Livro didático. ✓ Leitura de textos ✓ Tradução de frases ✓ Tradução de textos ✓ Uso do dicionário ✓ Dinâmicas ✓ Uso de recursos da Internet ✓ Realização de Quiz ✓ Uso de expressões orais ✓ Cartazes ✓ Figuras motivadoras ✓ Pesquisas referentes a culturas estrangeiras
2º BIMESTRE	✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA ✓ Avaliação dos textos lidos ✓ Desenvolver a reflexão crítica acerca de variados gêneros textuais por meio de leitura e análise sistematizadas de textos. ✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA ✓ Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita ✓ Analisar e revisar textos autorais, assim como trabalhar em sua refacção. ✓ Desenvolver a compreensão do papel dos pronomes relativos a coesão textual. ✓ Analisar e avaliar a produção escrita autoral, individual e coletiva, com base no contexto de	✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA ✓ Avaliação dos textos lidos ✓ Análise e interpretação crítica e reflexiva do teor e do conteúdo de textos de variados gêneros por meio do estudo comparativo de diferentes perspectivas acerca de um mesmo tema ✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA : escrita e pós-escrita ✓ Texto de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos ✓ Recursos dêiticos ✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA ✓ Práticas de Escrita	

	comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade e estrutura de frases). ✓ Exercitar uso de pronomes relativos com vistas à construção de períodos compostos de forma coesa e significativa em relação a diferentes contextos de comunicação. ✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Práticas de Escrita ✓ Desenvolver a habilidade de escrita na língua estudada, de forma colaborativa. ✓ Entender e reproduzir processos de composição de palavras e sintagmas na língua estudada. ✓ Produzir textos de variados gêneros por meio do uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), com temáticas relacionadas a sonhos e projetos futuros (pessoais, familiares, comunitários ou planetários).	✓ Observação, compreensão e reprodução de processos de composição de palavras e sintagmas em contextos significativos de interação, de modo a desenvolver uma aprendizagem colaborativa e progressivamente consciente da língua estudada ✓ Textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (poesia e narrativas em contos e romances), jornalísticos e acadêmicos ✓ Estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final)	
3º BIMESTRE	✓ ORALIDADE ✓ Produção Oral ✓ Produzir textos orais em diálogos ou monólogos, com progressiva autonomia, para desenvolvimento da habilidade de fala na língua estudada, assim como a competência estratégica em diferentes contextos de comunicação. ✓ Falar, de forma lógica e coerente, sobre perspectivas futuras. ✓ Ampliar, de forma progressiva, o campo de conhecimento lexical na língua estudada. ✓ INTERCULTURALIDADE ✓ Manifestações e evolução linguístico-culturais ✓ Ampliar conhecimentos sobre diferentes contextos artísticos, culturais e de interesse ambiental relacionados à língua estudada que tenham se tornado referências mundiais. ✓ Compreender diferenças ideológicas e políticas entre países onde a língua estudada é falada. ✓ Reconhecer, com uso da língua estudada, o impacto humano no processo de mudanças climáticas, de modo a desenvolver o pensamento crítico-reflexivo no que diz respeito ao cuidado com o meio-ambiente local e planetário, expressando com clareza seus posicionamentos. ✓ INTERCULTURALIDADE ✓ Comunicação Intercultural ✓ Observar o uso de estrangeirismos e a influência da língua estudada e de suas culturas em contextos de comunicação na língua materna.	✓ ORALIDADE Produção Oral ✓ Recursos linguístico-discursivos apropriados para falar de planos futuros, previsões, possibilidades e probabilidades ✓ Diálogos e monólogos ✓ Conhecimentos lexicais, relações semânticas relacionadas a perspectivas futuras, planos, projetos, previsões, possibilidades e expectativas ✓ INTERCULTURALIDADE ✓ Manifestações e evolução linguístico-culturais ✓ Manifestações artístico-culturais diversas relacionadas à língua-alvo (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, turismo, gastronomia e lazer ✓ Mudança climática em países relacionados à língua estudada ✓ Diferenças ideológicas e políticas entre os países onde a língua-alvo é falada ✓ INTERCULTURALIDADE ✓ Comunicação Intercultural ✓ Expressões, gestos e comportamentos culturais ✓ Encontro de culturas diferentes relacionadas a línguas diversas ✓ Estrangeirismo	

	✓ Perceber possíveis impactos de aspectos culturais na comunicação e interação entre os povos. ✓ Investigar maneiras como expressões, gestos e comportamentos são culturalmente marcados.		
4º BIMESTRE	✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA ✓ Estratégias de Leitura ✓ Realizar inferências para analisar e interpretar textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, com a mediação do professor. ✓ Perceber a importância da relação semântica entre itens lexicais na língua estudada em processos de compreensão e interpretação textual. ✓ Relacionar conteúdos linguísticos da língua estudada com aqueles relacionados à língua materna, identificando diferentes contextos de uso. ✓ PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS ✓ Práticas Investigativas ✓ Conhecer variadas linguagens e recursos de comunicação relacionados ao campo da cultura digital que implicam a compreensão de diferentes falas e discursos orais na língua estudada. ✓ Saber explorar recursos tecnológicos digitais que permitam acesso a informações sobre a diversidade cultural humana em diferentes países. ✓ Explorar recursos tecnológicos digitais para acessar e usufruir da produção literária internacional. ✓ Conhecer e explorar ambientes virtuais e outros recursos tecnológicos ✓ PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS ✓ Produção autoral e partilha de informações ✓ Aprender a explorar recursos tecnológicos digitais na construção e reconstrução de textos na língua estudada. ✓ Utilizar recursos tecnológicos digitais como meios de partilha de produção escrita autoral ou para revisar e trabalhar na refacção de textos autorais individuais ou coletivos. ✓ Utilizar recursos tecnológicos digitais para elaboração e partilha de mensagens instantâneas, reportagens, histórias de ficção, poemas, comentários em fóruns, entre outros, de modo a fomentar trocas de percepções e opiniões de forma criativa, significativa e colaborativa dentro do processo de aquisição de uma nova	✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA ✓ Estratégias de LeituraInformações e relações implícitas Inferência textual e apropriação de conceitos e significados de vocábulos ✓ Temas de textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, relacionados a conhecimentos prévios ✓ Efeitos de sentido produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráfico-visuais e pontuação ✓ PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS ✓ Práticas Investigativas ✓ Informações na língua-alvo para prática auditiva, ampliação de visões de mundo, desenvolvimento do respeito às diferenças e estímulo à educação na cultura digital ✓ Investigação acerca do patrimônio artístico-literário internacional e desenvolvimento de conhecimentos na língua estudada influenciados pela cultura digital ✓ Recursos tecnológicos digitais para acesso a informações veiculadas por variados meios (imagens, vídeos, áudios etc.) visando o reconhecimento das manifestações artísticas diversas e o aprofundamento dos conhecimentos linguístico-culturais relacionados à língua estudada ✓ PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS ✓ Produção autoral e partilha de informações ✓ Recursos tecnológicos digitais (mecanismos de tradução, motores de busca, dicionários eletrônicos, entre outros)	

	língua.		

Disciplina:LEM – INGLÊS - 9ºAno			
	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓ ORALIDADE Interação Discursiva ✓ Comunicar-se de forma clara, coerente e persuasiva na língua estudada, partindo de uma escuta ativa e acolhedora no que concerne a diferentes percepções de mundo. ✓ Expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, levando-se em conta o contexto do outro e do grupo. ✓ ORALIDADE ✓ Compreensão Oral ✓ Desenvolver a compreensão de textos orais e multimodais de cunho argumentativo. ✓ Reconhecer contextos de expressão de recomendações, necessidades, obrigações e possibilidades. ✓ Analisar e refletir sobre posicionamentos defendidos e refutados em textos orais que tratem de temas de interesse social e coletivo, objetivando o desenvolvimento do pensamento crítico e o respeito à diversidade. ✓ Exercitar a capacidade de compreensão de textos orais e multimodais como discursos, entrevistas, conferências e diálogos extraídos de sites, noticiários, ✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA ✓ Estratégias de LeituraIdentificar recursos de persuasão e argumentação em textos escritos na língua estudada. ✓ Perceber a importância e estabelecer relações semânticas entre itens lexicais na língua estudada em processos de compreensão e interpretação textual. ✓ Identificar argumentos principais e evidências/exemplos que os sustentam. ✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA ✓ Leitura e Fruição ✓ Ampliação do conhecimento acerca de diferentes gêneros textuais, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, na estudada, reconhecendo-a como instrumento de acesso à informação	✓ ORALIDADE Interação Discursiva ✓ Argumentos e contra-argumentos, debate. ✓ ORALIDADE ✓ Compreensão Oral ✓ Ideias-chave de textos orais de caráter argumentativo ✓ Textos orais diversos, tais como anedota, conversa, exposição (palestra) e instruções. ✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA ✓ Estratégias de Leitura ✓ Recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras) ✓ Textos publicitários e de propaganda como elementos de convencimento ✓ Distinção de fatos e de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística ✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA ✓ Leitura e FruiçãoGêneros textuais ✓ Relações étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e de cultura em países da língua estudada e no Brasil.	✓ Aulas expositivas. ✓ Aulas Práticas. ✓ Atividades xerocopiadas. ✓ Cruzadinhas. ✓ Caça-Palavras. ✓ Datashow ✓ Leitura oral/verbal. ✓ Produção textual. ✓ Uso do Livro didático ✓ Leitura de textos ✓ Tradução de frases ✓ Tradução de textos ✓ Uso do dicionário ✓ Dinâmicas ✓ Uso de recursos da Internet ✓ Realização de Quiz ✓ Uso de expressões orais ✓ Cartazes ✓ Figuras motivadoras ✓ Pesquisas referentes a culturas estrangeiras

	e de expansão de visões de mundo. ✓ Analisar e interpretar diversos gêneros textuais, como regras de jogos, manchetes, anúncios, reportagens, artigos, verbetes de dicionário e enciclopédia, textos informativos, biografias, legendas de filmes, história em quadrinhos, contos, poemas, canções, textos não verbais e textos mistos, não estereotipados, representativos das culturas estudadas e que respeitem as diversidades coletivas, individuais, intelectuais, físicas e socioeconômicas.		
2º BIMESTRE	✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA ✓ Estratégias de Leitura ✓ Identificar recursos de persuasão e argumentação em textos escritos na língua estudada. ✓ Perceber a importância e estabelecer relações semânticas entre itens lexicais na língua estudada em processos de compreensão e interpretação textual. ✓ Identificar argumentos principais e evidências/exemplos que os sustentam ✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA ✓ Avaliação dos textos lidos ✓ Desenvolver a reflexão crítica acerca de variados gêneros textuais por meio de leitura e análise sistematizadas, estimulando a produção autoral a partir dessas reflexões. ✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita ✓ Analisar e reformular processos de construção da argumentação e da persuasão em textos autorais. ✓ Compreender e utilizar verbos e expressões que indiquem recomendação, necessidade, obrigação e possibilidade. ✓ Analisar e propor potenciais argumentos para expor pontos de vista em textos escritos, com reflexão crítica a respeito do tema proposto e pesquisa de dados, evidências e exemplos para sustentar a argumentação de forma lógica e coerente. ✓ Reconhecer e utilizar contextualizada e significativamente verbos e expressões que indicam recomendação, necessidade, obrigação e possibilidade na construção e refacção de textos autorais individuais ou coletivos. ✓ Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).	✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA ✓ Estratégias de Leitura ✓ Recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras) ✓ Textos publicitários e de propaganda como elementos de convencimento ✓ Distinção de fatos e de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística ✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA ✓ Avaliação dos textos lidos ✓ Análise e interpretação crítica e reflexiva com foco na ética e respeito em relação à perspectiva do outro, do teor e do conteúdo de textos de variados gêneros, sejam eles obras de escritores ou resultados de produções autorais, individuais ou coletivas, realizadas em sala ✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita ✓ Argumentação e persuasão ✓ Verbos que indicam recomendação, necessidade, obrigação e possibilidade	

3º BIMESTRE	✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Práticas de Escrita ✓ Desenvolver a habilidade de escrita na língua estudada, de forma colaborativa, baseando-se em leitura e conhecimento prévios, levando-se em consideração o objetivo do texto a ser escrito, o público-alvo e o tema abordado. ✓ Expressar ideias condicionais no presente e no futuro em textos escritos. ✓ Apropriar-se de conhecimentos lexicais e semânticos relacionados ao uso de conectores (palavras e expressões de transição) na língua estudada. ✓ NTERCULTURALIDADE Manifestações e evolução linguístico-culturais ✓ Compreender a importância da expansão da língua estudada e de suas culturas no mundo: contexto histórico. ✓ Reconhecer o papel da língua estudada no processo de comunicação entre diferentes povos e de difusão de culturas. ✓ Valorizar e respeitar diversas composições familiares e a vida comunitária em distintas culturas. ✓ Investigar e refletir coletivamente sobre o processo de evolução e expansão da língua estudada e das culturas a ela relacionadas, seja em função de processos de colonização, de descolonização ou por influências causadas por mudanças geopolíticas e culturais no mundo. ✓ Analisar e refletir sobre questões de racismo e xenofobia relacionadas às culturas estudadas, de modo a desenvolver o pensamento crítico acerca das implicações históricosociais nos processos de colonização, migratórios e de disseminação de pensamentos hegemônicos. ✓ Analisar a importância da língua estudada para o desenvolvimento das ciências (produção e divulgação de novos conhecimentos), da economia, da política ou das artes no cenário mundial. ✓ INTERCULTURALIDADE Comunicação Intercultural ✓ Perceber como se dá a construção de identidades na contemporaneidade. ✓ Refletir sobre questões de gênero e diversidade que podem implicar choques culturais e violação dos direitos humanos em países falantes da língua estudada e no Brasil. ✓ Refletir sobre a comunicação intercultural na contemporaneidade como mecanismo de valorização pessoal e comunitária, assim como de construção de identidades em um mundo globalizado.	✓ COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA ✓ Práticas de Escrita ✓ Expressão de condições no presente e no futuro ✓ Elementos discursivos para expressar adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese ✓ INTERCULTURALIDADE Manifestações e evolução linguístico-culturais ✓ Contexto histórico de povos em que a língua estudada é falada ✓ Papel da língua estudada em diferentes contextos (histórico, social, econômico) ✓ Processo de evolução da linguagem INTERCULTURALIDADE Comunicação Intercultural ✓ Gênero e diversidade, direitos humanos em contextos da língua alvo ✓ Identidade	

4º BIMESTRE	✓ PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Práticas Investigativas ✓ Explorar ambientes virtuais de comunicação e informação que propiciem acesso a discussões, exposições de opinião, debates, entre outros. ✓ Explorar ambientes virtuais para desenvolvimento da compreensão de linguagens e gêneros mediados por tecnologias digitais. ✓ PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS ✓ Produção autoral e partilha de informações ✓ Conhecer e saber utilizar recursos tecnológicos digitais para produção e partilha de materiais informativos. ✓ Aprender a explorar recursos tecnológicos digitais na construção e reconstrução de textos na língua estudada. ✓ Usar recursos tecnológicos digitais para elaboração e partilha de materiais autênticos que fomentem, de forma criativa e significativa, a ampliação de visões de mundo por meio de trocas de percepções e opiniões no processo de aquisição de uma nova língua.	✓ PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS ✓ Práticas Investigativas ✓ Recursos tecnológicos para acesso a informações que facilitem a prática auditiva e que propiciem a ampliação de visões de mundo, o respeito às diferenças e a educação na cultura digital ✓ Gêneros digitais (blogs, mensagens instantâneas, tweets, entre outros) ✓ Novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens ✓ Ambientes virtuais de informação ✓ PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Produção autoral e partilha de informações ✓ Linguagens do mundo digital (infográficos, fóruns de discussão, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros)	

9.3.4 Arte

Disciplina:Arte - 6º Ano			
	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓ Compreender a evolução do homem a partir da apreciação da arte rupestre brasileira e das demais manifestações artísticas ao longo da história;	✓ Arte Rupestre (período Paleolítico e Neolítico); ✓ Estudo de elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade.	✓ Folhas brancas, tipo A4; ✓ Régua; ✓ Lápis de cor; ✓ Caneta hidrocor; ✓ Lápis; ✓ Borracha; ✓ Mídias disponíveis na escola;
2º BIMESTRE	✓ Apreciar e entender as manifestações culturais de vários grupos étnico-raciais que compõem a nação brasileira em seu universo pluricultural;	✓ Estudo e simbologia de cores em diferentes culturas e sociedades; ✓ Estudo de diferentes tipos de desenho;	

3º BIMESTRE	✓ Conhecer e valorizar a cultura visual, local e global; fomentar a pluralidade cultural no espaço escolar; ✓ Propiciar momentos de entretenimento, exposição, apreciação e fruição da produção artística. Despertar reflexão coletiva e debate;	✓ Principais características de culturas da antiguidade: Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma;	
4º BIMESTRE	✓ Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural.	✓ Arte pré-colombiana – civilizações Maia, Asteca, Inca, Marajoara, Santarém e outras.	

Disciplina: Arte - 7 º Ano			
	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓ Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio cultural brasileiro e de outros povos, posicionando-se de maneira crítica contra qualquer discriminação baseada em diversidade cultural, social, étnica, de gênero, crença, religião ou de qualquer natureza ✓ Conhecer, valorizar, respeitar espaços reservados à arte, reconhecer sua importância para a construção e preservação de bens artísticos e culturais brasileiros.	✓ Arte e Artesanato ✓ Patrimônio – definição, termos que envolvem o conceito e classificação segundo o IPHAN ✓ Influência da Igreja Católica em produções artísticas na Idade Média ✓ A arte do Renascimento	✓ Aulas expositivas. ✓ Aulas Práticas. ✓ Atividades xerocopiadas. ✓ Pinturas de obras estudadas. ✓ Cruzadinhas. ✓ Caça-Palavras. ✓ Releituras. ✓ Uso de novas tecnologias em sala (informatização, datashow, internet). ✓ Criação de desenhos de acordos com os conceitos aprendidos. ✓ Análise de imagens como método de observação. ✓ Leitura oral/verbal. ✓ Releituras de imagens através de pinturas. ✓ Produções artísticas, experimentando, na prática, técnicas e conceitos aprendidos na unidade em
2º BIMESTRE	✓ Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos. ✓ Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social.	✓ Arte da Contrarreforma: Barroco ✓ Barroco como o primeiro estilo artístico brasileiro, diferenças regionais e a contribuição do negro em seu desenvolvimento ✓ Rococó – Origens e características gerais	
3º BIMESTRE	✓ Desenvolver a compreensão da diversidade artística e cultural: ✓ Experimentar e conhecer materiais, instrumentos e procedimentos artísticos diversos em arte em culturas diversas. ✓ Pesquisar e saber organizar informações sobre arte em contato com artistas, obras de arte, fontes de comunicação e informação.	✓ Neoclassicismo em manifestações artísticas no Ocidente ✓ Estilo Neoclássico introduzido no Brasil pela Missão Artística Francesa. Principais artistas e surgimento da Escola Imperial de Belas Artes ✓ Academicismo brasileiro - artistas brasileiros oriundos da Academia Nacional de Belas Artes ✓ Romantismo em movimentos da arte no ocidente	

4º BIMESTRE	✓ Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a de colegas. ✓ Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros.	✓ Influência do Romantismo em manifestações artísticas brasileiras ✓ Realismo em movimentos da arte no ocidente ✓ Influência do Realismo em manifestações artísticas brasileiras ✓ Obras dos grandes mestres do Renascimento ao Realismo	questão. ✓ Montagem através de diferentes técnicas (mosaico, colagem, recortes). ✓ Criação de conceitos artísticos. ✓ Produção textual. ✓ Debate em sala de aula. ✓ Uso do Livro didático. ✓ Criação de desenhos de acordos com os conceitos aprendidos dentro de suas limitações. ✓ Seminários.

Disciplina: Arte - 8 º Ano			
	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓ Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança. ✓ Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das artes visuais contextualizando-os nos movimentos artísticos. ✓ Compreender a influência de estilos/movimentos ocidentais do século XX sobre produções visuais brasileiras..	✓ Ambiente cultural artístico do século XVIII e XIX no Brasil ✓ Surgimento da fotografia e o seu impacto na arte ✓ Impressionismo: início das grandes tendências de arte no século XX	✓ Aulas expositivas. ✓ Aulas Práticas. ✓ Atividades xerocopiadas. ✓ Pinturas de obras estudadas. ✓ Cruzadinhas. ✓ Caça-Palavras. ✓ Releituras. ✓ Uso de novas tecnologias em sala (informatização, datashow, internet). ✓ Criação de desenhos de acordos com os conceitos aprendidos. ✓ Análise de imagens como método de observação. ✓ Leitura oral/verbal. ✓ Releituras de imagens através de pinturas. ✓ Produções artísticas,
2º BIMESTRE	✓ Entender a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento. ✓ Reconhecer a importância do diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, reforçando a importância da Arte na formação da sociedade por meio de estilos/movimentos artísticos e culturais, bem como identificá-los dentro do contexto histórico vigente.	✓ Realismo: arquitetura civil urbana; arquitetura e “pintura social” ✓ Movimento das Artes e Ofícios e o Art Nouveau ✓ Arte na América Latina em obras de Frida Kahlo, Diego Rivera, José Clemente Orozco e outros	
3º BIMESTRE	✓ Analisar e experimentar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional. ✓ Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural.	✓ Artistas precursores do Modernismo Brasileiro ✓ Semana de Arte Moderna e busca de uma identidade cultural nacional. Artistas, intelectuais e literatos que participaram da Semana de 1922 ✓ Modernismo Brasileiro após a Semana da Arte Moderna	

4º BIMESTRE	✓ Compreender e reconhecer diferentes modalidades da linguagem visual como forma de comunicação humana. ✓ Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual. ✓ Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características.	✓ Expressionismo, Cubismo e Surrealismo no Brasil. Principais inovações na arte brasileira e influência europeia - teoria antropofágica, simplificação da forma ✓ Elementos da linguagem visual relacionando-os à história da arte e às imagens cotidianas ✓ Diferentes formas de expressão artística e a integração entre elas	experimentando, na prática, técnicas e conceitos aprendidos na unidade em questão. ✓ Montagem através de diferentes técnicas (mosaico, colagem, recortes). ✓ Criação de conceitos artísticos. ✓ Produção textual. ✓ Debate em sala de aula. ✓ Uso do Livro didático. ✓ Criação de desenhos de acordos com os conceitos aprendidos dentro de suas limitações. ✓ Seminários.

Disciplina: Arte - 9 º Ano			
	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓ Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil. ✓ Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional. ✓ Reconhecer diferentes tipos de obra de arte e suas características próprias e compreender tendências artísticas do século XX.	✓ Expressionismo: tendência para traduzir em linhas e cores sentimentos mais dramáticos do homem ✓ Cubismo: abandono da perspectiva; cubismo analítico e cubismo sintético (construção e colagem) ✓ Aspectos da arte africana relacionados ao Cubismo ✓ Abstracionismo: relação de elementos da linguagem visual (ponto, linha e plano) ✓ Dadaísmo: signo e significado em obras de Marcel Duchamp e Readymade (Paradigmas da arte contemporânea)	✓ Aulas expositivas. ✓ Aulas Práticas. ✓ Atividades xerocopiadas. ✓ Pinturas de obras estudadas. ✓ Cruzadinhas. ✓ Caça-Palavras. ✓ Releituras. ✓ Uso de novas tecnologias em sala (informatização, datashow, internet). ✓ Criação de desenhos de acordos com os conceitos aprendidos. ✓ Análise de imagens como método de observação. ✓ Leitura oral/verbal. ✓ Releituras de imagens através de pinturas.
2º BIMESTRE	✓ Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos de artes visuais, contextualizando-os em movimentos artísticos do século XX até os dias atuais. ✓ Relacionar os elementos da linguagem visual às produções históricas e imagens cotidianas ✓ Reconhecer influências da ciência e da tecnologia sobre produções visuais do século XX, a fim de perceber desdobramentos no cenário mundial de novas tecnologias digitais relacionadas à arte. ✓ Compreender o universo poético da linguagem visual.	✓ Surrealismo: valorização de pesquisas científicas; inconsciente e sonhos em expressões artísticas ✓ Introdução a novas tendências da arte no século XX ✓ Influência e domínio dos Estados Unidos na Arte Pós–moderna ✓ OpArt/Pop Art; ✓ Arte concreta ✓ Expressionismo ✓ Introdução a transformações estéticas e tecnológicas da arte no século XX: Arte computacional; vídeo-arte, Arte conceitual, Hiperrealismo, MinimalArt e outras	

3º BIMESTRE	✓ Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas. ✓ Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas.	✓ Arte Contemporânea no Brasil e no Distrito Federal ✓ Relação entre arte e mercado ✓ Influências da arte produzida ao longo da história sobre produções modernistas brasileiras ✓ A influência dos meios de comunicação de massa no comportamento da sociedade ✓ Impressionismo: Início das grandes tendências de arte no século XX ✓ Influência da tecnologia em realizações artísticas atuais	✓ Produções artísticas, experimentando, na prática, técnicas e conceitos aprendidos na unidade em questão. ✓ Montagem através de diferentes técnicas (mosaico, colagem, recortes). ✓ Criação de conceitos artísticos. ✓ Produção textual. ✓ Debate em sala de aula. ✓ Uso do Livro didático. ✓ Criação de desenhos de acordos com os conceitos aprendidos dentro de suas limitações. ✓ Seminários.
4º BIMESTRE	✓ Conhecer e utilizar elementos básicos da linguagem visual em espaço bidimensional e tridimensional em diferentes possibilidades expressivas. ✓ Desenvolver um pensamento reflexivo sobre a realidade a partir da análise crítica, da pesquisa e investigação do objeto artístico contextualizado. ✓ Identificar profissões que envolvem o universo artístico. ✓ Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros.	✓ Elementos básicos da linguagem visual relacionados ao estilo artístico e período histórico ✓ Diferença entre cor luz e cor pigmento ✓ Fotografia e Pontilhismo ✓ Pós-Impressionismo: uso arbitrário da cor, definida e limitada por linhas de contorno visíveis ✓ Tendências de novas profissões ligadas a arte e a tecnologias contemporâneas Arte Cinética, Vídeo e os elementos da linguagem videográfica, Animação (Stop Motion) ✓ Conceitos da linguagem cinematográfica, tais como: captura de imagem, ângulos, enquadramento, recursos de montagem, etc.	

9.3.5 Geografia

Disciplina: Geografia 6º Ano

	Objetivos	Conteúdos	Procedimentos
1º BIMESTRE	✓ Compreender a expressão da ciência; geográfica nas leituras do mundo e na observação e explicação de fatos, fenômenos e processos naturais e sociais;	✓ Geografia como Ciência: conceitos;categorias, classificação e finalidades; ✓ Relação Ser Humano/Natureza/ Sociedade; e espaço geográfico,o trabalho e a transformação do espaço geográfico.	✓ Mapas; ✓ Vídeos; ✓ Sala de leitura; ✓ Apresentação em grupo; ✓ Aulas expositivas
2º BIMESTRE	✓ Interpretando a relação com seu lugar de vivência. Utilizar a cartografia identificando suas técnicas de representação; localização e de orientação; Conhecer e caracterizar os movimentos do planeta Terra e sua estrutura;	✓ Ferramentas da Cartografia: escalas e mapas; orientação: pontos cardeais, colaterais e subcolaterais, coordenadas geográficas e fusos horários; projeções cartográficas; geotecnologia; ✓ Movimentos da Terra e efeitos : fuso horário, zonas térmicas, estações do ano, solstícios e equinócios)	

3º BIMESTRE	✓ Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia, atividades agropecuárias e climáticas;	✓ Atmosfera, Litosfera, Hidrosfera, Biosfera do planeta. Biomas e Biodiversiddade; ✓ Impactos ambientais decorrentes da agropecuária e industrialização; recursos naturais no Brasil e no mundo e dinâmica climática; desafios do desenvolvimento e da preservação ambiental	
4º BIMESTRE	✓ Problematizar alterações nas dinâmicas naturais produzidas pelas sociedades com fins econômicos, sociais e culturais e seus impactos ambientais e a transformação das paisagens.	✓ Impactos ambientais decorrentes da agropecuária e industrialização; recursos naturais no Brasil e no mundo e dinâmica; ✓ Urbanização e setores da economia; problemas urbanos; direito à cidade: moradia, mobilidade e emprego, uso e ocupação do solo urbano.	

Disciplina: Geografia 7º Ano

	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓ Compreender os conceitos de território e territorialidade a partir da análise da formação territorial do Brasil e das lutas por direitos sociais;	✓ Divisão Regional: IBGE e geoeconômica; características físicas e distribuição da biodiversidade no Brasil. ✓ Características socioeconômico-culturais das regiões brasileiras; Os processos de industrialização e urbanização na transformação, produção e organização do território brasileiro.	✓ Mapas; ✓ Vídeos; ✓ Sala de leitura; ✓ Apresentação em grupo; ✓ Aulas expositivas
2º BIMESTRE	✓ Analisar as desigualdades existentes no processo de produção do espaço geográfico;	✓ Consequências da modernização dos meios de produção e desigualdades sociais; ✓ Período mercantilista e capitalista; Urbanização e seus efeitos, observando os seguintes aspectos: emprego/desemprego, trabalho; infantil, direitos e deveres de crianças e adolescentes, moradia, transportes, educação, segurança, saúde;Mecanização, automação; concentração de terras. ✓ Expansão da fronteira agrícola; ✓ Desenvolvimento do agronegócio na região Centro-Oeste brasileira - implicações econômicas, sociais, ambientais e culturais.	
3º BIMESTRE	✓ Investigar ações e práticas ecológicas de conservação e preservação do patrimônio ambiental, conhecendo Unidades de Conservação no DF e comparando- as com as Unidades de Conservação em outras Regiões do Brasil;	✓ Degradação dos Biomas -Divisão Regional: IBGE e geoeconômica; características físicas e distribuição da biodiversidade no Brasil; ✓ Características socioeconômico-culturais das regiões brasileiras; ✓ Os processos de industrialização e urbanização, na transformação e organização do território brasileiro.	

		✓ Consequências da modernização dos meios de produção e desigualdades sociais;Período mercantilista e capitalista.	
4º BIMESTRE	✓ Discutir a incorporação do processo de urbanização e o processo de industrialização na agricultura brasileira e suas consequências sociais e ambientais.	✓ Urbanização e seus efeitos; observando os seguintes aspectos:emprego/desemprego, trabalho infantil, direitos e deveres de crianças e adolescentes, moradia, transportes,educação, segurança, saúde; ✓ Mecanização, automação, concentração de terras. ✓ Expansão da fronteira agrícola. ✓ Desenvolvimento do agronegócio na região Centro-Oeste brasileira - implicações e conômicas, sociais, ambientais eculturais. Degradação dos Biomas -Regional; ✓ Os processos de industrialização e urbanização na transformação, produção e organização do território brasileiro. ✓ Consequências da modernização dos meios de produção e desigualdades sociais.	

Disciplina: Geografia - 8 º Ano			
	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓ Localizar e identificar as características das paisagens a partir dos aspectos físicos, populacionais e socioculturais que compõem os continentes americano e africano. ✓ Elaborar e analisar formas de representação gráfica e cartográfica. ✓ Pesquisar e coletar informações de fontes variadas, organizá-las, analisá-las e apresentá-las por meio de múltiplas linguagens para estudo da América e da África.	✓ Continentes, oceanos e mares, formas de relevo, hidrografia clima e vegetação e sua relação com a ocupação humana no continente. Diferentes processos de ocupação no continente americano, considerando os povos originários. Diferentes processos de ocupação no continente africano, considerando os povos originários. ✓ Mapas, anamorfoses geográficas, plantas e gráficos ✓ Regionalização da América (América Anglo saxônica e América Latina). Regionalização do continente africano (divisão política e étnica)	✓ Aulas expositivas. ✓ Aulas Práticas. ✓ Atividades xerocopiadas. ✓ Pinturas de mapas. ✓ Pesquisas. ✓ Desenvolvimento de linguagens cartográficas e icnográficas. ✓ Cruzadinhas. ✓ Análise do mundo social, cultural e digital e o meio-técnico-científico-informacional. ✓ Caça-Palavras. ✓ Grupos de estudos. ✓ Uso de novas tecnologias em sala (informatização, datashow, internet). ✓ Criação de mapas de acordos com os conceitos aprendidos. ✓ Análise de mapas como método de observação. ✓ Leitura oral/verbal. ✓ Releituras de
2º BIMESTRE	✓ Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente americano. ✓ Analisar a formação territorial da América Latina. ✓ Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente africano.	✓ Características do espaço natural. Dependência política e cultural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, hegemonia dos EUA e Canadá. Diversidades e contrastes. Urbanização, desenvolvimento técnico e científico e impactos no trabalho e na economia dos espaços urbanos. Formação socioespacial e cultural, conflitos e lutas sociais na América Latina. ✓ Localização, regionalização e características do espaço natural; Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos; Diversidade étnica e social; Segregação racial na África do Sul – Apartheid; Diáspora e cultura africana - influências no Brasil	
3º BIMESTRE	✓ Pesquisar sujeitos históricos da cultura americana e africana. ✓ Conceituar Estado, Nação, Território, Governo e País para compreensão da geopolítica dos continentes americano e africano. ✓ Compreender os diferentes tipos de fluxos migratórios na América, suas causas e consequências.	✓ Conflitos territoriais, étnicos, políticos e religiosos ✓ Diversidade e fluxos populacionais. Desemprego estrutural e conjuntural. Refugiados (decorrentes de guerra, perseguição política, raça, religião, condições sanitárias, epidemias etc.). Políticas públicas e direitos humanos	

4º BIMESTRE	✓ Examinar e problematizar os fluxos populacionais, a partir da exploração dos sistemas naturais e a expropriação dos territórios dos povos nativos, em diferentes contextos históricos. ✓ Analisar a relação histórica de dependência na formação, social, econômica, política e cultural da América e da África na construção do mundo globalizado.	✓ Dinâmicas rurais e urbanas da América: conflitos, lutas sociais e relação de interdependência na cidade e no campo ✓ Colonização da América e África; Análise de sistemas políticoeconômicos do mundo: Guerra Fria, países capitalistas e socialistas; países desenvolvidos, emergentes; do norte e do sul (centrais e periféricos); Blocos econômicos da América. Relações de mercados mundiais e circulação de mercadorias: globalização da economia e potencial produtivo dos países - BRICS e América	imagens ✓ Produção textual. ✓ Debate em sala de aula. ✓ Uso do Livro didático. ✓ Seminários.

Disciplina: Geografia - 9 º Ano			
	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓ Localizar, identificar e analisar as características físicas e territoriais dos continentes: Europa, Ásia, Oceania e Antártica. ✓ Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações, representar e analisar a espacialidade dos fenômenos geográficos.	✓ Continentes, oceanos e mares, relevo, clima e vegetação. Transformações territoriais, fronteiras e Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania. ✓ Gráficos, imagens de satélite, anamorfoses e mapas com informações sobre diversidade, desigualdades sociais e geopolíticas do espaço mundial. ✓ As revoluções técnico-científicas, cadeias industriais, fontes de energia e consequências do uso dos recursos naturais.	✓ Aulas expositivas. ✓ Aulas Práticas. ✓ Atividades xerocopiadas. ✓ Pinturas de mapas. ✓ Pesquisas. ✓ Desenvolvimento de linguagens cartográficas e icnográficas. ✓ Cruzadinhas. ✓ Análise do mundo social, cultural e digital e o meio-técnico-científico-informacional. ✓ Caça-Palavras. ✓ Grupos de estudos. ✓ Uso de novas tecnologias em sala (informatização, datashow, internet). ✓ Criação de mapas de acordos com os conceitos aprendidos. ✓ Análise de mapas como método de observação. ✓ Leitura oral/verbal. ✓ Releituras de imagens ✓ Produção textual. ✓ Debate em sala de aula. ✓ Uso do Livro didático. ✓ Seminários.
2º BIMESTRE	✓ Compreender o processo de desenvolvimento industrial, a revolução tecnológica e sua influência no mundo globalizado. ✓ Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais no processo de globalização.	✓ Globalização e desenvolvimento tecnológico: aproximação entre as nações e os povos e influência de culturas hegemônicas e seus impactos ✓ Blocos econômicos mundiais, empresas internacionais, organizações econômicas e a atuação nos modos vida das populações. Identidades e interculturalidades regionais: Europa, Ásia e Oceania.	
3º BIMESTRE	✓ Identificar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente europeu. ✓ Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente asiático.	✓ Localização, regionalização e características do espaço natural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos. Reconfiguração do espaço político e econômico da Europa ✓ Localização, regionalização e características do espaço natural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase nos Tigres Asiáticos, China e Japão. Diversidade cultural, conflitos étnicos, políticos e religiosos	
4º BIMESTRE	✓ Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos da Oceania. ✓ Pesquisar aspectos físicos, ambientais do continente Antártico e o Tratado da Antártida.	✓ Cartografia: localização e regionalização. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase na Austrália e Nova Zelândia ✓ Cartografia: localização geográfica. A participação brasileira na Antártida. Questões ambientais e pesquisas científicas no continente. Tratado da Antártida: conflitos de interesses globais	

9.3.6 História

Disciplina:História	**6º Ano**

	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓ Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos ✓ Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedade e épocas distintas. ✓ Identificaras hipóteses cientificas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.	✓ Por que estudar História – Conhecendo nossa realidade / A marcação do tempo / As fontes históricas. ✓ Os humanos surgem e povoam o planeta-Em busca das origens / os primeiros habitantes do atual Brasil e o domínio da agricultura.	✓ Aulas expositivas ✓ Seminários ✓ Datashow/ vídeos ✓ Debates ✓ Avaliações escritas ✓ Atividades em pares
2º BIMESTRE	✓ Descrevermodificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedades, com destaque para povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas. ✓ Identificaraspectos e formas de registro das registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades. ✓ Conceituar império no mundo antigo , com vistas á análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas	✓ Os Sumérios –Entre o Tigre e Eufrates/ As primeiras cidades/ A sociedade suméria ✓ A Civilizaçãoegípcia- O poder dos nomarcas / O Alto Egito e o Baixo Egito / As pirâmide social egípcias/ A importância da religião ✓ A AfricaAntiga- O Saara antigo / A civilização Nok/ O Reino de Kush/ O Reino de Axum ✓ Povos do Mediterraneo – O Mediterraneo / A Civilização cretense / Os fenícios / Cartago: uma potência africana/ a Civilização etrusca	
3º BIMESTRE	✓ Discutir o conceito de AntiguidadeClássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas. ✓ Caracterizar o processo de formaçãoda Grecia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações politicas, sociais e culturais. ✓ Associar o conceito de cidadaniaa dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antiga ✓ Caracterizar o processo de formação da Roma Antigae suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquicos e republicanos.	✓ Grécia: O berço da democracia- As origens da Grécia / O nascimento das polis / Duas potencias gregas / O império Grego-macedônico ✓ Roma – Origem de Roma / De monarquia á república / A sociedade romana / As conquistas da plebe / o fim da republica / O ImpérioRomano/Roma: uma cidade com grandes obras / o dia a dia dos romanos	

4º BIMESTRE	✓ Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos ✓ Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo. ✓ Analisar o papel da religião na cultura e nos modos de organização social no período medieval	✓ Os germanos e o fim do império Romano – Os germanos/ Os contatos entre romanos e germanos / o fim do Império Romano do Ocidente/ Novas formas de organização da Europa. ✓ Nos tempos do feudalismo – O poder da terra / o poder da Igreja Católica / Os camponeses/ Novidades tecnológicas e renascimento comercial/ o rei e a burguesia se aproximam	

Disciplina:História	**7º Ano**		
	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓ Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política. ✓ Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.	✓ Formação dos Estados Modernos Europeus (Conceitos de Estado, Nação e Território) e do Absolutismo ✓ A ideia de "Novo Mundo" ante o mundo medievo no contexto da transição feudo capitalista: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno	✓ Aulas expositivas com usa de imagens noDatashow, vídeos. ✓ Atividades em pares ✓ Seminários ✓ Debates ✓ Avaliações escritas
2º BIMESTRE	✓ Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados. •Compreender e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.•Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.•Entender e analisar as representações sociais e seus conceitos implícitos ao contato entre colonizadores e os habitantes da América Portuguesa como descobrimento/achamento, encontro/contato ou invasão/conquista.	✓ Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo ✓ •Renascimentos artísticos e culturais ✓ •Reformas religiosas: a cristandade fragmentada •Descobertas científicas e expansão marítima ✓ •O encontro e confronto entre europeus, africanos e ameríndios ✓ •Discussões acerca de conceitos fundamentais que explicaram a relação entre africanos, europeus e ameríndios	
3º BIMESTRE	✓ Compreender as diversas formas de resistência no período colonial, enfatizando a formação dos quilombos rurais e urbanos e a capoeira.	✓ • Influências africanas no Brasil ✓ As diversas formas de resistência da população negra como a capoeira, quilombos rurais e urbanos, fugas, etc. ✓ A escravidão moderna e o tráfico de escravizados	
4º BIMESTRE	✓ Discutir o conceito de escravidão na modernidade e seu papel para moldar o conjunto da economia, sociedade e política no Brasil e que na África serviu para a pilhagem da região, distinguindo-se, portanto, das formas de escravismo anterior.	✓ A construção da sociedade patriarcal e escravista durante o período colônia ✓ • Economia Colonial: da exploração do pau-brasil ao início da mineração ✓ • As mudanças na sociedade colonial durante a mineração	

Disciplina:História 8º ano			
	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓ Conhecer as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa. ✓ Compreender os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo. ✓ Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas. ✓ Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.	✓ As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo ✓ • A questão do iluminismo e suas implicações ✓ • Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas ✓ • Revolução Francesa e seus desdobramentos	✓ Aulas expositivas com usa de imagens noDatashow, vídeos. ✓ Atividades em pares ✓ Seminários ✓ Debates ✓ Avaliações escritas ✓ Uso da sala de informática
2º BIMESTRE	✓ Compreender e aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. ✓ • Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e seu desdobramento. ✓ Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais	✓ • Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana ✓ • Independência dos Estados Unidos da América ✓ • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso Haitiano ✓ • Independências na América espanhola	
3º BIMESTRE	✓ Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira. ✓ Reconhecer e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicoraciais nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti. ✓ Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.	✓ • O processo de independência do Brasil ✓ • A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão ✓ • Brasil: Primeiro Reinado	
4º BIMESTRE	✓ Compreender e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado. ✓ Descrever, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado. ✓ Identificar e analisar os processos econômicos, sociais e políticos (internos e externos) durante o Segundo Reinado. ✓ Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império. ✓ Reconhecer as questões internas e externas	✓ O Período Regencial e as contestações ao poder central ✓ • O Brasil do Segundo Reinado: política e economia ✓ • Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai ✓ • O escravismo no Brasil do século XIX: revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial • A Lei de Terras e seus desdobramentos para a limitação da cidadania na política do Segundo Reinado ✓ • Políticas de extermínio do indígena durante o Império ✓ • Campanha abolicionista x abolição gradual da escravidão ✓ • Legados da escravidão e importância das ações afirmativas	

	sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito. ✓ Analisar as condições e exclusões da cidadania na sociedade escravista brasileira, discutindo a tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma		

Disciplina:História - 9º Ano			
	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓ Identificare relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os conflitos mundiais e os conflitos de vivenciados na Europa. ✓ Identificar asespecificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico. ✓ Analisar a crise de 1929 e seus desdobramentosem relação á economia global ✓ Descrevere contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as praticas de extermínio(como o holocausto)	✓ Primeira Guerra Mundial ne Revolução Russa – Avanços na virada do século / problemas sociais/ A primeira Guerra Mundial /A revolução Russa. ✓ O Totalitarismo e a Segunda Guerra Mundial – OMundo depois da Primeira Guerra / O fascismo italiano/ o nazismo alemão / O totalitarismo soviético / Os regime totalitários e suas diferenças / A segunda Guerra mundial/O pós-guerra	✓ Aulas expositivas ✓ Seminários ✓ Datashow/ vídeos ✓ Debates ✓ Avaliações escritas ✓ Atividades em pares
2º BIMESTRE	✓ Descrever e contextualizar os principais aspectossociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil ✓ Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954. ✓ Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós- abolição e avaliar seus resultados ✓ Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil ✓ Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive ✓ Identificare explicar, em meio a logicas de inclusão e exclusão , as pauta s dos povos indígenas , no contexto republicano (ate 1964) e da populações afrodescendentes.	✓ A proclamação da República – Alegoriade uma crise/ a insatisfação das elites/ Articulações politicas ✓ A República oligárquica- O nascimentoda república/ os militares no poder / A república oligárquica(1894- 1930)/ Os militares protestam/ Política indigenista	

3º BIMESTRE	✓ Relacionar as conquistas de direitos políticos. sociais e civis à atuação de movimentos sociais ✓ Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiáticoe as logicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais ✓ Identificare analisar processos sociais , econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946 ✓ Descrevere analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais. ✓ Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses ✓ Descrevere avaliar os processos de descolonização na África e Ásia	✓ Da Revolução de 1930 à DitaduraMilitar civil- militar- A Revolução de 1930/ A Era Vargas / O governo JK e os anos dourados / Desigualdades sociais/ Da eleição de Vargas em 1950 ao golpe de 1964 ✓ A Guerra Friae a expansão do socialismo – As superpotências / Os Estados Unidos na Guerra Fria/ A União Soviética e a Guerra Fria/ O comunismo se expande ✓ África e Ásia lutam pela independência- A autodeterminação dos povos/ A Independência da África/ independência na Ásia	
4º BIMESTRE	✓ Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e a justiça sobre o caso de violação dos direitos humanos ✓ Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar ✓ Discutir o papel da mobilidade da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988 ✓ Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos ✓ Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papeldo país no cenário internacional na era da globalização. ✓ Descrever e avaliar os processos de descolonização na Ásia e África ✓ Identificare discutir as diversidades identitárias e seus significados historias no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceitos e violência	✓ As ditaduras na América Latina- Ditaduras civil-militares/ Guerra Fria e os regimes ditatoriais ✓ O fim da Guerra Fria e o mundo contemporâneo – fim da URSS/ Conflitos no Oriente Médio/ Globalização ✓ OBrasil na virada do milênio – A volta do governo civil /o Brasil século XXI	

9.3.7 Ciências

Disciplina:Ciências da Natureza	**6ªAno**		
	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓ Vida e Evolução: Elaborar formas de dividir o corpo humano, distinguindo suas partes e componentes que o constituem. ✓ Criar analogias para representar a hierarquia entre corpo, órgãos, tecidos e células. ✓ Investigar se há uma unidade estrutural básica no corpo humano. ✓ Diferenciar tipos celulares e suas funções, levando em consideração o tecido/órgão no qual se localizam. ✓ Investigar se há seres vivos que não possuem células. ✓ Reconhecer e ordenar hierarquicamente os diferentes níveis de organização do corpo. ✓ Compreender os níveis de organização e a complexidade do organismo humano segundo o nível hierárquico: átomo-moléculaorganelas celulares-células-tecidosórgãos-sistemas-indivíduo. ✓ Analisar ilustrações e modelos que permitam concluir as inter-relações existentes entre os diversos sistemas de um organismo.	✓ Vida e Evolução ✓ Estruturas e organelas celulares ✓ Funções das estruturas e organelas celulares ✓ Tipos celulares e suas funções ✓ Células dos tecidos: muscular, conjuntivo, epitelial e nervoso ✓ Níveis de organização do corpo: células, tecidos e órgãos ✓ Integração entre os sistemas do organismo: ✓ O Cardiovascular; ✓ O Linfático; ✓ O Digestório; ✓ O Endócrino; ✓ O Reprodutor; ✓ O Esquelético; ✓ O Excretor; ✓ O Tegumentar; ✓ O Imune ✓ Sistema nervoso ✓ Controle motor e sensorial ✓ Inter-relação do sistema nervoso, muscular, tegumentar e dos órgãos sensoriais	✓ AulaExpositiva ✓ Estudo Dirigido ✓ Vídeos ✓ Utilização do livro didático ✓ Avaliação da participação em sala ✓ Aplicação de atividades extra classe
2º BIMESTRE	✓ Enunciar as funções básicas do sistema nervoso humano, propondo e analisando situações nas quais há alterações no seu funcionamento. ✓ Indicar a interdependência dos vários sistemas que compõem o corpo humano, destacando a atuação e coordenação do sistema nervoso na regulação e equilíbrio desses sistemas. ✓ Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções. ✓ Enunciar e examinar os problemas de visão mais frequentes na comunidade escolar/urbana/rural. ✓ Reconhecer a visão como um dos principais sentidos humanos para captação e interpretação de imagens. ✓ Identificar as causas dos principais defeitos da	✓ Visão humana e sua importância, defeitos da visão, correção dos defeitos da visão com lentes ✓ Sistema locomotor, estruturas de locomoção e o sistema nervoso ✓ Substâncias psicoativas ✓ Mecanismos de ação das substâncias psicoativas no sistema nervoso humano e animal ✓ Sistema reprodutor masculino, feminino e intersexo ✓ Puberdade ✓ Transformações físicas e psíquicas promovidas pelos hormônios sexuais ✓ Métodos contraceptivos ✓ Atuação dos métodos contraceptivos no organismo ✓ Eficácia dos métodos contraceptivos ✓ Cuidados com o corpo: relações sexuais ✓ Gravidez na adolescência ✓ Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez	

	visão como miopia, hipermetropia, astigmatismo e presbiopia. ✓ Selecionar lentes mais adequadas para correção dos defeitos regidos pelos princípios da óptica geométrica.		
3º BIMESTRE .	✓ Terra e Universo ✓ Relacionar a principal composição de objetos, utensílios e equipamentos do cotidiano com as camadas do planeta em que foram retiradas. ✓ Identificar, caracterizar e indicar a composição das diferentes camadas que estruturam a geosfera, a hidrosfera e atmosfera da Terra. ✓ Discutir a importância de cada camada como fonte de recursos essenciais para a vida humana e apontar possíveis soluções para minimizar os impactos da exploração desses recursos. ✓ Coletar rochas da região circunvizinha à escola e da cidade e agrupá-las em ígneas ou magmáticas, metamórficas e sedimentares. ✓ Identificar diferentes tipos de rochas relacionando sua origem a períodos geológicos específicos. ✓ Relacionar a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos. ✓ Examinar e justificar os usos das rochas nas atividades humanas, como nas construções, pavimentações, ornamentações etc. ✓ Reproduzir e entender o experimento de Erastóstenes para o cálculo do raio da Terra. ✓ Organizar cronologicamente e descrever os principais argumentos sobre o formato da Terra.	Terra e Universo ✓ Camadas que estruturam a Terra e suas características: ✓ O Geosfera; ✓ O Hidrosfera; ✓ O Atmosfera	
4º BIMESTRE	✓ Matéria e Energia ✓ Selecionar e observar o funcionamento de ferramentas simples de uso cotidiano como tesouras, alicates, pinças, cortadores de unhas etc., identificando similaridades e diferenças entre os pontos de apoio. ✓ Compreender e descrever os princípios físicos envolvidos nas máquinas simples como pontos de apoio e pontos de aplicação de forças. ✓ Avaliar e calcular a vantagem mecânica de máquinas como alavancas, alicates, pinças, tesouras e outras máquinas simples de uso caseiro. ✓ Construir e testar máquinas simples que facilitem o trabalho humano utilizando materiais alternativos.	✓ Matéria e Energia ✓ • Substâncias puras e misturas ✓ • Misturas homogêneas e heterogêneas ✓ • Transformação química ✓ • Reagentes e produtos ✓ • Métodos de separação de misturas ✓ • Propriedades específicas da matéria: ✓ O Densidade; ✓ O Temperatura de fusão e ebulição ✓ • Materiais sintéticos: ✓ O plástico; ✓ O tecido; ✓ O medicamentos; ✓ O cosméticos	

Disciplina: CIÊNCIAS NATURAIS - 7º Ano			
	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓ Compreender conceitos básicos de Ciências Naturais para melhor inter-relação de seres vivos com o ambiente, reconhecendo o ser humano como parte integrante da natureza e transformador do meio em que vive. ✓ Compreender o universo e o planeta Terra, teorias sobre a origem da vida e condições necessárias para a vida na Terra, bem como a interação de seres vivos com água, ar e solo, entendendo a importância de ecossistemas, suas inter-relações e noções de sustentabilidade, assim como transformações do ambiente causadas por interferência humana e sua relação com o equilíbrio/desequilíbrio ambiental, identificando medidas de proteção e recuperação ✓ Compreender os conceitos básicos de Ciências Naturais para uma melhor inter-relação dos seres vivos com o ambiente, reconhecendo o ser humano como parte integrante da natureza e transformador do meio em que vive	✓ As Placas Tectônicas ● Os continentes em movimento ● A formação das cadeias de montanhas ● Os terremotos e os tsunamis ● Os vulcões ✓ A composição da atmosfera e suas alterações ● A composição do ar ● A destruição da camada de ozônio ● O efeito estufa e o aquecimento global ● Poluição do ar ✓ Ecossistemas Terrestres ● Os grupos de seres vivos ● O clima e os biomas ● Floresta Amazônica ● Mata Atlântica ● Pampas e Cerrado ● Caatinga ● Pantanal ● Mata das Araucárias e Mata dos Cocais	✓ Aulas expositivas; ✓ Documentários e vídeos; ✓ Aulas no laboratório de informática; ✓ Aulas experimentais; ✓ Atividades práticas em sala de aula; ✓ Trabalhos em grupo; ✓ Exercícios em classe e extraclasse; ✓ Pesquisas; ✓ Relatórios; ✓ Avaliações; ✓ Saída de campo (proposta)
2º BIMESTRE	✓ Compreender conceitos básicos de Ciências Naturais para melhor inter-relação de seres vivos com o ambiente, reconhecendo o ser humano como parte integrante da natureza e transformador do meio em que vive. ✓ Compreender o universo e o planeta Terra, teorias sobre a origem da vida e condições necessárias para a vida na Terra, bem como a interação de seres vivos com água, ar e solo, entendendo a importância de ecossistemas, suas inter-relações e noções de sustentabilidade, assim como transformações do ambiente causadas por interferência humana e sua relação com o equilíbrio/desequilíbrio ambiental, identificando medidas de proteção e recuperação ✓ Aprimorar a cidadania ambiental em uma visão prospectiva, crítica e transformadora de desafios ambientais a serem enfrentados pelas atuais e futuras gerações	✓ O ambiente aquático e a região costeira ● A zona costeira ● A vida aquática ● Ameaças aos ambientes aquáticos e costeiros ✓ Condições de saúde ● Indicadores sociais e econômicos ● Alimentação saudável ✓ Doenças transmissíveis ● Nossas defesas ● Doenças causadas por vírus ● Doenças causadas por bactérias ● Doenças causadas por protozoários ● Verminoses (helmintíases) ● Doenças causadas por fungos	

3º BIMESTRE	✓ Compreender os conceitos básicos de química e de física a partir de suas aplicabilidades no cotidiano.	✓ Máquinas simples ● Força e trabalho ● Alavancas, roldanas e outras máquinas simples ● A história das máquinas simples ✓ O calor e suas aplicações ● Transformação de energia ● Calor e temperatura ● Calor e mudança de estado físico ● O calor e a dilatação dos corpos ● O gelo e a vida em regiões geladas ● Transmissão de calor ● Garrafa térmica, coletor solar e geladeira	
4º BIMESTRE	✓ Aprimorar a cidadania ambiental em uma visão prospectiva, crítica e transformadora de desafios ambientais a serem enfrentados pelas atuais e futuras gerações	✓ Combustíveis e máquinas térmicas ● O equilíbrio do planeta ● Combustíveis ● Máquinas a vapor ✓ Tecnologias e novos materiais ● Tecnologia e produção de alimentos ● Tecnologia e Medicina ● Tecnologia e ambiente ● As tecnologias de informação e comunicação	

Disciplina:Ciências da Natureza	**8ªAno**		
	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓ Vida e Evolução ✓ Identificar as estruturas reprodutivas das plantas, relacionando-as às estratégias de reprodução e indicando, quando for o caso, a atuação dos polinizadores no processo. ✓ Identificar adaptações reprodutivas das plantas, associando-as à seleção natural. ✓ Discorrer sobre a interação dos fatores ambientais e da competição intra- e interespécies no desenvolvimento de estratégias e estruturas reprodutivas nas plantas. ✓ Conhecer as principais estratégias reprodutivas dos animais.	✓ Vida e Evolução ○ Estruturas reprodutivas das plantas ○ Polinizadores ○ Estratégias de reprodução das plantas ✓ Reprodução das plantas e seleção natural ✓ Estratégias de reprodução dos animais ○ Comportamento sexual dos animais ○ Períodos reprodutivos dos animais ✓ Competição intra-espécie e reprodução ✓ Seleção natural e reprodução dos animais	✓ Aulaexpositiva ✓ Estudo Dirigido ✓ Vídeos ✓ Utilização do livro didático ✓ Avaliação da participação em sala ✓ Aplicação de atividades extra classe

	✓ Associar a variedade de estratégias reprodutivas nos animais ao processo de seleção natural. ✓ Identificar fatores ambientais e biológicos que influenciam a modificação das espécies em termos de estruturas e estratégias reprodutivas.	✓ Sistema reprodutor masculino, feminino e intersexo ○ Puberdade ○ Hormônios do sistema reprodutor ○ Maturação do sistema reprodutor e puberdade ✓ Transformações físicas e psíquicas promovidas pelos hormônios sexuais ✓ • Métodos contraceptivos	
2º BIMESTRE	✓ Destacar a atuação da seleção natural na modificação das espécies ao longo do tempo, dando ênfase às estratégias e estruturas reprodutivas. ✓ Conhecer as transformações físicas e psíquicas promovidas pela atuação dos hormônios sexuais na puberdade. ✓ Identificar as principais glândulas que atuam no amadurecimento do sistema reprodutor do ser humano. ✓ Destacar a atuação do sistema nervoso no processo de transformação das glândulas sexuais e amadurecimento reprodutivo. ✓ Relacionar as transformações do corpo ocorridas na puberdade com a atuação das glândulas e hormônios sexuais coordenados pelo sistema nervoso. ✓ Conhecer os principais métodos contraceptivos e reconhecer que diferem em termos de atuação no organismo e eficácia. ✓ Discutir sobre a responsabilidade e o respeito que cada indivíduo deve ter com o seu próprio corpo e com o dos outros. ✓ Discutir sobre a corresponsabilidade e o respeito entre os indivíduos na escolha e uso de métodos contraceptivos. ✓ Conhecer as responsabilidades e o respeito dos pais em relação aos seus filhos, no que tange às diferenças individuais, intelectuais, físicas, socioeconômicas, étnicoraciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais. ✓ Compreender o conceito de infecção sexualmente transmissível. ✓ Conhecer as principais infecções sexuais que afetam os indivíduos contemporâneos. ✓ Identificar os agentes causadores das ISTs. ✓ Discorrer sobre prevenção de ISTs. ✓ Comparar os métodos de prevenção de ISTs, indicando aqueles mais eficazes. ✓ Representar situações nas quais há ênfase na importância da orientação médica e da educação na prevenção e combate às ISTs.	✓ Cuidados com o corpo: relações sexuais ✓ Gravidez na adolescência ✓ Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez ✓ Estatuto da criança e do adolescente: ✓ Artigos 3º, 4º, 8º, 13, 15, 16, 17 e 18. ✓ IST: sintomas, agentes causadores, modos de transmissão e prevenção ✓ Agentes de saúde, orientação médica e conhecimento no combate e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis	

3º BIMESTRE **.**	✓ Terra e Universo ✓ Organizar observações da Lua a olho nu ou utilizando equipamentos como lunetas e binóculos e registrar os horários de surgimento e o seu formato aparente. ✓ Compreender as fases da Lua e eclipses e relacionar esses fenômenos às posições relativas entre Sol, Terra e Lua.	✓ Terra e Universo ○ Fases da Lua e eclipses ○ Características do movimento derotação e translação da Terra ○ Estações do ano ○ Climas regionais ○ Correntes oceânicas ✓ Correntes atmosféricas	
4º BIMESTRE	✓ Matéria e Energia ✓ Reconhecer as diferentes fontes e tipos de energia utilizadas nas residências e cidades. ✓ Classificar as fontes de energia em renováveis e não renováveis. ✓ Propor e implementar medidas que possibilitem a substituição do uso de energias não renováveis por renováveis. ✓ Identificar e descrever as funcionalidades dos componentes que fazem parte do circuito e dos aparelhos elétricos de uma residência como, fios, interruptores, lâmpadas, LEDs, disjuntores, pilhas, baterias etc. ✓ Organizar, de diferentes maneiras lógicas, os componentes do circuito elétrico de modo a possibilitar seu funcionamento.	✓ Matéria e Energia ○ Fontes e tipos de energia ○ Energia renovável e não renovável ○ Componentes do circuito elétrico ○ Tipos de circuitos elétricos ○ Transformações da energia elétrica em outros tipos de energia ○ Consumo de energia elétrica ○ Eficiência energética de aparelhos ○ Consumo responsável da energia elétrica. ✓ Usinas de geração de energia elétrica ○ Impactos socioambientais da produção de energia elétrica ○ Transmissão e uso responsável da energia elétrica	

Disciplina: CIÊNCIAS NATURAIS- 9º Ano				
	Objetivos	**Conteúdos**		**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓ Compreender os conceitos básicos de Ciências Naturais para uma melhor inter-relação dos seres vivos com o ambiente, reconhecendo o ser humano como parte integrante da natureza e transformador do meio em que vive. ✓ Compreender os conceitos básicos de física a	✓ O estudo da Física ● Temperatura e Calor ● As ondas e o som ● As ondas e a luz ● Instrumentos ópticos ● Eletricidade ● Magnetismo		✓ Aulas expositivas; ✓ Documentários e vídeos; ✓ Aulas no laboratório de informática; ✓ Aulas experimentais; ✓ Atividades práticas em sala de

	partir de suas aplicabilidades no cotidiano.			aula; ✓ Trabalhos em grupo; ✓ Exercícios em classe e extraclasse; ✓ Pesquisas; ✓ Relatórios; ✓ Avaliações; ✓ Saída de campo (proposta).
2º BIMESTRE	✓ Compreender os conceitos básicos de Ciências Naturais para uma melhor inter-relação dos seres vivos com o ambiente, reconhecendo o ser humano como parte integrante da natureza e transformador do meio em que vive. ✓ Compreender os conceitos básicos de química a partir de suas aplicabilidades no cotidiano.	✓ O estudo da Química ● O átomo: estrutura e identificação ● Modelos atômicos ● A tabela periódica dos elementos químicos ● As ligações químicas ● Substâncias e misturas ● Transformações químicas		
3º BIMESTRE	✓ Compreender os conceitos básicos de Ciências Naturais para uma melhor inter-relação dos seres vivos com o ambiente, reconhecendo o ser humano como parte integrante da natureza e transformador do meio em que vive. ✓ Compreender os conceitos básicos de genética a partir de suas aplicabilidades no cotidiano.	✓ O estudo da Genética ● Transmissão das características hereditárias ● A Genética depois de Mendel ● Teorias evolucionistas ● Origem da vida ● Biodiversidade e sustentabilidade		
4º BIMESTRE	✓ Terra e Universo ✓ Organizar observações da Lua a olho nu ou utilizando equipamentos como lunetas e binóculos e registrar os horários de surgimento e o seu formato aparente. ✓ Compreender as fases da Lua e eclipses e relacionar esses fenômenos às posições relativas entre Sol, Terra e Lua.	● Galáxias e estrelas ○ As constelações ○ As origens ○ Estrelas e galáxias ○ Exploração do espaço ● O sistema solar ❑ Os movimentos dos planetas ❑ A estrutura do sistema solar ❑ Corpos menores do sistema solar ❑ Vida fora da terra		

9.3.8 Educação Física

Disciplina:Educação Física 6ºAno

	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓ Aprender o conceito de Educação física; a importância da educação física; A importância da prática da atividade Física para saúde; Aprender a ter hábitos saudáveis; aprender a ter higiene corporal e alimentar; qualidade de vida; Aprender a ter disciplina e planejamento financeiro ✓ Aprender a poupar dinheiro e planejar metas para terautonomia e confiança; aprender a ter valores aprender a trabalhar em grupo; aprender a competir; ter domínio corporal lateralidade e equilíbrio; adquirir força muscular; trabalhar o raciocínio lógico	**Hábitos Saudáveis** ✓ Higiene corporal e alimentar; ✓ **Projeto: BEM ESTAR NA ESCOLA, BEM ESTAR PARA VIDA;** ✓ Compreender como se pode pagar a inscrição e a camiseta dos JOGOS INTERCLASSE poupando ✓ Planejar o seu dia dia. Aprender a ter disciplina, Ensinar a confeccionar um cofre e poupar dinheiro todos os dias; **Projeto: JOGOS INTERCLASSES** **Handebol** ✓ Compreender as regras; ✓ Compreender a dinâmica do jogo; ✓ Entender a do jogo com regras; ✓ Aprender os fundamentos; ✓ Analisar as jogadas;	✓ Aulas Expositivas; ✓ Atividades do livro didático; ✓ Aulas práticas; ✓ Pesquisas; ✓ Avaliações específicas; ✓ Saídas de Campo; ✓ Debates; ✓ Estudo dirigido; ✓ Reprodução de vídeos.

		Xadrez ✓ Regras, nome da peças e seus movimentos **Dança** ✓ Iniciação a dança e ritmos ✓ Benefícios da dança	
2º BIMESTRE	✓ Conscientizar os discentes da importância da Educação Física, assim como os principais aspectos a serem trabalhados pela devida disciplina; ✓ Ensinar os princípios do atletismo; ✓ Promover a adequada socialização, discutindo a relevância dos jogos cooperativos com intuito de resgatar jogos e brincadeiras populares, comparando-os com os benefícios dos jogos eletrônicos e dos jogos competitivos;	**POJETO INTERCLASSE** ✓ Incentivando a leitura ✓ Conceito de condicionamento físico ✓ Elaborar e planejar competição ✓ Planejamento financeiro para confecção do interclasse **Futsal** ✓ Regras e fundamentos Compreender a dinâmica do jogo; ✓ Entender a do jogo com regras; ✓ Aprender os fundamentos; ✓ Analisar as jogadas; **Atletimo** ✓ Prática da corrida de 100 metros ✓ Arremeço de peso ✓ Saltar em distância	
3º BIMESTRE	✓ Instrumentar o aluno com os conhecimentos básicos do voleibol. ✓ Através da prática e da vivência do jogo construir referencias para a vida coletiva; ✓ Possibilitar a apreensão da técnica do saque, do passe e da manchete, pelo aluno; ✓ Possibilitar a prática esportiva ao aluno, pois, a grande maioria dos nossos alunos só tem acesso à prática esportiva na escola; ✓ Compreender o funcionamento do organismo humano, de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como recurso para melhoria de suas aptidões físicas; ✓ Assumir uma postura ativa e consciente da	**Voleibol** ✓ Regras, história e fundamentos ✓ Histórico do voleibol; Refinamento das destrezas motoras básicas; ✓ Regras, sinalização das regras ✓ Elementos básicos constitutivo do esporte: saque, passe, cortada e manchete. ✓ **Lutas**	

	importância da prática da atividade física para vida; ✓ Reconhecer na prática da atividade física, uma oportunidade importante para a socialização e para o convívio harmonioso, coletivo e democrático.	✓ Fundamentos de juijitsu **Dança** ✓ Fundamentos do rap, funk e hiphop	
4º BIMESTRE	✓ Instrumentar o aluno com os conhecimentos básicos do basquetebol. ✓ Através da prática e da vivência do jogo construir referências para a vida coletiva. ✓ Possibilitar a prática esportiva ao aluno, pois, a grande maioria dos nossos alunos só tem acesso à prática esportiva na escola; ‘’’’	**BAQUETEBOL** ✓ Iniciação ao desenvolvimento dos fundamentos considerado tarefa motora complexa; ✓ Drible ✓ Passe ✓ Recepção ✓ Jump ✓ Rebote ✓ Arremesso simples ✓ Arremessos: com e sem tabela, lance livre, parado e em deslocamento; ✓ Marcação ✓ Regras básicas	

Disciplina: Educação Física – 7ºAno			
	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓ Refletir sobre as transformações histórico-sociais dos jogos e brincadeiras a partir do surgimento de novas tecnologias. ✓ Vivenciar diferentes modalidades esportivas procurando ampliar a compreensão de sua historicidade, aspectos sociais, políticos e culturais, suas regras e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.	✓ Jogos de tabuleiro e jogos eletrônicos ✓ Esportes de marca (atletismo, natação, ciclismo etc.) ✓ Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola; ✓ Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticada	✓ Exposição teórico-prático do conteúdo, com resgate do conhecimento prévio dos estudantes. ✓ Utilização de materiais esportivos, recreativos, áudio visuais, quadra de esportes, jogos e brincadeiras. ✓ Por meio de aulas expositivas, atividades em grupo e individuais, e auto avaliação.
2º BIMESTRE	✓ Perceber a importância de uma boa postura no dia a dia e na prática de atividades físicas	✓ Desvios de coluna (lordose, escoliose e cifose; ✓ Autocorreção postural; ✓ Capacidades físicas: força, velocidade, agilidade, resistência, equilíbrio e flexibilidade	
3º BIMESTRE	✓ Participar de atividades de ginástica, percebendo suas relações com o corpo e as capacidades físicas envolvidas. ✓ Vivenciar manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo suas principais características e contexto cultural.	✓ Atividades com característica de ginástica de condicionamento físico; ✓ Origem e desenvolvimento das danças urbanas (break ,funk, street dance.	

4º BIMESTRE	✓ Ampliar os conhecimentos sobre práticas corporais de aventura urbanas, participando de atividades adotando condutas de segurança e respeito ao patrimônio público. ✓ Compreender as características e fundamentos da capoeira relacionando com a história e cultura do Brasil.	✓ Práticas corporais de aventura urbana (skate, parkour, patins, BMX etc.) ✓ Estilos de capoeira (angola e regional); movimentos básicos (ginga, golpe e esquivas)	

Disciplina: Educação Física – 8ºAno

	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓ Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde. ✓ Conhecer as características básicas e os elementos que constituem a tradição das danças de salão.	✓ Noções de nutrição e alimentação saudável; ✓ Características gerais das danças de salão experimentadas (ritmos, gestos, coreografias e músicas)	✓ Exposição teórico-prático do conteúdo, com resgate do conhecimento prévio dos estudantes. ✓ Utilização de materiais esportivos, recreativos, áudio visuais, quadra de esportes, jogos e brincadeiras. ✓ Por meio de aulas expositivas, atividades em grupo e individuais, e auto avaliação.
2º BIMESTRE	✓ Identificar a diversidade das lutas espalhadas pelo mundo e vivenciar algumas manifestações reconhecendo suas principais características; ✓ Conhecer e vivenciar algumas práticas corporais de aventura na natureza adaptando tais práticas ao contexto da escola.	✓ Aspectos históricos e diversidade cultural das lutas no mundo; ✓ Características gerais das práticas corporais de aventura na natureza.	
3º BIMESTRE	✓ Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas	✓ Esportes de rede/parede (tênis de mesa, voleibol etc.) ✓ Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola ✓ Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas ✓ Transformações históricas e sociais no fenômeno esportivo ✓ Problemas relacionados ao esporte: doping, corrupção e violência	
4º BIMESTRE	✓ Vivenciar atividades que desenvolvam a consciência corporal e favoreçam o autoconhecimento.	✓ Ginástica de conscientização corporal (alongamento, relaxamento, exercícios de respiração e meditação) ✓ Atividades com característica de ginástica de condicionamento físico.	

Disciplina:Educação Física 9ºAno

	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º	✓ Aprender o conceito de Educação física; a importância da educação física; A importância da prática da atividade Física para saúde; Aprender a ter hábitos		✓ Aulas Expositivas; ✓ Atividades do livro didático; ✓ Aulas práticas;

BIMESTRE	saudáveis; aprender a ter higiene corporal e alimentar; qualidade de vida; Aprender a ter disciplina e planejamento financeiro ✓ Aprender a poupar dinheiro e planejar metas para terautonomia e confiança; aprender a ter valores aprender a trabalhar em grupo; aprender a competir; ter domínio corporal lateralidade e equilíbrio; adquirir força muscular; trabalhar o raciocínio lógico ✓ Retomada dos conhecimentos básicos referentes à: ✓ Passes ✓ Arremessos ✓ Recepção ✓ Arremesso parado, três passos, com progressão ✓ Posicionamento da defesa e trabalho do pivô ✓ Finta: mudança de direção; ✓ Ataque: 6x0 e 5x1. Jogos pré-desportivos; ✓ Noções básicas de arbitragem; ✓ Jogo pré-desportivo.	**Hábitos Saudáveis** ✓ **Projeto: BEM ESTAR NA ESCOLA, BEM ESTAR PARA VIDA;** ✓ Compreender como se pode pagar a inscrição e a camiseta dos JOGOS INTERCLASSE poupando ✓ Planejar o seu dia dia. Aprender a ter disciplina, Ensinar a confeccionar um cofre e poupar dinheiro todos os dias; **Projeto: JOGOS INTERCLASSES** **Handebol** ✓ Compreender as regras; ✓ Compreender a dinâmica do jogo; ✓ Entender a do jogo com regras; ✓ Aprender os fundamentos; ✓ Analisar as jogadas; ✓ Instrumentar o aluno com os conhecimentos básicos do handebol. ✓ Através da prática e da vivência do jogo construir referências para a vida coletiva **Xadrez** ✓ Regras, nome da peças e seus movimentos **Dança** ✓ Iniciação a dança e ritmos ✓ Benefícios da dança	✓ Pesquisas; ✓ Avaliações específicas; ✓ Saídas de Campo; ✓ Debates; ✓ Estudo dirigido; ✓ Reprodução de vídeos.
2º BIMESTRE	✓ Iniciação ao desenvolvimento dos fundamentos considerado tarefa motora complexa; ✓ Instrumentar o aluno com os conhecimentos básicos do basquetebol. ✓ Através da prática e da vivência do jogo construir referências para a vida coletiva	**PROJETO INTERCLASSE** ✓ Incentivando a leitura ✓ Conceito de condicionamento físico ✓ Elaborar e planejar competição ✓ Planejamento financeiro para confecção do interclasse **Basquetebol** ✓ Iniciação ao desenvolvimento dos fundamentos considerado tarefa motora complexa; ✓ Drible ✓ Passe ✓ Recepção ✓ Jump ✓ Rebote ✓ Arremesso simples	

		✓ Arremessos: com e sem tabela, lance livre, parado e em deslocamento; ✓ Bandeja: só a passada, sem drible, lado direito e lado esquerdo (trabalhando a lateralidade); ✓ Fintas: passe e drible; com e sem bola, finta para receber a bola, finta um passe e sai driblando, fintas um arremesso e passa; ✓ Marcação individual (recuada simples com visão orientada) ✓ Noções de arbitragem; ✓ Regras básicas: tipos de infração: andar, 2 dribles, 2 saídas;	
3º BIMESTRE	✓ Instrumentar o aluno com os conhecimentos básicos do voleibol. ✓ Através da prática e da vivência do jogo construir referencias para a vida coletiva; ✓ Possibilitar a apreensão da técnica do saque, do passe e da manchete, pelo aluno; ✓ Possibilitar a prática esportiva ao aluno, pois, a grande maioria dos nossos alunos só tem acesso à prática esportiva na escola; ✓ Compreender o funcionamento do organismo humano, de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como recurso para melhoria de suas aptidões físicas; ✓ Assumir uma postura ativa e consciente da importância da prática da atividade física para vida; ✓ Reconhecer na prática da atividade física, uma oportunidade importante para a socialização e para o convívio harmonioso, coletivo e democrático.	**Voleibol** ✓ Regras, história e fundamentos ✓ Histórico do voleibol; Refinamento das destrezas motoras básicas; ✓ Aprofundamento das regras, sinalização das regras e noções de arbitragem; ✓ Elementos básicos constitutivo do esporte: saque, passe, cortada e manchete. ✓ Histórico do voleibol; ✓ Refinamento das destrezas motoras básicas; ✓ Aprofundamento das regras, sinalização das regras e noções de arbitragem; ✓ Elementos básicos constitutivo do esporte: saque, passe, cortada e manchete. ✓ Sistema de jogo: 6x0 Jogos pré-desportivos. ✓ Recepção – posição de expectativa; ✓ Jogo. Sistema de jogo: 6x0 Jogos pré-desportivos. Recepção – posição de expectativa; Jogo **Lutas** ✓ Fundamentos de jiujitsu **Dança**	

		✓ Fundamentos do rap, funk e hip-hop	
4º BIMESTRE	✓ Instrumentar o aluno com os conhecimentos básicos do futsal. ✓ Através da prática e da vivência do jogo construir referências para a vida coletiva. ✓ Possibilitar a prática esportiva ao aluno, pois, a grande maioria dos nossos alunos só tem acesso à prática esportiva na escola;	**FUTSAL** ✓ Iniciação ao desenvolvimento dos fundamentos considerado tarefa motora complexa; ✓ Drible ✓ Passe ✓ Fintas: passe e drible; com e sem bola, finta para receber a bola, finta um passe e sai driblando, fintas um arremesso e passa; ✓ Marcação individual (recuada simples com visão orientada) ✓ Noções de arbitragem; ✓ Regras básicas ✓ Jogos pré-desportivos.	

9.3.9 Parte Diversificada

Disciplina: PD - 6º Ano ao 9º Ano			
	Objetivos	**Conteúdos**	**Procedimentos**
1º BIMESTRE	✓ Abordar temas que estão sendo discutidos na atualidade e que possuem relevância social. ✓ Despertar o senso crítico e estimular a pesquisa e o acesso à informação.	✓ Temas da atualidade ● Coronavírus (COVID 19) ● Incêndios na Austrália em 2020 ● Crise entre EUA x Irã ● Chuvas em Minas Gerais em 2020 ● Brumadinho: consequências do desastre e situação do ecossistema ● Dengue	✓ Debates ✓ Apresentação de slides ✓ Investigação científica ✓ Análise de dados ✓ Júri simulado ✓ Abordagem de reportagens ✓ Produção de Textos ✓ Avaliações;
2º BIMESTRE	✓ Abordar temas que estão sendo discutidos na atualidade e que possuem relevância social. ✓ Despertar o senso crítico e estimular a pesquisa e o acesso à informação.	✓ Os temas serão definidos na semana anterior ao início do bimestre.	

3º BIMESTRE	✓ Abordar temas que estão sendo discutidos na atualidade e que possuem relevância social. ✓ Despertar o senso crítico e estimular a pesquisa e o acesso à informação.	✓ Os temas serão definidos na semana anterior ao início do bimestre.	
4º BIMESTRE	✓ Abordar temas que estão sendo discutidos na atualidade e que possuem relevância social. ✓ Despertar o senso crítico e estimular a pesquisa e o acesso à informação.	✓ Os temas serão definidos na semana anterior ao início do bimestre.	

9.4 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EJA

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EJA – PRIMEIRO SEGMENTO			
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			
1.ª SÉRIE	**2.ª SÉRIE**	**3.ª SÉRIE**	**4.ª SÉRIE**
• Importância das vogais que dão sonoridade às demais letras do alfabeto • Formação de palavras com sílabas inversas • Formação de palavras e frases • Sílabas inversas, exemplo: ar, er, ir, or ,ur... • Produção de textos coletivos	• Significado das palavras • Utilização do sistema ortográfico na produção de frases, textos, aplicando-se os recursos da pontuação • Apropriação do sistema de escrita • Leitura de diferentes textos e escrita de forma mediadora e autônoma no contexto • Organização do texto • Ordem alfabética • Padrões da linguagem oral e escrita • Signos verbais e não verbais • Ortografia • Pontuação: vírgula, ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, ponto e vírgula, travessão • Maiúsculas e minúsculas • Encontro consonantal • Produção de textos coletivos e	Produção de pequenos textos para desenvolver a linguagem dos educandos • Tipos de frase (sintaxe) • Fonética “s”, “c”, “ç” • Música • Rima • Quadrinhas • Leitura de imagens e textos virtuais • Plural e ordem alfabética • Pontuação • Reparação e refacção de textos • Dígrafos “ch”; “nh”; “lh”; “rr”; “ss”; “gue”; “gui”; “que”; “qui” • Emprego do “s” com som de “z”; “x” com som de z e da letra “Z” em outros contextos • Emprego das letras “g” e “j”: “je”e “ji”; “ge”e “gi” • Consoantes c, r, s • Letra H • Substantivos • Adjetivos • Artigo • Verbo • Preposição • Pronome • Vocabulário • Significado e significante •	• Produção de versos, poesias, poemas, paródias, cartas, ditos populares, cordel etc. • Artigos formando combinações e contrações: masculinos - ao, aos, do, dos, no, nos, pelo, pelos, num, nuns; femininos - à, às, da, das, na, nas, pela, pelas, numa, numas • Substantivo: próprios, comuns, concretos, abstratos, compostos, derivados, coletivos (específicos, indeterminados e numéricos), primitivos • Flexão do substantivo: número – singular e plural; grau – aumentativo e diminutivo • Gênero, número e grau • Adjetivo pátrio, adjetivos primitivos, derivados, simples e compostos • Gênero,

	individuais • Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita • Leitura e interpretação de textos diversos • Leitura de imagem • Uso do dicionário • Nomes e prenomes • Pronomes • Sistema ortográfico • Função social e comunicativa da escrita • Leitura de todos os gêneros • Substantivos, adjetivo, artigo e verbo: singular e plural • Interpretação de texto • Significante e significado • Conceito de fato e de opinião	Ortografia • Produção de texto • Interpretação de texto • Semântica • Sinônimos, antônimos e homônimos	número e grau do adjetivo • Advérbio • Verbo • Conjunção • Seminário • Encontro consonantal • Dígrafo • Repetição de textos e palavras • Pronomes • Numeral • Estética do texto • Coerência e coesão do texto • Leitura e escrita de cartas e narrativas diversas • Dramatização • Uso do Z e do S com valor sonoro de Z • Fonética • Emprego das letras Z, das vogais e suas funções • Emprego das letras G e J • Emprego dos fonemas, S, C, Ç SS, SC, SÇ, X, XC • Emprego das consoantes dobradas: C, R, S, CC, CÇ • Função Social e Comunicativa da Escrita • Jornal / textos jornalísticos e ou informativos • Poesias • Gêneros textuais • Dramatização • Função social e comunicativa da escrita • Lista • Seminário • Fábulas • Lendas • Cordel • Coerência e coesão

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EJA – PRIMEIRO SEGMENTO			
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA			
1.ª SÉRIE	**2ª.ª SÉRIE**	**3.ª SÉRIE**	**4.ª SÉRIE**
Noções de história da Matemática: o surgimento dos números -os números em nossa vida -medidas de tempo: calendário, ano, mês, semana,	• Sistema de numeração decimal: unidade, dezena, centena • Leitura/escrita de números até 999 • Composição e decomposição • Valor relativo e valor absoluto •	Sistema de numeração decimal: até dezena de milhar • Leitura e escrita de números até 99.999 • Números racionais -frações, apresentação e compreensão -leitura de frações •	Trabalhar o SMB, com vistas aos problemas do cotidiano do público-alvo • Sistema de numeração decimal: até dezena de milhar • Leitura e escrita de números até

dia e data -medidas de comprimento: metro (altura) -medidas de massa: quilograma (peso) -números de documentos, telefones, endereços, outros -números do sistema monetário • Sequência numérica -contagem concreta, identificação e relação número e quantidade até 99 -contagem de 1 em 1, 2 em 2, 5 em 5, 10 em 10 -antecessor e sucessor -números pares e ímpares -ordem crescente e decrescente • Classificação, ordenação e comparação de objetos • Adição e Subtração • Simples -com reserva -com reagrupamento -em situações problema • Sistema de numeração decimal • Processo de agrupamento e transferência das ordens no QVL estruturado na base 10 -noções de multiplicação (soma de parcelas iguais)	Seriação (ordem crescente e decrescente, 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5...) • Antecessor e sucessor • Metade ou meio • Conceitos de dezena / meia dezena; dúzia /meia dúzia • Números até 1000 • Cálculo mental • Resolução de operações e situações problematizadoras -Adição, Subtração, Multiplicação -Noções de Divisão -Sistema Monetário Brasileiro: leitura e escrita de quantias e resolução de problemas	Operações de adição e subtração com o mesmo denominador • Resolução de operações e situações problematizadoras -Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão -Sistema Monetário Brasileiro -interpretação de gráficos e tabelas -introdução à expressão numérica -medidas (massa, comprimento, superfície)	99.999 • Uso dos sinais >, < E = Números racionais -frações, apresentação e compreensão -leitura de frações • Operações de adição e subtração com o mesmo denominador • Resolução de operações e situações problematizadoras -Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão -figuras planas: quadrado, retângulo, círculo, losango e triângulo -Sistema Monetário Brasileiro -interpretação de gráficos e tabelas -introdução à expressão numérica

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EJA – PRIMEIRO SEGMENTO			
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE			
1.ª SÉRIE	**2.ª SÉRIE**	**3.ª SÉRIE**	**4.ª SÉRIE**
Desempenho artístico dos alunos em expressão corporal, no teatro, na dança, na pintura, na poesia, no cordel, no repente, no rap, nos trabalhos manuais, entre outros •	Desempenho artístico dos alunos em expressão corporal, no teatro, na dança, na pintura, na poesia, no cordel, no repente, no rap, nos trabalhos manuais, entre outros •	Figuras geométricas -círculo -quadrado -retângulo -losango -triângulo: classificação e tipos • Desempenho artístico dos alunos em expressão corporal, no teatro, na	• História da Arte -Diferentes épocas em que ocorreram -Sensibilidade visual, auditiva, olfativa, tátil e do paladar -Modalidades artísticas •

Identificação das cores -primárias -secundárias -quentes -frias • Desenhos orientados ou não -Qual o conteúdo para releitura de obra de arte? Para leitura de imagem? -Quais as técnicas para expressar-se por meio da arte? • Leitura e releitura de imagem e obras de arte e imagens populares, do cotidiano • Conceito, origem e formas para utilização de pontos • Pontilhismo • Valorização dos talentos dos Alunos da EJA	Classificação das linhas -reta -curva -quebrada • Desenhos (elaboração e pesquisa) • Uso de técnicas e materiais diversos	dança, na pintura, na poesia, no cordel, no repente, no rap, nos trabalhos manuais, entre outros	Desempenho artístico dos alunos em expressão corporal, no teatro, na dança, na pintura, na poesia, no cordel, no repente, no rap, nos trabalhos manuais, entre outros

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EJA – PRIMEIRO SEGMENTO			
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA E GEOGRAFIA			
1.ª SÉRIE	**2ª.ª SÉRIE**	**3.ª SÉRIE**	**4.ª SÉRIE**
Noções de tempo e espaço • A família como unidade básica da sociedade • Os diversos tipos de família • Direitos do cidadão: moradia, trabalho, educação, saúde, segurança, justiça, votar e ser votado • Deveres do cidadão: Participação no processo eleitoral, contribuição fiscal, zelo pela saúde, educação, moradia de seus familiares enquanto crianças, portadores de necessidades especiais e idosos • Noções de direitos do trabalhador • Código do Idoso, Estatuto da Criança e do	Aspectos sociais e econômicos da comunidade (região administrativa em que mora, Brasília/DF, Brasil), utilizar mapas, trabalhar as características de cada uma: alimentação, moradia, meios de transporte, meios de comunicação, profissões, atividades econômicas (agricultura, indústria, pecuária, pesca e artesanato), relevo, hidrografia, clima • Noções do mapa político do Brasil: estudar e reconhecer no mapa o estado, a cidade e a região de origem do cidadão	Orientação geopolítica • Localização espacial • O DF no mundo • O DF no país em que vivemos • O DF na região Centro-Oeste • Brasília - Capital Federal • ARA em que o estudante mora: A História da cidade em que mora e a história do DF • Localização geográfica • Mapas: Conceitos • Estrutura política e administrativa do DF • Aspectos físicos • Aspectos culturais • Aspectos econômicos • Interpretação de mapas, identificação de pontos cardeais e colaterais • Principais núcleos	Orientação e localização espacial • O mundo em que vivemos • O continente em que vivemos • O Brasil na América do Sul • O país em que vivemos • A divisão político-administrativa do Brasil • As grandes regiões brasileiras • Localização do Brasil no mundo • Localização do Brasil na América do Sul • Características geográficas do Brasil

Adolescente		populacionais do DF, seus problemas e possíveis soluções • Limites	

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EJA – PRIMEIRO SEGMENTO			
COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS NATURAIS			
1.ª SÉRIE	**2ª. SÉRIE**	**3.ª SÉRIE**	**4.ª SÉRIE**
Corpo humano • Seres vivos • Lateralidade • Higiene pessoal • Hábitos de vida saudável • Alimentação	• Hábitos que garantem uma vida saudável • Higiene alimentar e pessoal • Água • Lixo e poluição ambiental • Atmosfera • Interação do homem • Preservação e valorização do meio ambiente	Saneamento Básico • Desenvolvimento Sustentável • Os inimigos da saúde: vícios, bebidas alcoólicas; cigarro, drogas, alimentação desequilibrada, sedentarismo • Atividade física orientada • A importância de tomar as vacinas no período recomendado pelo médico ou pelas campanhas do Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do DF • Identificação e participação de programas de saúde que favoreçam a qualidade de vida da população • Saúde da criança: Vacinação; Saneamento básico • Saúde do adulto: vacinação; acompanhamento médicoodontológico • Sexualidade: métodos contraceptivos, DST, gestação precoce, pré-natal, exames básicos • Qualidade de vida • Saúde na 3ª Idade: - O aumento da longevidade do povo brasileiro - Vacinação - Alimentação adequada - Atividade física orientada - Exames básicos	• As partes externas do corpo humano • As partes internas do corpo humano • Sistema digestivo • Sistema respiratório • Sistema circulatório • Sistema urinário • Sistema nervoso • Sistema reprodutor masculino • Sistema reprodutor feminino • Educação sexual • Esqueleto/músculo/pele/pelo e unhas

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EJA – SEGUNDO SEGMENTO			
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			
5.ª SÉRIE	**6.ª SÉRIE**	**7.ª SÉRIE**	**8.ª SÉRIE**
A Língua Portuguesa e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Língua Portuguesa e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Língua, linguagem, identidade e regionalismo • Preconceito Linguístico. Condição de heterogeneidade das línguas: fatores geográficos, sociológicos, técnicos e históricos que contribuem para o processo de variação linguística • Estudo do vocabulário em estado de dicionário (nos verbetes) e em outros textos • Leitura: textos literários, poéticos, jornalísticos, midiáticos, tecnológicos, textos instrucionais (receitas, manuais, bulas, rótulos, mapas, outros), informativos, bibliografias; associação entre imagens, cores, texturas, símbolos e texto escrito • Escrita e leitura de gêneros textuais da comunicação cotidiana: bilhete, carta, mensagem	A Língua Portuguesa e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissionais dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Língua Portuguesa e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Leitura: textos literários, poéticos, jornalísticos, midiáticos, tecnológicos, textos instrucionais (receitas, manuais, bulas, rótulos, mapas, outros), informativos, bibliografias; associação entre imagens, cores, texturas, símbolos e texto escrito • Leitura de gêneros de textos descontínuos (gráficos, tabelas) • Escrita e leitura de gêneros textuais da comunicação cotidiana: mensagem eletrônica, cartaz • Estudo do vocabulário em estado de dicionário (nos verbetes) e em outros textos • Leitura de livros de autores representativos da língua portuguesa do Brasil e de autores lusófonos europeus e africanos • Gênero textual: narração • Discurso direto e indireto com a devida	• A Língua Portuguesa e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissionais dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Língua Portuguesa e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Leitura: textos literários, poéticos, jornalísticos, midiáticos, tecnológicos, textos instrucionais (receitas, manuais, bulas, rótulos, mapas, outros), informativos, bibliografias; associação entre imagens, cores, texturas, símbolos e texto escrito • Escrita e leitura de gêneros textuais da comunicação cotidiana: mensagem eletrônica, resumo e resenha • Estudo do vocabulário em estado de dicionário (nos verbetes) e em outros textos • Leitura de livros de autores representativos da língua portuguesa do Brasil e de autores lusófonos europeus e africanos • Posicionamento crítico em relação aos padrões vigentes de estética, de preconceitos e de estereótipos •	• A Língua Portuguesa e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Língua Portuguesa e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Leitura: textos literários, poéticos, jornalísticos, midiáticos, tecnológicos, informativos, bibliografias, associação entre imagens, cores, texturas, símbolos e texto escrito • Escrita e leitura de gêneros textuais da comunicação cotidiana: mensagem eletrônica, abaixo-assinado, ouvidoria (reclamação) • Leitura de livros de autores representativos da língua portuguesa do Brasil e de autores lusófonos, europeus e africanos • Gênero textual: dissertação • Gêneros textuais orais (apresentações, exposições, debates, seminários), considerando as etapas de planejamento, produção e revisão

eletrônica, cartão postal • Leitura de livros de autores representativos da língua portuguesa do Brasil e de autores lusófonos europeus e africanos • Gênero textual: descrição • Tipos de frases • Emprego de letras maiúsculas e minúsculas • Encontros vocálicos, consonantais e dígrafos • Translineação, separação silábica, classificação silábica • Tonicidade • Acentuação gráfica • Ortografia: emprego de (ch, ç, g, j, s, ss, z, x) • Classes de palavras: artigo, substantivo, adjetivo, numeral • Concordância nominal: regras básicas • Flexão de gênero, admitindo a diversidade • Redação oficial: Requerimento • Leitura e declamação de poemas • Produção oral de relatos • Sinais de pontuação • Expressões próprias da expressão coloquial, gírias • Escrita e reescrita de frases e parágrafos utilizando sinônimos e antônimos • Ortografia: representação de dígrafos e difonos • Língua e Identidade	utilização dos sinais de pontuação • Gêneros textuais orais (apresentações, exposições, debates) considerando as etapas de planejamento, produção e revisão • Produção de textos narrativos consoantes com o mundo do trabalho e as experiências do estudante. • Substituição de palavras e expressões em frases e parágrafos em consideração às diversas possibilidades de construção de sentidos nos textos • Leitura, declamação e produção de poemas • Leitura, compreensão e interpretação de letras de músicas regionais e de outros gêneros musicais. • Recursos da linguagem poética que especificam o texto literário (em prosa e em verso) • Redação oficial: Relatório • Reconhecimento das noções de sintaxe, concordância e morfologia imprescindíveis para criação e para entendimento de textos • Classes de palavras: pronome, verbo, advérbio, interjeição • Formas nominais do verbo • Estudo introdutório dos verbos irregulares, relacionando-os aos perfis profissionais • Estudo introdutório da colocação pronominal associado ao debate em torno da variação linguística • Análise sintática: termos essenciais. Noções • Concordância verbal: regras básicas • Ortografia: em face do	Gêneros textuais: descrição e narração • Leitura, compreensão e interpretação de letras de músicas regionais e de outros gêneros musicais • Recursos da linguagem poética que especificam o texto literário (em prosa e em verso) • Ambiguidade, paráfrase, ironia e efeitos de humor • Recursos da linguagem poética • Interpretação do texto literário e não literário. Denotação e conotação • Redação oficial: ata e currículo de vida • Classes de palavras: preposições • Análise sintática do período simples: termos essenciais, integrantes, acessórios e vocativo • Predicação verbal • Regência verbal e nominal • Vozes verbais na construção sintática do período e na construção de sentidos do texto • Ortografia: emprego de por que, porque, por quê e porquê, outras expressões (onde, aonde – mal, mau – cessão, sessão, secção, seção – há e a – mas, más, mais – senão, se não – ao encontro, de encontro	• Produção de textos argumentativos, consoantes com as experiências de vida e saberes dos estudantes, o mundo do trabalho • Coesão e coerência • Leitura, compreensão e interpretação de letras de músicas regionais e de outros gêneros musicais • Recursos da linguagem poética que especificam o texto literário em prosa e em verso • Sentido próprio, sentido figurado em textos literários • Leitura dramática de textos literários • Redação oficial: currículo de vida, ofício e memorando • Classes de palavras: conjunções coordenativas, integrantes e subordinativas • Emprego de pronomes relativos • Emprego dos pronomes demonstrativos em relação ao tempo e ao espaço • Colocação pronominal associada à variação linguística • Concordância verbal: regras complexas • Concordância nominal: regras complexas

	novo Acordo Ortográfico		
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EJA – SEGUNDO SEGMENTO			
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA			
5.ª SÉRIE	**6.ª SÉRIE**	**7.ª SÉRIE**	**8.ª SÉRIE**
• A Matemática e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Matemática e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Conjunto dos números naturais - operações: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação • Expressões numéricas • Números primos • Decomposição em fatores primos • Múltiplos • MMC (Mínimo Múltiplo Comum) • Divisores • MDC (Máximo Divisor Comum) • Números decimais - operações: adição, subtração, multiplicação e divisão • Sistema métrico decimal • Geometria - ponto, reta e plano - ângulos • Polígonos (identificar as figuras geométricas, planas a fim de diferenciá-las)	• A Matemática e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Matemática e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Conjunto dos números inteiros - operações: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação • Conjunto dos números racionais - frações: conceito e simplificação - operações: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação - relação número decimal-fração decimal • Expressões numéricas • Razão e proporção • Grandezas diretamente e inversamente proporcionais • Regra de três simples e composta • Porcentagem • Juros simples • Ângulos complementares e suplementares • Ângulos opostos pelo vértice	• A Matemática e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Matemática e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Conjuntos numéricos • Expressões algébricas • Monômios e polinômios - operações: adição, subtração, multiplicação e divisão • Produtos notáveis • Fatoração de polinômios • Equação do 1º Grau • Sistemas de equações do 1º grau • Inequações do 1º grau • Polígonos - triângulos e quadriláteros • Números irracionais e reais	• A Matemática e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Matemática e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Potenciação - potências com expoentes inteiros e racionais - potências de 10 e notação científica - propriedades e aplicações • Radicais - raízes - propriedades, simplificação e comparação - operações: soma, subtração, multiplicação e divisão - racionalização de denominadores • Equações de 2° grau completas e incompletas. • Plano cartesiano e noções de funções do 1º e 2º graus • Proporcionalidade • Teorema de Tales • Semelhança de triângulos • Triângulos retângulos - Teorema de Pitágoras • Áreas de figuras planas

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EJA – SEGUNDO SEGMENTO			
COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS NATURAIS			
5.ª SÉRIE	**6.ª SÉRIE**	**7.ª SÉRIE**	**8.ª SÉRIE**
• As Ciências Naturais e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre as Ciências Naturais e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Solos -formação, manejo, poluição e uso racional • Água -composição e propriedades -estados físicos -ciclo da água -uso racional -poluição da água • Ar-Atmosfera -composição (características e propriedades) -poluição atmosférica -inversão térmica -camada de ozônio -efeito estufa • Saneamento básico (solo, água e ar) • Resíduos sólidos: lixo, redução, reutilização e reciclagem	• As Ciências Naturais e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre as Ciências Naturais e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Seres vivos -diversidades e classificação -vírus -reinos monera, protista, fungi, plantae e animalia • Reino animal -vertebrados ♣ mamíferos, aves, répteis, anfíbios e peixes -invertebrados ♣ artrópodes, moluscos, equinodermos, anelídeos,poríferos, asquelmintos, platelmintos, celenterados • Reino vegetal -características gerais: raiz, caule, folha, flor e fruto	• As Ciências Naturais e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre as Ciências Naturais e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Níveis de organização dos seres vivos • Sistema Digestório: nutrição e digestão • Sistema Circulatório • Sistema Respiratório • Sistema Excreto • Sistema Muscular, Tegumentar e Esquelético • Sistema Sensorial • Sistema Nervoso • Sistema Endócrino • Sistema Reprodutor	• As Ciências Naturais e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre as Ciências Naturais e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Matéria. Descoberta e constituição • Conhecendo a Química • Desvendando os mistérios da Química • Substâncias, fórmulas e equações químicas • Misturas e soluções • O átomo • Tabela Periódica • Ligações e reações químicas • Energia: a energia térmica • Eletricidade • Dinâmica • Magnetismo • Cinemática

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EJA – SEGUNDO SEGMENTO			
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA			
5.ª SÉRIE	**6.ª SÉRIE**	**7.ª SÉRIE**	**8.ª SÉRIE**
• A História e o mundo do trabalho	• A História e o mundo do trabalho	• A História e o mundo do trabalho	• A História e o mundo do

no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a História e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Conceito de História • A pré-história brasileira e a economia indígena primitiva • A formação do estado moderno e as grandes navegações • Brasil colônia: Sociedade açucareira, escravidão, mineração e pecuária • O pacto colonial • A economia açucareira • A vida e luta dos africanos no Brasil • O senhor do engenho • Expansão territorial	no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a História e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Rebeliões coloniais • O período joanino • O processo de independência do Brasil • O primeiro Reinado • As Regências • O golpe da maioridade	no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a História e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • O governo de Dom Pedro II • A crise do Império • A Proclamação da Republica • A Republica Velha	trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a História e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • A Revolução de 1930 • A Era Vargas • A participação do Brasil na II Guerra Mundial • O Período democrático • O Período militar • A redemocratização • A história hoje • História da África: aspectos sociais e culturais • História do Distrito Federal
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EJA – SEGUNDO SEGMENTO			
COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA			
5.ª SÉRIE	**6.ª SÉRIE**	**7.ª SÉRIE**	**8.ª SÉRIE**
• A Geografia e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Geografia e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • A descoberta do tempo e do espaço • A Terra, um astro do universo •	A Geografia e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Geografia e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • O papel do homem na construção do espaço • As sociedades • O espaço	• A Geografia e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Geografia e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • O trabalho e a técnica nas diferentes sociedades humanas; sociedades	• A Geografia e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Geografia e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Os blocos econômicos e os novos polos de poder econômico

Orientando-se na Terra • Movimentos da Terra • Cartografia - As várias maneiras de representar o espaço • Coordenadas Geográficas • Fusos Horários • Superfície terrestre • Litosfera: as rochas e as placas tectônicas • Relevo terrestre • Atmosfera: elementos e fatores do clima. • Hidrosfera: a camada líquida da Terra, as águas continentais • Biosfera: a esfera da vida do planeta Terra • Grandes ecossistemas • Fontes de energia	geográfico brasileiro • A localização do Brasil no mundo • A formação do estado brasileiro • A atividade industrial • O espaço urbano e rural • Comércio, transporte e comunicação • A população brasileira e a diversidade sociocultural • Migrações • O Brasil e suas regiões -Norte -Nordeste -Sul -Sudeste -Centro-oeste	agrícolas • O papel das tecnologias e a 1ª Revolução Industrial • Divisão social do trabalho nas sociedades capitalistas industriais • Ocupação e povoamento da América Latina e Anglo-saxônica • A exploração colonial e o entrave ao desenvolvimento • Monoculturas de exportação e a exploração da terra • A organização do espaço geográfico mundial: espaço, poder e territórios nacionais • O antigo mundo bipolar e a Guerra Fria • Sistema capitalista e sistema nacionalista • O mundo multipolar • Um mundo fragmentado, porém globalizado • A formação dos grandes blocos regionais • Globalização - revolução tecnológica e emprego • A regionalização do mundo contemporâneo • Como regionalizar o espaço geográfico mundial • Países desenvolvidos, em desenvolvimento e subdesenvolvidos	• Continente europeu • Globalização e União Europeia • Aspectos gerais da China • Aspectos gerais do Japão • Aspectos sociais, políticos, econômicos e científicos dos EUA • Palestina versus Israel • Oriente Médio: fatores econômicos, sociais e ambientais • Desenvolvimento sustentável • Questões ambientais globais: efeito estufa, aquecimento global e camada de ozônio

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EJA – SEGUNDO SEGMENTO			
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA			
5.ª SÉRIE	**6.ª SÉRIE**	**7.ª SÉRIE**	**8.ª SÉRIE**
• Educação Física e o mundo do trabalho no Distrito Federal • Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissionais dos estudantes • Percepção da influência e da	• Educação Física e o mundo do trabalho no Distrito Federal • Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • Percepção da influência e da	• Educação Física e o mundo do trabalho no Distrito Federal • Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • Percepção da influência e da	• Atividade física e envelhecimento • Reflexos do envelhecimento no organismo • Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • Atividade física e

utilização das novas tecnologias no cotidiano • Relação entre a Educação Física e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Cultura corporal: contexto histórico e cultural • Higiene corporal • Legislação da prática da Educação Física na EJA • Jogos e brincadeiras • Regras, normas e limites • Alongamento e a atividade física: caminhada e corrida • Autoestima (dinâmicas motivacionais)	utilização das novas tecnologias no cotidiano • Relação entre a Educação Física e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Expressividade da comunicação humana integrando funções do próprio corpo • Noções de condicionamento físico • Movimentos corporais do cotidiano e suas implicações • Saúde do corpo humano • Alongamento / correção postural • Autoestima (dinâmicas motivacionais)	utilização das novas tecnologias no cotidiano • Relação entre a Educação Física e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Atividade física e suas relações com o trabalho • Atividade física na prevenção de doenças do aparelho locomotor • Postura corporal • Jogos recreativos, cooperativos e adaptados • Alongamento para prevenção de doenças causadas no trabalho • Autoestima (dinâmicas motivacionais)	alimentação saudável • Noções de Primeiros Socorros • Noções de Condicionamento Físico • Benefícios do exercício físico e qualidade de vida • Alongamento e envelhecimento • Gênero e atividade física

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EJA – SEGUNDO SEGMENTO			
COMPONENTE CURRICULAR: ARTES			
5.ª SÉRIE	**6.ª SÉRIE**	**7.ª SÉRIE**	**8.ª SÉRIE**
• A Arte e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Arte e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Identificação das cores: primárias, secundárias, quentes e frias. • Classificação das linhas: reta, curva e quebrada • Arte rupestre brasileira: São Raimundo	• A Arte e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Arte e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Povos indígenas – diversidade artística e cultural • Influências indígenas na cultura brasileira • Arte indígena: cerâmica, cestaria, pintura corporal, grafismos indígenas,	A Arte e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Arte e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Influências portuguesas na arte e na cultura do Brasil (língua, religião, musicalidade, arquitetura, expressão visual e outras) • A arte na ocupação da terra (arquitetura de fortificações	• A chegada da Arte Moderna no Brasil • A Semana de Arte Moderna 1922 em São Paulo • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • O Expressionismo • O Cubismo • O Fauvismo • O Surrealismo • O Abstracionismo • Outras tendências • Principais artistas e obras do período • O Complexo da Pampulha – BH • Arquitetura de Brasília – Lúcio Costa e Oscar Niemeyer. Principais artistas do modernismo

Nonato/Serra da Capivara e outros • Arte e cultura Marajoara, Tapajônica e Maracá (Arte da cerâmica) • Arte popular, folclore brasileiro, lendas e mitos • Artistas populares: Literatura de Cordel, xilogravura, ex-votos, fazedores de bonecos, santeiros, escultores em diversos materiais, carrancas, rendeiras, produção de brinquedos populares, teatro popular de bonecos, o circo, a música popular,repente, carnaval etc. • Formas de expressão artística e festas da cultura popular nas regiões brasileiras (norte, nordeste, sul, sudeste e centro-oeste) • História da música no Brasil (gêneros musicais)	arquitetura, dança, música, dramatizações em rituais e festas • Artistas contemporâneos que utilizam em suas obras os elementos da linguagem indígena • Arte e cultura pré-colombiana: povos olmecas, maias, astecas e incas • A arte da África. O sincretismo da cultura africana no Brasil • Influências negras na cultura brasileira. Religião, musicalidade, expressão visual, teatro e dança • Artistas contemporâneos que utilizam em suas obras os elementos da linguagem negra • Arte popular de origem negra no Brasil • Manifestações populares da arte brasileira	e igrejas) • A presença holandesa no nordeste brasileiro - Os artistas mais importantes do período • A Arte do Barroco - O Barroco ligado aos ciclos econômicos (açúcar e ouro) • Os Povos das Missões. Rio Grande do Sul • O barroco nas cidades do litoral brasileiro • O barroco em Goiás. Pirenópolis (Festa do Divino) • O Barroco Mineiro. Aleijadinho e Mestre Athaíde • A Missão Artística Francesa e o Neoclassicismo no Brasil: Principais características: Principais obras • A pintura acadêmica (Classicismo) e a paisagem. Os artistas mais importantes • O Ecletismo e o Art Nouveau na arquitetura • O Romantismo, o Realismo e o Impressionismo no Brasil - Principais artistas • A fotografia e a caricatura	em Brasília. AthosBulcão e Outros • Principais artistas e obras

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EJA – SEGUNDO SEGMENTO			
COMPONENTE CURRICULAR: LINGUA ESTRANGUEIRA – INGLÊS			
5.ª SÉRIE	**6.ª SÉRIE**	**7.ª SÉRIE**	**8.ª SÉRIE**
• O Inglês e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação	• O Inglês e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação	• O Inglês e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação	• O Inglês e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias

entre o Inglês e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • The alphabet • Greetings • Subjectivepronouns • Articles (a, an, the) • VerbTo Be - AffirmativeformandContractForm (am, is, are) • Vocabulary • Partsofthehouse/furniture • Numbers cardinal (0-19) • Colors	entre o Inglês e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • VerbTobe: formsaffirmative, negative andinterrogative (Review) • PresentContinuous • Adjectives (appearance, personality) • Prepositionsofplace (on, in, between, behind, under) • Vocabulary • Clothes • Occupations • Daysoftheweek • Monthsandseasonsoftheyear • Schoolobjects • Animals • Family members • Cardinal Numbers (20-100)	entre o Inglês e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Demonstrativepronouns e Possessivepronouns (my, your, our) • SimplePresent (Do, Does) • Thereis/There are • Time (hours) • Vocabulary • Daily activities; Free time • Partsofthebody • Sports • Verbs Regular andIrregular	no cotidiano • A relação entre o Inglês e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Past Tense – Verbtobe (Affirmative, Negative e Interrogativeforms) • SimplePast (interrogativeandaffirmativeform) • Simple Future (Will) • Future (GoingTo) • Wh-questions • CountableandUncountablenouns • Vocabulary • Food • Holidays (Valentineday e Halloween Day) • Ordinal numbers

10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

10.1 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR EM CICLOS

A organização do trabalho escolar por meio de ciclos de aprendizagem no Ensino Fundamental Anos Iniciais e anos finais nesta unidade escolar respalda-se: no artigo 23 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, que estabelece o princípio da flexibilidade na organização do trabalho pedagógico em semestres ou forma diversa de organização para atender à melhoria do processo de aprendizagem; no artigo 12, da LDB, que definem entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino, a autonomia da escola na elaboração e execução do projeto político-pedagógico; e no artigo 4º da Lei de Gestão Democrática nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012, que garante autonomia pedagógica às escolas públicas do Distrito Federal para elaborar e implementar seu projeto político-pedagógico, em consonância com as políticas educacionais vigentes e as normas e diretrizes da Rede Pública de Ensino do DF.

A ampliação dos ciclos no Ensino Fundamental se ampara também, nas Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização, aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal por meio do Parecer nº 212/2006 e instituída pela Secretaria de Estado de Educação do DF por meio da Portaria nº 4 do dia 12 de janeiro de 2007.

A compreensão de ciclos assumida neste Projeto caracteriza-se pelo que Brasil, Barreto e Sousa propõem:

> [...] alternativas de organização do ensino básico, que ultrapassam a duração das séries anuais como referência temporal para o ensino e a aprendizagem e estão associados à intenção de assegurar à totalidade dos estudantes a permanência na escola e um ensino de qualidade. [...], demarcam mudanças de concepção de conhecimento e de aprendizagem, na ocupação do tempo escolar, bem como na própria função da educação escolar, vindo a constituir um caminho potencial para a democratização do ensino (2005, p. 660).

A adoção de ciclos nos anos iniciais e anos finais do Ensino Fundamental nesta unidade escolar compartilha responsabilidades individuais e coletivas, sendo o trabalho pedagógico coletivo apresentado neste Projeto Político-Pedagógico, uma das condições para a sua implementação. Para isso, são dinamizados colegiados como: Conselho de Classe; Conselho Escolar; reuniões de coordenação pedagógica coletiva; entre outros.

A progressão continuada das aprendizagens dos estudantes, implícita na organização escolar em ciclos, demanda acompanhamento sistemático do seu desempenho por meio de avaliação realizada permanentemente. É esse processo avaliativo formativo que viabiliza e conduz professores e equipe pedagógica da escola a repensarem o trabalho pedagógico desenvolvido, buscando caminhos

que possibilitem sua melhoria em atendimento às necessidades de aprendizagem evidenciadas pelos estudantes.

A progressão continuada, pressuposto da organização escolar em ciclos, não permite que os estudantes avancem sem terem garantidas suas aprendizagens. Fundamenta-se no pressuposto de que o estudante não deve repetir o que já sabe; e não deve prosseguir os estudos com lacunas em seu processo de aprendizagem. Isso significa que os estudantes progridem sem interrupções, sem lacunas e sem percalços que venham a interromper a evolução do seu desenvolvimento escolar (VILLAS BOAS, PEREIRA, OLIVEIRA, 2012).

Na perspectiva da organização escolar em ciclos, o trabalho pedagógico que, proposto neste Projeto se fundamenta em:

- Nova forma de organização dos conteúdos, dos procedimentos metodológicos, das avaliações e dos tempos de aprendizagem, resguardando os ritmos diferenciados e a heterogeneidade característica dos processos de aprendizagem humana.
- Ensino heterogêneo e diferenciado caracterizado pelo respeito às potencialidades e ritmos de aprendizagem.
- Na adequação permanente dos procedimentos metodológicos com vistas a atingir os objetivos de aprendizagem.
- Avaliação contínua e a serviço da promoção das aprendizagens.

A opção pelos ciclos se fundamenta na compreensão de que é urgente e necessário reinventar a escola na perspectiva do princípio da igualdade, compreendendo e respeitando as diferenças, orientados pela certeza de que não se pode abrir mão de uma educação pública para todos em seu sentido pleno, como preceitua a Constituição Federal de 1988.

10.2 EDUCAÇÃO ESPECIAL

“A educação especial é uma modalidade de ensino transversal a todos os níveis, etapas e modalidades da Educação Básica. Fundamenta-se nos princípios da equidade, do direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar, no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se e no direito a ser diferente. Prevê a formulação de políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo educacional. ” (Currículo em Movimento SEEDF) e o CEF 802 tem isso claro em suas perspectivas inclusivas da aprendizagem que torna possível uma aprendizagem coletiva e integrada dentro de um espaço que é próprio para o desenvolvimento social e crítico do cidadão.

O estudante que participa e vivencia na escola suas experiências mais profundas do saber formativo está inserido de forma total em nossas várias modalidades de ensino, sem ter seus direitos e

limitações desrespeitados e suas potencialidades desenvolvidas através dos projetos e intervenções pedagógicas a eles aplicadas com o apoio de especialistas como os profissionais da sala de recursos, orientadores educacionais e toda a equipe de atendimento especializada oferecida pela Rede além do próprio corpo docente que agrega a si o desejo de tornar a aprendizagem possível a todos.

Aqui se traçam alguns objetivos específicos e metas desejadas e aplicadas ao ensino especial do CEF 802 porque há que se considerar o processo de aprendizagem e desenvolvimento em que se encontra o estudante. Isso significa dizer que as adequações curriculares devem ser previstas como forma de respeito às condições particulares desses estudantes, mediante estratégias e critérios de acessibilidade ao currículo da Educação Básica.

- **Objetivo** – Ampliar a noção de inclusão existente no âmbito da comunidade.
- **Meta** – Mobilizar funcionários da escola, professores, direção e pais para estudos e debate sobre inclusão.
- **Objetivo** – Ampliar a noção de inclusão existente no âmbito da comunidade escolar.
- **Meta** – Articular junto a gestão da escola a viabilização de estratégias que contribuam para a construção de um clima de tolerância, respeito mútuo, aceitação e respeito à diversidade.
- **Objetivo** – Contribuir com o desenvolvimento dos ANEE'S.
- **Meta** – Favorecer aos ANEE'S a aquisição de habilidades e competências necessárias à sua formação.
- **Objetivo** – Ampliar a noção de inclusão existente no âmbito da comunidade escolar e refletir sobre os desafios enfrentados pelas pessoas com deficiências.
- **Meta** – Promover a construção de uma consciência coletiva em torno dos desafios que as pessoas com deficiência enfrentam e da contribuição que diferentes agentes escolares podem dar no sentido de melhorar sua qualidade de vida, diminuir o preconceito e desenvolver um clima de tolerância e respeito na escola.
- **Objetivo** – Oferecer apoio pedagógico ao estudante que apresenta necessidades educacionais especiais, para que ele tenha oportunidade de ser acompanhado no seu desenvolvimento e aprendizagem e consequentemente levar o estudante à sua própria emancipação, garantindo assim, uma plena convivência social.
- **Meta** – Adequar e produzir materiais didáticos e pedagógicos, tendo em vista as necessidades especifica dos estudantes; apoiar e subsidiar o corpo docente, auxiliando-o a desenvolver estratégias que respondam às diferentes necessidades dos estudantes; auxiliar os professores nas adequações curriculares necessárias ao processo educacional do estudante com necessidade educacional especial.

10.3 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A Educação de jovens e adultos tem como objetivo primordial "Promover a escolarização de pessoas jovens, adultas e idosas que não tiveram acesso ou interromperam seu processo formativo

escolar, por meio da compreensão de uma prática educativa que atenda às especificidades e à diversidade dos sujeitos trabalhadores envolvidos no processo, a fim de dialogar com seus saberes, culturas, projetos de vida e de articular melhores perspectivas com o meio social, cultural e com o mundo do trabalho. ” (Currículo em Movimento SEEDF) e o CEF 802 trabalha essa modalidade entrelaçando seu jeito de pensar com toda a forma de caminhar pedagógico dessa escola. Além disso, evocamos no fazer pedagógico da EJA, ainda, o pensamento paulofreireano que destaca esta modalidade como forma de diminuição das desigualdades sociais, da valorização humana e da formação pelos valores:

> Não é possível atuar em favor da igualdade, do respeito ao direito à voz, à participação, à reinvenção do mundo, num regime que negue a liberdade de trabalhar, de comer, de falar, de criticar, de ler, de discordar, de ir e vir, a liberdade de ser. (FREIRE, 2002, p.193)

Aqui, várias ações, são realizadas para que o estudante jovem ou adulto saia daqui preparado para atuar em meio a sociedade com desenvoltura e independência que se espera de um cidadão que convive harmoniosamente em sociedade. E dentre esses projetos destacamos:

- A adoção de um espaço dialético verdadeiro entre docentes e discentes na organização escolar dos estudantes, que debatem como protagonistas suas rotinas pessoais, laborais e pedagógicas com coordenação pedagógica e professores, de modo a integrarem-se à escola de modo pleno, furtando-se assim da armadilha usual de que a escola noturna é um mero apêndice de atividades principais realizadas durante o dia, bem como valorizando o sujeito trabalhador reinserido no ambiente escolar, que precisa lidar com sua dinâmica social para prosseguir os estudos, tendo como base os instrumentos de direitos e obrigações apontados nas Diretrizes Curriculares da EJA.
- O estudo pela semestralidade desenvolvido de acordo com os parâmetros curriculares, exigindo conteúdo propedêutico mínimo, dialogado com o fazer prático do cotidiano, dentro da noção de aprendizagem significativa, avaliados de acordo com avanço pedagógico de cada aluno por meio de instrumentos qualitativos, quantitativos e sociais, integrados entre si.
- A realização do Conselho de Classe semestral levando em consideração todos os elementos supramencionados, manifestos pelos estudantes por meio dos instrumentos adequados, de modo que se suas percepções e opiniões se façam presentes.

11. AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA, EM REDE E INSTITUCIONAL

A avaliação no CEF 802 está pautada na aprendizagem significativa dos saberes pelos estudantes dessa unidade de ensino com base efetiva na modalidade de aprendizagem em ciclos e com foco na AVALIAÇÃO FORMATIVA para as aprendizagens. A avaliação possui diversas funções. Contudo, o CEF 802 entende que na avaliação formativa estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende.

O processo de avaliação não deve visar somente à menção de notas, mas sim deve ser de forma processual, contínuo e cumulativo do desempenho do estudante. Aqui a avaliação deve ter como foco principal no fator formativo e qualitativo e não o quantitativo. A avaliação deve ir além de julgamento sobre sucessos ou fracassos do estudante, ela deve ter como um dos seus propósitos subsidiar a prática dos professores, pois a avaliação é um processo contínuo e sistemático, portanto não pode ser esporádica nem improvisada, mas planejada.

Ao estudante, deve ser dada a garantia de que a avaliação não tem um caráter negativo e sim a possibilidade de crescimento. O cuidado da instituição de ensino deve ser no tocante ao trato com o imaginário dos estudantes e dos professores no que diz respeito à avaliação.

> ..., a progressão continuada das aprendizagens dos estudantes, implícita na organização escolar em ciclos, demanda acompanhamento sistemático do seu desempenho por meio de avaliação realizada permanentemente. É esse processo avaliativo formativo que viabiliza e conduz professores e equipe pedagógica da escola a repensarem o trabalho pedagógico desenvolvido buscando caminhos que possibilitem sua melhoria em atendimento às necessidades de aprendizagem evidenciadas pelos estudantes. (CRE RECANTO DAS EMAS, Estratégias Pedagógicas).

Esta instituição prima em buscar soluções eficazes e eficientes no tocante ao bom desempenho dos estudantes em suas avaliações, bem como prepará-los para serem avaliados por outras instituições de ensino ou mesmo por avaliações de rendimento feitas pelo governo.

Tal procedimento se dá via avaliações em que buscam fomentar no estudante a curiosidade no saber e não somente avaliá-lo, ou seja, que o leve também a conhecer as relações entre várias áreas do conhecimento humano.

Uma avaliação competente é interdisciplinar e composta de itens que despertem no estudante a respostas por meio de enunciados que relembrem as aulas dadas ou que relacionem sua experiência ao fato questionado, diferente de questões isoladas que exigem uma resposta somente e objetiva.

Os conhecimentos na avaliação devem ser compartilhados e estimulados para que o estudante possa buscar em seu acervo de saberes a melhor solução para o que se pede. Deste modo, cria-se uma maturidade intelectual capaz de fazer com que esse estudante seja capaz de efetuar toda e qualquer avaliação.

Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se: eis a perspectiva avaliativa adotada.

Nos ***Anos Iniciais do Ensino Fundamental,*** além dos registros pessoais, o docente conta com instrumentos legais para a descrição do desempenho dos estudantes: o Registro de Avaliação – RAV – e o Registro do Conselho de Classe. Devem constar nesses documentos todas as informações

referentes às aprendizagens já construídas e ainda não construídas pelo estudante, bem como as intervenções necessárias para progressão ininterrupta desse processo. Assegurar a progressão continuada das aprendizagens dos estudantes se mostra imprescindível para reverter o cenário do fracasso escolar, uma vez que traz em seu bojo a avaliação formativa e assegura a todos os estudantes o direito legal e inalienável de aprender e prosseguir seus estudos sem interrupções. A Vivência, estratégia adotada pela SEEDF para o segundo ciclo da Educação Básica e assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, possibilita esse avanço, promovendo os estudantes para o ano escolar seguinte sempre que seu progresso for evidenciado. Esse processo não ocorre dissociado de um processo avaliativo diagnóstico de caráter formativo.

Nos ***Anos Finais do Ensino Fundamental,*** as atividades pedagógicas e avaliativas que melhor se adequam a um processo formativo são: observação, entrevistas, resolução de problemas, criação de documentários, filmagens, trabalhos em grupos, dramatizações, leituras e discussões coletivas, desafios à criatividade, avaliação por pares, portfólios, criação e gestão de blogs, sites, **projeto aprendizagem significativa** que tem como finalidade: trabalhar com descritores da Prova Brasil para que os estudantes adquiram competência e habilidades necessárias a seu ano, entre outras e que o CEF 802 tem se apropriado dessas estratégias para melhor desenvolver o saber significativo do nosso corpo discente.

A ***Educação Especial*** é uma modalidade transversal que perpassa toda a educação básica, exige processos de avaliação que sejam pautados na função diagnóstica, que não podem ocorrer, apenas, na ocasião do ingresso do estudante. Aqui nessa escola é praticada uma avaliação de forma processual, contínua e permanente com uma diagnose efetiva e uma boa anamnese com a família e assim estabelecer condições de sucesso dos mesmos no ensino comum e apontando para o alcance do término de sua escolarização na Educação Básica.

Na ***Educação de Jovens e Adultos - EJA*** a avaliação escolar, em seus diferentes processos e espaços, não poderá renovar as exclusões a que esse público foi submetido ao longo dos tempos. Para tanto são utilizados instrumentos e procedimentos avaliativos que compreendam e reconheçam os saberes adquiridos a partir das trajetórias de vida dos estudantes e das suas relações com o mundo do trabalho. No CEF 802, a EJA integra instrumentos de avaliação que primem pela valorização do indivíduo e de seu processo de aprendizagem, observados de diversas maneiras. Nos primeiros e segundos segmentos, as avaliações formais permitem ao estudante experimentar-se a partir dos estudos aliados ao seu conhecimento de vida prévio, nunca se bastando pela nota – e contando com devolutivas dos professores, em formato de feedback. No primeiro segmento, a avaliação em processo é destacada pelo resgate aos conhecimentos de vida que os estudantes possuem, de modo que possam realizar trabalhos e projetos como protagonistas, visando, inclusive, a participação como autores nos eventos da escola e até mesmo da Regional, como o Circuito de Ciência. Aqui, o protagonismo é valorizado como elemento avaliativo. Por fim, no segundo segmento, temos uma avaliação em processo para o meio do desenvolvimento de projetos diversos que estimulam o fazer

pedagógico para além dos cadernos e “provas”: em História e Geografia, os discentes produzem trabalhos de pesquisa culminados em apresentação de seminário, sob orientação de seus professores, nos moldes do Ensino Superior (estimulando o engajamento para a formação continuada, uma vez egressos da educação básica); em LEI, Língua Portuguesa, Matemática e Artes, os estudantes tem a oportunidade de produção concreta de conteúdos e saberes curriculares, com releituras, interpretações e resgate de suas identidades como fundamentação para produção do conhecimento; em Educação Física, o conhecimento do corpo e os valores advindos do esporte e das competições (como base, o JEREM-Noturno) apoiam a avaliação completa, ao final do semestre.

Por se tratar de uma escola “ciclada”, aqui se preza pelas várias propostas que advém dos ciclos como Projeto Interventivo, Reagrupamentos, conselho de classe participativo, sondagens de conhecimento e reunião com pais e comunidade escolar.

11.1 Avaliação Institucional

“A avaliação institucional, segundo nível da avaliação educacional, assume dois formatos: A Auto avaliação praticada pela escola com a participação de todos os sujeitos que nela atuam (estudantes, professores, equipe gestora, de coordenação pedagógica, administrativa e de segurança, orientador educacional, pedagogo), assim como os pais/responsáveis e pessoas da comunidade que colaboram para o desenvolvimento das atividades. É uma avaliação do trabalho da escola por ela mesma, praticada de forma participativa.” E no CEF 802 isso se dá de forma clara no momento do Conselho de classe participativo em seus vários momentos dentro da escola e também quando faz uso dos dados coletados pela avaliação aplicada pelo SIPAEDF (Sistema Permanente de Avaliação Educacional do DF).

11.2 Avaliação em Larga Escala

A avaliação ajuda o docente a ver o quanto os estudantes estão de fato aprendendo e em que pontos há mais dificuldade. Com base em um diagnóstico, ele pode planejar as próximas ações e decidir, por exemplo, se deve seguir com novos conteúdos ou se precisa reforçar algum conceito já apresentado. É possível também ver se alguns estão precisando de mais atenção. O SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) é um dos níveis de avaliação aplicadas aos nossos estudantes, e os dados fornecidos por esse nível são interpretados e analisados por equipes da SEEDF e enviados às escolas para que, orientadas pelo setor responsável pela temática da Secretaria, incorporem esses dados aos já registrados, façam análises e promovam as ações que fortaleçam o trabalho da escola.

Com base nesses dados o CEF 802, faz uso para fortalecer as intervenções nas fragilidades apresentadas por nossos estudantes e assim torná-los capazes de aprender com propriedade.

11.3 Projeto Interventivo

O trabalho com projetos interventivos evidencia compromisso da escola não apenas com o ensino, mas, sobretudo, com a aprendizagem de todos os estudantes e representa o que Meirieu[1], Perrenoud[2], entre outros, destacaram como condição para a diferenciação pedagógica, a fim de que todos possam aprender.

> ...é uma estratégia para superar pelo menos duas outras características marcantes da seriação: simultaneidade e uniformidade. Essa superação é necessária, pois se sabe que ensinar praticamente ao mesmo tempo a mesma coisa para todos os estudantes produz tendencialmente, grande diferenciação de resultados que, por sua vez, é a base do espírito classificatório e seletivo da moderna escola elementar de massas, em sua organização vertical. (ALAVARSE, 2009, p. 45).

Dentro dessa visão, o Projeto Interventivo constitui uma estratégia pedagógica que evita o acúmulo de dificuldades para o estudante, o que acaba justificando a reprovação escolar. As ações do Projeto são planejadas para atender às necessidades específicas de aprendizagem de um grupo de estudantes assim que elas surgem, por um período determinado, ou seja, à medida que forem superadas as dificuldades, os estudantes deixarão de fazer parte do Projeto e outros estudantes poderão ser beneficiados.

O Projeto Interventivo é uma proposta de intervenção complementar, de inclusão pedagógica e de atendimento voltado à individualização que requer planejamento, trabalho em equipe de professores e adoção de práticas avaliativas formativas. Segundo Villas Boas (2010, p.5), nesse tipo de trabalho é preciso identificar as necessidades de aprendizagens dos estudantes para possibilitar a formação de grupos com necessidades similares que serão atendidas por meio de atividades diversificadas. Alavarse nos chama a atenção em relação às tentativas de individualização de percursos de escolarização, “devem significar uma preocupação com cada estudante sem que, necessária e exclusivamente, isso conduza ao ensino individualizado, até porque isso exigiria uma reconfiguração material e política da escola que está fora de cogitação neste momento” (2009, p.45).

[1] Philippe Meirieu, pesquisador , ensaísta e político francês , especialista em ciências da educação e pedagogia

[2] Philippe Perrenoud, sociólogo suíço, referência essencial para os educadores em virtude de suas ideias pioneiras sobre a profissionalização de professores e a avaliação de alunos.

11.4 Reagrupamentos

Antes de se trabalhar com os reagrupamentos, o estudante passará por um ***diagnóstico inicial*** que observará em que nível de aprendizagem estará, independe da disciplina ou área de conhecimento ou ano em que está inserido o estudante, pois todos devem fazer uma diagnose do conhecimento do educando e com base nesses dados incluir o estudante no reagrupamento, Intraclasse e o reagrupamento interclasse aonde vai se dar prioridade as fragilidades detectadas na aprendizagem do estudante.

Reagrupamento interclasse: A Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010, do Conselho Nacional de Educação, Art. 27 § 2o prevê na organização do trabalho pedagógico a mobilidade e a flexibilização dos tempos e espaços escolares e a diversidade nos agrupamentos de estudantes, como indicativo de novas possibilidades de aprendizagens. Nesse sentido o reagrupamento interclasse é uma estratégia pedagógica que permite o agrupamento dos estudantes, de acordo com suas dificuldades e potencialidades de aprendizagem, a fim de permitir o avanço contínuo das aprendizagens, a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante.

Reagrupamento intraclasse: O Reagrupamento Intraclasse consiste na formação de grupos de estudantes de uma mesma turma, de acordo com suas dificuldades de aprendizagem. O planejamento do professor poderá ser realizado individualmente ou coletivamente. As intervenções pedagógicas, no reagrupamento Intraclasse, serão definidas pelo docente, durante o planejamento, de acordo com o diagnóstico, que estabelecerá a sequência didática e os objetivos a serem trabalhados de forma diversificada.

11.5 Conselho de Classe Participativo

O conselho de classe é uma forma de caminhar na escola que auxilia no progresso de todas as instâncias da escola desde a gestão que perpassa por toda a comunidade escolar até chegar a aprendizagem significativa do estudante. No CEF 802 o conselho de classe se dá com a participação efetiva do estudante em seus vários momentos, iniciando o primeiro momento com o pré conselho realizado com todos os estudantes de cada turma da escola mediante a um questionário elaborado pela coordenação pedagógica (ver ficha no anexo) e sob a orientação do professor regente ou conselheiro em comum acordo com os estudantes representantes da turma, coordenador pedagógico e a pedagoga.

O segundo momento se dá com o encontro entre todos os professores da turma e os estudantes representantes e convidados que partilham o caminhar pedagógico da turma, suas maiores dificuldades e possibilidades de sucesso e possíveis soluções pedagógicas com suas intervenções.

O terceiro momento, que chamamos de pós-conselho, em que os estudantes juntamente com seu professor conselheiro, levam as discussões realizadas no conselho de classe e suas propostas de solução e o comprometimento de todas as partes envolvidas no êxito das questões apontadas.

O quarto momento se dá com a presença da família na escola que passa a conhecer a aprendizagem de seus filhos e a partir de uma orientação pedagógica também promover intervenções em casa que colaborem com a aprendizagem e sucesso do estudante na escola.

O quinto momento se dá com o retorno dos professores em sala de aula, equipe gestora e dos representantes de turmas com as propostas de solução para os problemas elencados pelo grupo e com uma avaliação do processo de conselho de classe na escola.

12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Toda a organização curricular do CEF 802 apoia-se na construção do saber e da cidadania dos estudantes com base no Currículo em Movimento da Educação Básica e para garantir a unidade curricular temos como eixos norteadores a *Educação para a diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade*. O conhecimento ministrado pelos professores deve permear valores não somente conteudistas, mas também valores simbólicos muitas vezes esquecidos numa sociedade moderna e com características individualistas.

Os conteúdos trabalhados pelos professores seguem o currículo das escolas públicas do DF, porém são enviesadas por questões humanistas e filosóficas que visam o desenvolvimento deste alunado para questões contemporâneas importantes, como a preservação do meio ambiente à discussão da pluralidade cultural brasileira.

Hoje o mundo não mais exige sujeitos que saibam todas as regras gramaticais ou fórmulas matemáticas decoradas *fax simili,* mas exige pessoas que saibam usar conhecimentos sistematizados em diferentes situações de imprevisto da vida. Para tanto, a escola deve favorecer o conhecimento crítico e interpretativo do mundo. Uma das possíveis situações é na avaliação escolar.

A avaliação não deve somente questionar de maneira vazia o estudante, descontextualizando o conhecimento, como se fosse algo estanque e independente das demais coisas do mundo. Uma avaliação competente deve fomentar no estudante conhecimentos anteriores para com isso criar relações entre fatos e conhecimentos humanos e desta maneira o CEF 802 adotou a avaliação formativa como meio de análise e fixação das aprendizagens.

Tal Projeto Político Pedagógico não está terminado nem tão somente acredita que há uma só forma de se avaliar. Este projeto acredita que a avaliação é um processo contínuo e diverso em suas modalidades.

A organização Curricular se deu a partir do replanejamento curricular de 2021 e após a avaliação diagnóstica, onde os docentes puderam perceber as fragilidades e potencialidades que necessitavam ser trabalhadas com os estudantes.

13. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÌTICO PEDAGÓGICO

13.1- PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo (a) – Orientador (a) educacional: Alessandra Maria Inácio Dantas - Matrícula: 212689-3 Turno: matutino

Pedagogo (a) – Orientador (a) educacional: Jucilaine Oliveira Mota - Matrícula: 242918-7 Turno: matutino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo (a) – Orientador (a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade
Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

O papel do pedagogo- orientador educacional do CEF 802: Participa da elaboração do Projeto Pedagógico; das coordenações pedagógicas coletivas, planeja e implementa as ações da Orientação Educacional, discute com a equipe o currículo e o processo ensino aprendizagem do estudante, acompanhamento da frequência escolar, encaminhamentos para o Conselho Tutelar e para o fluxo de saúde via sei; participação das reuniões de pais juntamente com a comunidade escolar; articulação com a rede de apoio externa; mediação de conflitos entre estudantes e famílias; participação de programas de formação continuada; elaboração de relatórios para a saúde, para o conselho tutelar, e quando necessário para o Ministério Público;articular ações em parceria com as redes sociais da escola (instagram e facebook); realiza ações com profissionais externos (palestrantes) para contribuírem com o ensino-aprendizagem dos alunos e professores;

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:
Desenvolvimento das Competências socioemocionais ● Desenvolver habilidades de se relacionar de forma empática consigo e com o outro. Incentivar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. **Integração escola/ família** ● Acolher o estudante no intuito de fortalecer o vínculo escola/família com ações que visam a participação da família no processo de aprendizagem dos estudantes. Acompanhamento individualizado do estudante conforme especificidades. **Inclusão de diversidades** ● Oferecer novas oportunidades de inserção social, oportunizando uma igualdade que reconheça as diferenças **Mediação de conflitos e Cultura de Paz** ● Auxiliar na qualidade de interação entre as pessoas para construírem o futuro desejado bem como mediar conflitos em parceria com a equipe gestora e professores. ● Preparar cidadãos a atuar de forma participativa e que sejam capazes de fazer uma análise da realidade e identificar o que é bom ou não para si e para os outros. **Auto estima e Participação estudantil** ● Estimular a autonomia de estudos e a organização da rotina escolar, fortalecendo a autoestima dos estudantes. Estimular a presença cidadã na escola e na comunidade. Saúde ● Promover a conscientização de toda a comunidade escolar no que tange a saúde em seu aspecto físico e mental, incluindo as práticas de prevenção ou promoção da saúde.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Integração Escola/família	X	X	X	Acolhimentoe apresentação das orientadoras educacionais que compõem a equipe da OE na escola em formação para os professores em coletiva de coordenação pedagógica. Apoio da permanência escolar com a busca ativa por meios de ligações, mensagens via whatsapp. Acompanhamento da frequência escolar.	Ação junto aos estudantes, famílias e professores	Todo o ano letivo
Ensino/aprendizagem	X	X	X	Acolhimento por meio de conversas com os estudantes nos atendimentos.	Ação junto aos estudantes, famílias e professores	Todo o ano letivo
				Acolhimento por meio de vídeos direcionados aos professores: motivando-os no seu labor diante do cenário atual nos momentos das reuniões coletivas e esclarecendo sobre atendimento e como são atendidas as demandas pela orientação educacional.	Ação junto aos professores.	Todo o ano letivo
				Acolhimento aos estudantes pela escuta ativa das suas realidades: dificuldades, enfrentamentos, descobertas e encaminhamentos para auxiliar na	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo

				aprendizagem.		
				Acolhimento aos coordenadores, ao supervisor, à equipe do EEAA e ao AEE e à direção escolar por meio de reuniões e rodas de conversas.	Ação Institucional	Durante o ano letivo
Desenvolvimento de competências socioemocionais	X	X	X	Realização de atendimentos voltados para as Emoções identificando, nomeando e sugerindo dicas para que os estudantes saibam como gerenciar suas emoções.	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
Cultura de paz	X	X	X	Realização de Palestra para os estudantes sobre uso adequado das redes sociais, segurança nas redes e cyberbullying e bullyng.	Ação junto aos estudantes	Os dois semestres
				Participação de articulação nas redes sociais sobre informações quanto ao bullyng.	Ação junto aos estudantes e a comunidade escolar	1º semestre
Autonomia nos estudos	X	X	X	Apresentação de vídeos instrutivos, rodas de conversas, distribuição de material sobre rotinas para os estudos, técnicas de estudos, organização, autonomia.	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
				Realização do projeto de transição do 5º para o 6º e do 9º para o ensino médio com palestra informativa com professores.	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
				Realização de reunião com os pais e/ou responsáveis.	Ação junto aos professores e junto à família.	Durante o ano letivo
Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:						

A avaliação será um mecanismo que ocorrerá ao longo do ano letivo por meio das temáticas que serão desenvolvidas junto aos estudantes e a comunidade escolar mediante as ferramentas de observações, escutas de estudantes, de professores e dos pais além dos encaminhamentos.

Maria do Socorro Bandeira Lopes – 337781
Diretor da Escola - matrícula

Ivanilde Silva
Coordenação Intermediária da OE - matrícula

Alessandra Dantas
Orientador Educacional - 212689-3

Jucilaine Oliveira Mota
Orientadora Educacional - 242918-7

13.2 - PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM

Plano de Ação 2022
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - EEAA

CRE: Recanto das Emas	
Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 802	**Telefone: 3901-3653**
Psicólogo responsável: Michael David Cardoso Moreira	**Matrícula SEEDF: 239861-3 CRP: 01/8343**
E-mail: michael.david@edu.se.gov.br	**Celular:61-96759232**
Turno(s) de atendimento: matutino e vespertino	
Pedagogo responsável:Lidieide Sales Aguiar	**Matrícula SEEDF: 229479-6**
E-mail: lidieide.sales@edu.se.gov.br	**Celular:61995581985**
Turno(s) de atendimento: matutino e vespertino	

O trabalho da EEAA será desenvolvido no centro de ensino fundamental 802 do Recanto das Emas que foi inaugurado no dia 05/05/2001, foi dirigido pelo professor Antônio Marco Faria - de 2001 a 2002, pelo professor Francisco Avelino Pereira - de 2003 à julho de 2005 e pela professora Arlete Alves – de julho de 2005 à janeiro de 2006. Desde o mês de fevereiro de 2006 o CEF 802 vem sendo gerido pelas professoras Maria do Socorro Bandeira Lopes (Diretora) e Daniele Martins Rodrigues (Vice-diretora), e a partir de 2012 , através do Processo de Gestão Compartilhada ganharam a eleição as professoras Maria do Socorro Bandeira Lopes e Renata Dias Fernandes que conquistaram o direito de gestão até o fim de 2013. Na última eleição que aconteceu em 2016 foram eleitos para o novo pleito os professores Maria do Socorro Bandeira Lopes (Diretora) e Erik Kleiner (vice-diretor), através do Processo de Gestão Democrática conforme lei 4751/12. O supervisor pedagógicoé Rafael das Neves Lucas, e os supervisores administrativos são Ramon Francisco e Ingridy Luana Nunes de Araújo. A instituição foi a primeira do Distrito Federal a implementar a política pública Ciclos para as Aprendizagens. A escola atende anos iniciais e finais do ensino fundamental, Educação de Jovens e Adultos, Ensino Especial e Educação Infantil. A Proposta Pedagógica atual da instituição trabalha com o objetivo de promover a aprendizagem do indivíduo de

forma integral e interdisciplinar.

PLANO DE AÇÃO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM – EEAA - 2022						
DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	**PDE/META**	**OBJETIVOS**	**AÇÕES**	**RESPONSÁVEIS**	**CRONOGRAMA**	**AVALIAÇÃO**
1-Mapeamento Institucional; 1.1-Conhecer o contexto escolar por meio de mapeamento e reflexão acerca dos diversos aspectos institucionais e desenvolver estratégias de escuta qualificada das vozes institucionais, para analisar e entender os aspectos intersubjetivos.	Meta 7- Fomentar a qualidade de educação básica 7.13-Mobilização das famílias e setores da sociedade civil. 7.14-Ações intersetoriais dos órgãos competentes. 7.16- Ações efetivas para melhoria da qualidade educacional	1.1-Conhecer a estrutura física e funcional da escola. 1.2-Identificar as convergências, incoerências, conflitos ou avanços existentes nas ações institucionais. 1.3-Identificar nas práticas educativas, as tendências educacionais e as concepções sobre educação, ensino, desenvolvimento e aprendizagem. 1.4-Identificar a organização e as relações que se desenvolvem no processo de gestão escolar. 1.5-Identificar os tipos de interações que ocorrem entre	1.1-Promover ações por entrevista e discussões, buscando conhecer as práticas educativas; 1.2-observar e analisar o contexto escolar; 1.3-análise/leitura do PPP e regimento interno da UE, e demais documentos. 1.4- Participação nas coordenações e coletivas; promover espaços de escuta, através de reuniões.	1.1 a 1.7-EEAA; Equipe Gestora (Diretora, vice-diretor, supervisor pedagógico e supervisor administrativo); Equipe de apoio (coordenadores, orientador educacional, sala de recursos(anos finais); Professores.	1.1-Mês de março e abril 1.2-Mês de março e abril. 1.3-Mês de março e abril 1.4 a 1.7-1ºsemestre	1.1 a 1.7-No final de cada semestre (mês de junho e dezembro), na coletiva, será realizada a avaliação dos trabalhos desenvolvidos pela EEAA.

	7.22- Constituir e implementar o SIPAE.	os segmentos que compõem a comunidade escolar. 1.6-Conhecer o regimento interno, os projetos e a proposta pedagógica. 1.7-Analisar os sentidos subjetivos presentes nas vozes institucionais.				

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	PDE/META Lei 5499, de 14/07/2015	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
2.Assessoria ao Trabalho Coletivo 2.1-Oferecer suporte ao processo de gestão escolar e contribuir com a equipe escolar e o corpo docente para o processo	Meta 7- Fomentar a qualidade de educação básica 7.13-Mobilização das famílias e setores da sociedade civil. 7.14-Ações intersetoriais dos	2.1-Contribuir para a elaboração e implementação da Proposta Pedagógica 2.2-Desenvolver coletivamente estratégias que favoreçam o trabalho em equipe. 2.3-Contribuir no planejamento do projeto integral . 2.4-Contribuir com	2.1-Auxiliar a desenvolver estratégias educacionais que respondam as diferentes necessidades dos alunos; 2.2-Através de reuniões, palestras e atividades, para discussão de estratégias fortalecendo o trabalho em grupo;	2.1 -EEAA; Equipe Gestora (Diretora, vice-diretor, supervisor pedagógico e supervisor administrativo); Equipe de apoio (coordenadores,	2.1-Apresentação do SEAA e do plano de ação na coletiva da instituição (março) -coletiva no mês de Abril para formação dos professores- Tema: A aprendizagem à luz da Neurociência e da Psicologia 2.2-Agosto- Palestra	2.1 e 2.2- Ao final da coletiva mediante questionários e feedback oral.

de formação continuada.	órgãos competentes. 7.16- Ações efetivas para melhoria da qualidade educacional 7.22- Constituir e implementar o sistema permanente de avaliação educacional do DF 7.30-Fortalecer os programas de saúde bucal e de acuidade visual nas escolas.	o desenvolvimento de competências técnicas, metodológicas e pessoais dos professores e corpo técnico da instituição de ensino nas quais atuam. 2.5-Contribuir com a participação da família na escola.	2.3-Análise documental; 2.4-Estabelecer parceria com SOE, Sala de Recursos(anos finais), Coordenação e Equipe Gestora. 2.5-Promover oficinas pedagógicas/ Grupo de vivências para professores, com os temas: Como intervir na dificuldade de aprendizagem; 2.6-Realizar o assessoramento pedagógico individual; 2.7-Sugerir obras e atividades para auxiliar no trabalho pedagógico docente.	orientador educacional, sala de recursos(anos finais) Alunos; pais de alunos. 2.2- Professora Flávia do pólo de Altas habilidades 2.3 e 2.4- 2.5 a 2.7-EEAA	para professoressobre “O bem estar do servidor” 2.3- Assessoramento contínuo ao docente nas coordenações pedagógicas.	

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	PDE/META Lei 5499, de	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO

	14/07/2015					
3.Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem 3.1**-** Assessorar o processo de ensino e aprendizagem visando a melhoria do desempenho escolar em busca da concretização do sucesso escolar do educando e avaliar o processo de ensino e aprendizagem visando a promoção do desenvolvimento.	Meta 7- Fomentar a qualidade de educação básica 7.13-Mobilização das famílias e setores da sociedade civil. 7.14-Ações intersetoriais dos órgãos competentes. 7.16- Ações efetivas para melhoria da qualidade educacional 7.22- Constituir e implementar o SIPAE 7.30-Fortalecer os	3.1Promover reflexões sobre novos focos de análise para o processo de ensino e aprendizagem, enfatizando a relação bidirecional constitutiva do ensinar e do aprender como processo não dicotomizado de articulação teórica e prática. 3.2-Construir juntamente com o professor, alternativas teórico-metodológicas de ensino e de avaliação com o foco na construção de habilidades e competências dos alunos. 3.3-Promover juntamente com o professor, situações didático-metodológicas de apoio à aprendizagem do	3.1-Receber, avaliar, e efetuar as ações necessárias relacionadas às queixas escolares. 3.2-Promover oficinas pedagógicas 3.3-Efetuar devolutivas ao fim de cada processo. 3.4-Desenvolver parcerias com Sala de recursos, SOE em projetos e atividades escolares 3.5-Encaminhamento à SAA. 3.6-Promover a inclusão através do projeto realizado na "semana da inclusão" em parceria com a Sala de Recursos. 3.7-Através de grupo de Pais sensibilizar a família para maior participação no processo de	3.1; 3.2;3.4- EEAA em parceria com AEE e SOE 3.3-EEAA 3.6; 3.11- AEE em parceria com EAA e SOE 3.7; 3.9; 3.12;3.13;3.15- EEAA em parceria com SOE, AEE e gestão escolar. 3.8; 3.10;3.14- EEAA	3.1-Março a junho; agosto a novembro 3.2-Palestra sobre Cyberbullying- Maio. 3.7- Grupo de pais: “Rotina e organização”- Agosto 3.8-durante todo o ano letivo. 3.9-segundo semestre 3.15- inicio de todo o bimestre	3.1;3.3; 3.4;3.8 a 3.14- avaliação no conselho de classe. 3.2-mural dos estudantes. 3.6-apresentação dos alunos na culminância das atividades. 3.7- dinâmica no fechamento do grupo.

	programas de saúde bucal e de acuidade visual nas escolas.	aluno, incorporadas às práticas pedagógicas. 3.4-Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual. 3.5-Intervir junto aos sujeitos e aspectos que possam dificultar o processo de ensino e aprendizagem. 3.6-Intervir no processo de ensino da leitura e escrita, compreendendo-o como base para aquisição dos conhecimentos escolares. 3.7-Identificar os elementos que interferem no processo educativo. 3.8-Investigar como ocorre o processo de ensino e de aprendizagem. 3.9-Implementar uma proposta de	educação dos alunos. 3.8-Logo após a realização de cada ação seja individual ou coletiva. - identificar se os objetivos foram alcançados. 3.9-Participar de estudo de caso e reavaliações quando necessário. 3.10-Quando necessário observar a prática da regência do professor no formato parceria para melhoria da atuação. 3.11-Avaliar os alunos de forma integral. 3.12-Desenvolver parcerias com sala de recursos e soe em projetos e atividades escolares. 3.13- Integrar a equipe gestora para planejamento elaboração do Reagrupamento.			

		avaliação formativa e processual que atenda às necessidades individuais dos estudantes. 3.10-Avaliar de maneira contextual os estudantes para encaminhamentos necessários e/ou previstos na estratégia de matrícula da SEDF e ainda para promover a adequação curricular. 3.11-Elaborar documentos/relatórios apresentando a conclusão de cada caso e indicando as possibilidades de adequação educacional e de intervenção pedagógica para a situação escolar do estudante. 3.12-Guiar as ações dos professores e outros profissionais da educação para o planejamento e execução de	3.14-Aplicar estratégias previstas no PAIQUE. 3.15-Participação no pré-conselho e no conselho de classe.			

		intervenções educacionais adequadas à situação escolar do estudante.				

13.3 - PLANO DE AÇÃO DO CENTRO DE INICIAÇÃO DESPORTIVA (CID)

PROJETO	OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PÚBLICO ALVO
CID: Centro de Iniciação Desportiva	• Assegurar e garantir a cada cidadão o exercício de seus direitos sociais fundamentais, que possibilitem uma qualidade de vida digna para toda a população de acordo com as metas traçadas pelo plano de governo do DF; • Universalizar o acesso ao lazer e o desporto comunitário e de massa nas escolas públicas do Recanto das Emas.	• Fortalecer o fenômeno educativo, através da integração escola – comunidade, estimulando a cooperação e o desenvolvimento da consciência crítico-social; • Promover a democratização da educação, através da prática do CID futsal, a partir do desenvolvimento de interesses de planejamento e da avaliação em grupo; • Colaborar no aprimoramento do desporto futsal, bem como a qualidade de vida do cidadão, oferecendo-lhe subsídios para incorporação e permanência de hábitos físico-motores, através do desenvolvimento da consciência e da expressão corporal. • Buscar o conhecimento técnico e tático do futsal, identificando suas diferenças em aptidões e interesses, num processo de seleção e formação de futuros atletas.	Estudantes regularmente matriculados e que estejam frequentando as aulas no Ensino Público do Recanto das Emas.
	AÇÕES ESTRATÉGICAS	**ESTRUTURA TÉCNICA/PEDAGÓGICA**	**METODOLOGIA**
	Assim como na Educação Física, o CID Futsal buscará aprimorar a qualidade de vida através da manutenção da saúde, objetivando formar o cidadão consciente crítico, agente transformador da sociedade, mediante o desenvolvimento psico-social-espiritual; do ser humano.	O CID Futsal utiliza materiais de ensino-aprendizagem próprios, oferecidos pelo Centro de Educação Física e Desporto. Busca parcerias, patrocinadores para sua consolidação e permanência. O professor do CID – Futsal caracteriza-se fundamentalmente como educador, na busca permanente do crescimento intelectual e incentivador do desenvolvimento psicossocial de seus educandos. A escola possui boa infraestrutura, apesar da quadra ser pequena, e também possui bons materiais.	Os fundamentos técnicos e táticos trabalhados ao longo do ano são: Passe: passe em elevação; passe rasteiro; passe de primeira; passe na paralela e diagonal; domínio e passe; jogo de 2 toques Chute: chutes com parte interna do pé, chute com a parte externa; chute de “bico”; chute com “peito” do pé Recepção: recepção com a sola do pé; recepção com a cabeça; recepção com o peito; recepção

			com a parte interna do pé Finta: exercícios com cones de finta Drible: diversos exercícios de drible; drible de cones; jogos com dribles. Todas essas teorias são trabalhadas de forma prática semanalmente pelos estudantes, em vistas à fixação da teoria por meio da prática desportiva.

13.4 PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS 2022

Plano de Ação da Educação Inclusiva (AEE) - 2022

CRE Recanto das Emas	
Unidade escolar: Centro de Ensino Fundamental 802 do Recanto das Emas	**Telefone:** 3901-3653
Professora: Suzana Pereira Morais	**Matrícula:** 208.446-5
E-mail: suzana.morais@edu.se.df.gov.br	**Celular:** 98632-7765
Turno (s) de atendimento: matutino/vespertino	

Contextualização e caracterização do AEE (Atendimento Educacional Especializado)

O Atendimento Educacional Especializado é assegurado na Constituição Federal de 1988, artigo 208, quando na Lei prescreve que: "O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: Atendimento Educacional Especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente, na rede regular de ensino". Está também assegurado na LDB/96 (art.58): "O Atendimento Educacional Especializado será feito em classes, escolas ou serviços especializados [...]". O Decreto nº.6.571, de 17 de setembro de 2008, que dispõe exclusivamente sobre o atendimento educacional especializado.

O pressuposto básico da Educação Especial é a acessibilidade do estudante com necessidades educacionais especiais à educação de qualidade, preferencialmente em ambientes inclusivos, a fim de que esse se beneficie de oportunidades educacionais favorecedoras de sua formação pessoal.

De acordo com a Orientação Pedagógica, o atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

Compreende-se a educação inclusiva como processo primordial para a formação educacional da pessoa com deficiência, bem como

favorecedor de uma educação voltada ao respeito às necessidades e às características individuais peculiares a cada educando. Sabe se que a educação pautada no indivíduo possibilita ao mesmo o alcance de condições favoráveis à sua efetiva participação social.

Para tanto, medidas e procedimentos são aplicados a fim de que se viabilize o favorecimento de trabalho em grupo e cooperativo, abordagem multidiretiva dos conteúdos, construção criativa do saber e socialização do educando, com ênfase em uma pedagogia inclusiva.

Objetivo geral:

Através de ações educacionais complementares ou suplementares oferecer, às pessoas com deficiências, condições de aprendizado que possibilite o desenvolvimento para aprender, construir, crescer e conviver.

Justificativa:

A atuação do profissional da Sala de Recursos tem o intuito de promover a inclusão contribuindo através de estratégias articuladas com os professores regentes, gestores e toda comunidade escolar na busca de uma educação que respeite a diversidade e intencione uma educação de qualidade.

PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	Objetivos Específicos	Ações	Responsáveis	Cronograma	Avaliação
Meta 4 Estratégia 4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração	Incentivar gestores e professores, para que o Projeto Político Pedagógico da instituição de ensino se organize coletivamente numa perspectiva de educação inclusiva; Estimular a colaboração da comunidade escolar para o processo de inclusão; Prover informações à comunidade escolar acerca da legislação e normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;	Organização/realização de palestras conscientizando a comunidade escolar sobre a inclusão.	Direção Coordenação Professores Sala de Recursos EEAA SOE Servidores Comunidade escolar	Durante o ano letivo.	Avaliação institucional.

com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude. Estratégia 4.29 – Estabelecer, por meio de parcerias, ações que promovam o apoio e o acompanhamento à família, além da continuidade do atendimento ao estudante com necessidade especial e a sua inclusão no mundo do trabalho e do esporte, possibilitando também a superação das dificuldades enfrentadas no dia a dia.					
	Articular e promover os trabalhos da Semana da Inclusão.	Realização da Semana da Inclusão através de palestras e atividades envolvendo a comunidade escolar.	Direção Coordenação Professores Sala de Recursos EEAA SOE Comunidade escolar	Setembro	Ao final da Semana da Inclusão.
	Promover o envolvimento e participação da família no processo educacional do estudante;	Reunião de pais; Atendimento aos pais;		Durante o ano letivo.	No decorrer do processo.
PDE/META **(Lei 5.499, de 14/07/2015)**	**Objetivos Específicos**	**Ações**	**Responsáveis**	**Cronograma**	**Avaliação**
Meta 2 Estratégia 2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando	Discutir sobre as particularidades, necessidades, dificuldades, avanços dos estudantes ANEEs, estabelecendo parcerias com os professores.	Participação nas reuniões coletivas.	Direção Coordenação Professores Sala de Recursos EEAA SOE	Semanalmente	Avaliação institucional.
		Participação nas discussões dos Conselhos de Classes.		Bimestralmente	
		Participação nos Estudos de Casos		2º semestre	

melhorar a qualidade da educação.	Oferecer suporte pedagógico ao professor regente, no sentido de ajudá-lo a definir estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ao currículo.	Orientação aos docentes sobre as estratégias a serem utilizadas com os estudantes com necessidades educativas especiais. Planejamento junto com os professores regentes, formas e critérios avaliativos no sentido de possibilitar a flexibilização dos conteúdos, de forma a respeitar o ritmo dos estudantes com deficiência.	Sala de recursos e professores regentes	Durante o ano letivo.	
	Apoiar aos professores regentes nas adequações curriculares, interagindo virtualmente, a fim de sanar dúvidas e necessidades dos estudantes, possibilitando aos professores a escolha de estratégias de ensino e aprendizagem que melhor atendam esses estudantes.	Auxílio aos docentes na elaboração de atividades adaptadas.	Sala de Recursos	Semanalmente	
		Auxílio aos docentes no preenchimento dos formulários de adequação curricular.		Bimestralmente	
	Participar da realização da Estratégia de matrícula do ANEEs para o ano letivo seguinte.	Reunião da Estratégia de matrícula.	Direção, secretaria, EEAA, SOE, Sala de Recursos e CRE	2º semestre	
PDE/META **(LEI 5.499, DE 14/07/2015)**	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	**AÇÕES**	**RESPONSÁVEIS**	**CRONOGRAMA**	**AVALIAÇÃO**
Meta 2 Estratégia 2.12 – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do	Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes registrando as potencialidades e fragilidades, buscando mecanismos para potencializar as aprendizagens e sanar as dificuldades.	Atendimento aos estudantes para acompanhamento das aprendizagens.	Sala de recursos	Durante o ano letivo.	

ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.	Preencher os formulários do AEE realizando os registros observados no decorrer dos atendimentos.	Preenchimento dos documentos do AEE.			Autoavaliação
Meta 4 Estratégia 4.11 – Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, generalista e específico, nas formas complementar e suplementar, a todos os educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino do Distrito Federal.	Realizar atendimento aos estudantes em sala de recursos multifuncional generalista. Elaborar materiais pedagógicos em caráter complementar de acordo com as especificidades, aptidões e interesses desses estudantes e demandas de apoio identificadas.	Atendimento aos estudantes. Produção de materiais pedagógicos que favoreçam o aprendizado do estudante.	Sala de recursos	Semanalmente	Autoavaliação

Estratégia 4.17 – Acompanhar e monitorar em rede o acesso à escola, a permanência e o desenvolvimento escolar dos educandos com deficiência transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação beneficiários de programas de transferência de renda ou em situação de vulnerabilidade social.	Estabelecer comunicação com seus estudantes e suas famílias/responsáveis para orientação, esclarecimento de dúvidas e disponibilização de materiais pedagógicos, quando necessário respeitando as especificidades e condições dos estudantes.	Contato com os estudantes e responsáveis através do telefone, presencialmente ou outras formas para orientar o uso de materiais específicos e outros recursos existentes para a família.			
Meta 3 Estratégia 3.4 – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.	Promover ou apoiar a formação continuada aos professores.	Palestras e reuniões pedagógicas.	Direção Coordenação Professores Sala de Recursos EEAA SOE	Semanalmente	Avaliação Institucional
	Realizar um trabalho articulado com os professores regentes das classes regulares, classes especiais, EJA interventiva, Educadores Sociais e a comunidade escolar;	Orientação aos professores e educadores sociais sobre as necessidades específicas de cada estudante.	Sala de recursos	Sempre que for necessário.	

13.5 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

ESCOLA: Centro de Ensino Fundamental 802 do Recanto das Emas

SUPERVISOR (A) / COORDENADORES (AS) PEDAGÓGICOS (OS):

- Rafael das Neves Lucas (Supervisor Pedagógico - Diurno)

- Shirley Maria Leontina Quintão (Coordenadora Pedagógica – Anos Finais)

- Sidney Alves Oliveira (Coordenador Pedagógico – Anos Finais)

- Tânia Alves Ferreira dos santos (Coordenadora Pedagógica – Anos Iniciais)

- Kallyna Martins Pereira Nunes (Coordenadora Pedagógica – Anos Iniciais)

- Robson Lincoln Pinheiro – (Coordenador Pedagógico Noturno - Segundo segmento da EJA)

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver ações durante o período da coordenação pedagógica que auxiliem o corpo escolar no processo de ensino- aprendizagem, propiciando momentos de formação e planejamento visando qualidade no processo de ensino- aprendizagem;

JUSTIFICATIVA:

Levando em conta que o espaço escolar é um ambiente de formação e de construção de diversos saberes, sejam eles na área de alfabetização/ letramento, matemática, ciências da natureza, humanas, psicomotoras e sociais, levanta-se a importância do desenvolvimento de diversas atividades juntamente com o corpo escolar para propiciar aos estudantes momentos significativos de aprendizagem, para que ocorra a construção de uma consciência crítica. Para tal, há grande necessidade de a Coordenação Pedagógica estabelecer atividades planejadas e sistematizadas (levando em consideração que o planejamento é flexível) juntamente com o grupo de professores, para que as ações sejam aplicadas com o objetivo de propiciar um processo de ensino – aprendizagem de qualidade.

Objetivo	Ações	Público-alvo	Avaliação das ações propostas	Cronograma
I - Acompanhar o desenvolvimento das turmas; **- Assessorar os professores em suas práticas pedagógicas no ensino remoto e híbrido;**	- Reuniões quinzenais nas Coordenações Pedagógicas por área de conhecimento; - Refletir o desempenho dos estudantes na Prova de Avaliação diagnóstica Prova Brasil, Olímpiada de Matemática, Olímpiada de Português e conteúdos bimestrais; - Auxiliar os professores na confecção e desenvolvimento das atividades pedagógicas por meio de referências bibliográficas.	Corpo Docente.	Pastas de acompanhamento, fichas e discussões com o grupo por reuniões e grupos do Whatsapp.	Durante todo o ano letivo.
II. Fortalecimento da organização dos Ciclos de Aprendizagem na escola; **- Compreender o papel de cada profissional durante esse processo de conhecimento e reflexão acerca da organização escolar em ciclos.** **- Ampliar o conhecimento dos profissionais da escola por meio da discussão do Currículo em**	- Estudos nas coordenações coletivas para as Formações, de acordo com o currículo proposto pela SEEDF: Currículo em Movimento; - Curso de formação sobre o Projeto Aprender sem parar (EAPE) - Discussões das ideias de cada caderno para apropriação do conhecimento teórico para embasamento da prática pedagógica na SEDF;	- Corpo Docente.	- Textos com embasamento teórico; Currículo da SEEDF; - Documentos relacionados a SEEDF. - Cadernos do Currículo em Movimento propostos da SEEDF;	Quinzenalmente nas Coordenações durante todo o ano letivo.

Movimento atualizado da SEDF;	- Estudo do Currículo e organização da Proposta Curricular da U.E do ano letivo vigente			
III. Compreender o processo deconstrução da escrita das crianças; **- Refletir a prática em relação à aprendizagem dos estudantes.** **- Ampliar o conhecimento do corpo docente sobre Sequência Didática, Reagrupamento, Projeto Interventivo.** **- Desenvolver as estratégias pedagógicas de reagrupamentos (intraclasse e interclasse) com vistas a sanar as dificuldades específicas dos estudantes.** **- Aplicar aulas de reforço em turno contrário ao de regência para todos os estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem;** **- Desenvolver estratégias de atendimento ao Projeto Interventivo, em parceria com outros setores da escola. (Sala de Leitura, Laboratório de Informática, Equipe de Atendimento Especializado e o**	- Psicogênese da língua escrita. - Organização das fichas de acompanhamento da Avaliação Diagnóstica de Aprendizagem e tabulação de dados à serem encaminhados a CREREMAS; - Organização de tabelas de atendimento junto à Sala de Leitura e Laboratório de Informática para os estudantes que necessitam participar do Projeto Interventivo; - Desenvolvimento de estratégias juntamente com a Sala de Leitura, Laboratório de Informática, Equipe e o SOE de atendimento aos estudantes com dificuldades de aprendizagem encaminhados ao Projeto Interventivo. - Reforço escolar em turno contrário ao da regência do estudante em dificuldade.	- Corpo Docente, Coordenação Pedagógica, Sala de Leitura, Laboratório de Informática, Equipe e SOE, estudantes e CREREMAS.	Discussões com os professores nas Coordenações. - *Feedback* com registros escritos pelos professores e relatórios Bimestrais do Projeto Interventivo;	Discussões periódicas, nas Coordenações por ano. - Desenvolvimento das atividades por todo o ano letivo;

SOE);				
IV.Propiciar atendimento ao corpo docente no sentido de valorização da importância do Profissional da Educação;	- Visita do PSE (Programa Saúde na Escola), por meio de oficinas sobre higiene vocal e cuidados com a voz, atividades relacionadas à saúde do professor. - Vacinação contra o vírus da gripe nos profissionais de educação.	- Coordenação Pedagógica, Supervisão Pedagógica e Corpo Docente.	- Por meio da participação dos profissionais envolvidos na atividade.	- Por meio de agendamento realizado juntamente com o PSE e de acordo com o calendário da escola; - Agendamento do Centro de Saúde
V.Desenvolver atitudes de respeito a Pátria, bem como às pessoas; **Refletir a necessidade de uma boa convivência consigo e com os outros;**	- Hora cívica (Valores) - Trabalhar um valor por mês que será refletido nos momentos de apresentação da Hora Cívica, onde cada turma será responsável pela reflexão do valor específico.	- Equipe Gestora, Coordenação Pedagógico, Corpo Docente e estudantes.	- Por meio da participação dos profissionais e sujeitos envolvidos na atividade.	- Atividade a ser realizada toda semana.
VI- Organizar as atividades de campo, com parceria da Direção escolar e professores, para sistematizar os conteúdos aprendidos em sala de aula; **Propiciar aos estudantes o contato com diversos ambientes, sejam eles históricos como museus e memoriais, bem como culturais, como o teatro, cinema e lazer cultural.**	- Organização de atividades de campo para propiciar aos estudantes, uma melhor significação dos conteúdos aprendidos, bem como conhecer outros espaços de visitação e valorização da cultura local.	- Corpo Docente e estudantes;	- Por meio da participação dos sujeitos envolvidos no processo.	- Ao longo do ano letivo.

VII. Projeto Transição: Propiciar a troca de aprendizagem entre estudantes dos 9° anos e turmas de ensino fundamental I; **- Criar um clima de sintonia entre o Ensino Fundamental I e II por meio do auxílio das práticas pedagógicas.** **- Promover atividades diversificadas com os estudantes de 5º anos com vistas ao 6º ano** **- Desenvolver atividades entre as turmas de 9º ano com as escolas de Ensino Médio.**	Monitoramento: - Acompanhar os professores no desenvolvimento de atividades de atendimento aos estudantes durante o reagrupamento intraclasse e interclasse; - Auxiliar por meio de brincadeiras os momentos de recreação. - Projeto de transição	- Professores, Supervisor Pedagógico, Coordenadores, SOE e SEAA. - Estudantes de 5º anos	- Por meio da participação e discussão dos sujeitos envolvidos no processo no Google Meet, divulgação nas Redes Sociais e grupos do Whatsapp. - O projeto de transição será avaliado de forma processual e contínua.	- Ao longo do ano letivo vigente. - Ao final do 2º e 3º bimestres
VIII- Propiciar aos estudantes um momento de acolhida por meio da descontração e socialização.	Música e Cidadania - Acolher os estudantes por meio da vivência e reflexão de uma mensagem sobre valores; - Conhecer novas canções que proponham um momento de descontração.	- Corpo Docente, Coordenadores, Supervisor Pedagógico e estudantes.	- Por meio da participação dos sujeitos envolvidos no processo.	- Ao longo de todo o ano letivo.
IX- Compreender o termo inclusão e sua importância em nossa sociedade; **- Desenvolver atitudes de respeito e boa convivência dentro do**	- Desenvolvimento de projeto para a Semana de Educação para a Vida, Semana da Inclusão e demais projetos da escola a partir do primeiro semestre do ano letivo; - Reunir toda comunidade escolar para	- Corpo Docente, Coordenadores, Supervisor Pedagógico, Direção Escolar, Sala de Recursos, SOE, Equipe especializada, Sala de Leitura e estudante.	- Por meio da participação dos sujeitos envolvidos no processo.	- Ao longo de todo o ano letivo, respeitando o calendário escolar e a organização da escola.

espaço escolar. **- Organizar e participar dos projetos da escola, como forma de propiciar diversas formas de acesso à aprendizagem em seus diversos aspectos;**	conhecer e discutir o tema; - Expor as atividades realizadas pelos estudantes. - Organização e sistematização de todas as atividades propostas.			
X – Desenvolver o projeto "Bem-estar e saúde" na escola. "	- Reunir professores e servidores para conhecimento e formação sobre o tema; - Organização temática por área de conhecimento e bloco de aprendizagem; - Ciclo de palestras com profissionais da área de saúde, nutrição e educação física sobre o tema; - Desenvolvimento, apresentação e exposiçãodos trabalhos realizados pelos estudante sob a supervisão dos professores;	- Estudante.	- Avaliação se dará de forma processual e contínua.	- Ao longo de todo ano letivo
XI - Desenvolver o projeto literário sob orientação dos professores de Língua Portuguesa;	- Apresentação de diversos escritores e autores . - Demonstração das diferentes formas de escrita e leitura. - Identificação dos descritores de aprendizagem dos estudantes; - Exposição dos trabalhos desenvolvidos	- Estudante.	- Avaliação se dará de forma processual e contínua.	- Ao longo de todo ano letivo

	pelos estudantes em preparação a Olímpiada de Português;			
XII - Desenvolver o raciocínio lógico em Matemática;	- Promoveratividades com jogos educativos (dama, xadrez, jogos interativos, sudoku, etc.) para desenvolver habilidades como organização, raciocínio e concentração, bem como desenvolver situações problemas;	- Estudante.	- Avaliação se dará de forma processual e contínua.	- Ao longo de todo ano letivo
XIII - Desenvolver o projeto "Dia do Estudante."	- Desenvolver atividades educativas e recreativas como palestras, jogos, filmes e oficinas tendo como objetivo valorizar a importância de estudar e integrar todos os estudantes.	- Estudante.	- Avaliação se dará de forma processual e contínua.	- Ao longo de todo ano letivo

Objetivo	**Ações**	**Público-alvo**	**Avaliação das ações propostas**	**Cronograma**
XV – Informar, conscientizar, esclarecer e articular escola e família, sobre a prevenção e os cuidados na infância. **- Conscientização familiar e ambiental.** **- Tratar os temas:**	Palestras: Saúde, Conselho tutelar e PM. Vídeos. Debates.	Estudantes e família	Avaliação se dará de forma processual e contínua.	Ao longo de todo ano letivo

Educação sexual, ECA e Prevenção ao abuso de drogas no - BIA				
XVI – Promover a reflexão sobre a violência na escola. **- Orientar os estudantes a reconhecer o abuso sexual** **- Compreender a pessoa em seus vários grupos.** **- Conscientização sobre a realização de primeiros socorros.**	-Palestras realizadas pela PMDF e pelo Corpo de Bombeiros -Encontros realizados por profissionais de saúde. -Oficinas para trabalhar o tema. - Exposição de relatos. - Debates em grupo. - Vídeos demonstrativos.	Estudantes.	- Avaliação se dará de forma processual e contínua.	Ao longo de todo ano letivo

XVII – Abordar regras de convivência visando diminuição dos índices de indisciplina e a melhoria da convivência no meio escolar.	- Rodas de conversa. - Contação de histórias. - Dramatização.	Estudantes.	- Reflexões diárias. - Auto – avaliação.	Ao longo de todo ano letivo.
XVIII – Estimular o interesse e o encantamento pela leitura e a aquisição do hábito pela leitura por parte dos estudantes.	- Contação de histórias. - Sacola literária. - Atividades interpretativas.	Sala de leitura e Estudantes.	- Avaliação se dará de forma processual e contínua.	Ao longo de todo ano letivo.
XIX- Fomentar a cultura da paz. **- Sensibilizar a família da importância de sua participação efetiva na escola.** **- Reduzir os índices de violência na escola.**	- Encontro com as famílias envolvendo SOE / Equipe. - Palestras sobre a temática para estudantes e famílias. - Formar estudantes mediadores de conflitos. - Eleger um conselho mediador de conflitos com representantes de cada	- Estudantes e familiares.	- Avaliação se dará de forma processual e contínua.	Ao longo de todo ano letivo.

	segmento.			
XX- Trabalhar de forma lúdica o letramento. **- Discutir e esclarecer questões sobre o tema.** **- Desenvolver valores como respeito.**	Oficinas sobre letramento para os 4º's e 5º's anos. Atividades em sala de aula para trabalhar os temas sexualidade e Bullying.	-Estudantes.	- Resultados das avaliações institucionais. - Observações sobre o comportamento dos estudantes.	Ao longo de todo ano letivo.

14. GESTÃO PEDAGÓGICA

14.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Coordenação Regional de Ensino: Recanto das Emas

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 802

Níveis/Modalidade: Ensino Fundamental Séries - Anos Iniciais/Finais, Educação Especial, Educação para Jovens e Adultos (EJA).

Localização: Urbana

14.2 IDENTIFICAÇÃO DOS GESTORES

Diretora: Maria do Socorro Bandeira Lopes - ***matrícula:*** 33.778-1

Cargo atual: Diretora

Área de Formação: Letras

Vice-diretor: Érik Kleiner Moraes Sousa - ***matrícula:*** 37.915-8

Cargo atual: Vice-diretor

Área de Formação: Matemática

14.3 APRESENTAÇÃO

A professora Maria do Socorro Bandeira Lopes, Diretora, iniciou sua trajetória acadêmica no ano de 1988 quando iniciou sua graduação em Letras na Universidade Católica de Salvador/ Bahia, tendo concluído no ano de 1991. Durante a graduação participou ativamente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade, durante este período também participou de monitorias de Língua Portuguesa para os alunos do ensino superior, o que motivou sua escolha para o curso de Pós-graduação em Docência do Ensino Superior. Ainda no ano de 1991 foi aprovada em Concurso Público para o cargo de docente do ensino médio na rede pública do Estado da Bahia com carga de horária de 40 horas no turno diurno e também foi aprovada em Concurso Público municipal do Estado da Bahia para o cargo de docente do ensino médio com carga horária de 20 horas para o turno noturno, tendo lecionado em ambos os cargos o componente curricular de Língua Portuguesa até o ano de 1997. Em julho de 1997 tomou posse no Concurso Público da Fundação Educacional do Distrito Federal (DF), hoje, Secretaria de Estado de Educação do DF na Diretoria Regional de Ensino do Gama, tendo

trabalhado por quatro anos como Coordenadora Intermediária no Núcleo de Coordenação Pedagógica. Ainda nos anos de 1999 e 2000 trabalhou como professora de contrato temporário no Centro de Ensino Médio 111 e Centro de Ensino Fundamental 308 do Recanto das Emas/ DF. Em 2002 tomou posse no cargo de diretora da Escola Classe 16 do Gama, ainda neste ano foi aprovada em Concurso Público da Carreira Magistério do Distrito Federal para lecionar Língua Portuguesa/ 20 horas no turno noturno. No ano de 2003 foi empossada no cargo de Diretora do Centro de Ensino Fundamental 104 do Recanto das Emas, onde desenvolveu um trabalho de reestruturação pedagógica, administrativa e financeira da escola, tendo finalizada essa gestão no ano de 2006. Na data posterior a saída do CEF-104 assumiu a Direção do Centro de Ensino Fundamental 802 do Recanto das Emas, onde ao longo destes anos até a presente data vem proporcionando a revitalização da escola por meios de projetos e ações que valorizam o desenvolvimento pleno do educando, fortalecendo a interação da Escola-Família-Comunidade. Procura ao longo destes anos fazer do CEF-802 um lugar agradável para se estudar, trabalhar e construir novos conhecimentos e experiências, tendo em vista, a preparação para a vida, a formação da pessoa humana em seus diferentes aspectos baseada em atitudes e ações pautadas na compreensão e respeito ao próximo.

O professor ÉrikKleiner Moraes Sousa, vice-diretor, iniciou sua trajetória acadêmica no ano de 1994 quando iniciou sua graduação em Licenciatura Plena em Ciências/ Matemática pelo Centro Universitário de Brasília (CEUB). Na Universidade participou ativamente de vários projetos desenvolvidos pela instituição. Todas essas atividades desenvolvidas no CEUB enriqueceram seu currículo. A graduação foi concluída em 1998 com a colação de grau em fevereiro de 1999. Neste mesmo ano o professor, no dia 12 de fevereiro de 1999, foi convocado pela antiga Fundação Educacional, hoje, Secretaria de Educação a assumir o cargo de professor em Ceilândia onde trabalhou no CEF 12 e no CEF 08 da Ceilândia Norte. No início de 2001 foi remanejado para o CEF 104 do Recanto das Emas onde atuou nos cargos de Professor, e Supervisor Pedagógico e Vice-diretor até o ano de 2012, quando pediu remanejamento interno para o CEF 802, onde atuou como professor e coordenador pedagógico até o final do ano, onde tem muito orgulho e vontade de se envolver cada vez mais nesta comunidade que tanto carece de profissionais apaixonados pelo que fazem, como ele.

Este plano de trabalho foi motivado pela vontade da equipe gestora de oportunizar aos alunos e comunidade um ensino de qualidade em um ambiente acolhedor e atrativo, onde todos participem de sua construção. Procura estabelecer diretrizes para o desenvolvimento de ações a serem implementadas no ano de 2012/2013, buscando atingir as metas estabelecidas pelo Projeto de Gestão Democrática (Lei Nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012), visando sanar as principais necessidades do Centro de Ensino Fundamental 802 do Recanto das Emas.

Construir uma escola comprometida com a transformação social é urgente, e faz-se necessário trabalhar com a comunidade escolar a conscientização da necessidade de transformar o ambiente escolar em um local de construção do saber e da cidadania.

O plano propõe um comprometimento dos educadores na construção conjunta de uma prática educativa participativa e dialógica, que trabalhe a relação prática e teórica, na qual o cotidiano da escola esteja fundamentado na ética e no cumprimento dos direitos humanos e respeito mútuo.

O posicionamento deste plano é claro e sério, assim como o compromisso do Centro de Ensino Fundamental 802 com a ética de manter sua estrutura de funcionamento, no trato da articulação do conhecimento formalizado a ser trabalhado com o corpo discente. Faz-se necessário ressaltar que trabalhamos com o bem público que necessita de ser bem administrado e cuidado, e isso deve fazer parte do aprendizado dos alunos que nesta instituição de ensino encontrarão um lugar de legítimo exercício e aprendizagem daquilo que é coletivo.

O presente documento é um plano de trabalho desta gestão, no qual é apresentado os principais objetivos e metas que compõem a proposta de gestão do Centro de Ensino Fundamental 802 do Recanto das Emas.

É importante ressaltar que esta gestão compreende os diversos aspectos (pedagógicos, administrativos e financeiros) de forma integrada e articulada. Esta articulação possibilita uma gestão democrática e participativa elemento este apontado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Assim, o principal objetivo desta proposta é possibilitar estratégias e ações que assegurem, aos estudantes desta Instituição Educacional, uma educação de qualidade com a interação de elementos primordiais (fluxograma abaixo) para a garantia do processo de aprendizagem.

14.4 DELIMITAÇÃO DOS OBJETIVOS, METAS, ESTRATÉGIAS E AVALIAÇÃO

14.4.1 Aspectos Pedagógicos

Objetivos Prioritários:

01. Propiciar e organizar o processo coletivo de construção e avaliação do Projeto Político Pedagógico.

02. Diagnosticar as necessidades e potencialidades educacionais dos alunos e professores.

03. Discutir coletivamente o processo de avaliação das aprendizagens.

04. Propiciar ações pedagógicas para diminuição da reprovação, evasão escolar e defasagem idade/série.

05. Garantir o desenvolvimento do Currículo da Secretaria de Educação.

06. Desenvolver ações pedagógicas para o desenvolvimento curricular na perspectiva da diversidade (cultural, regional, étnico-racial, gênero, artístico e sexualidade).

07. Fortalecer o desenvolvimento da Educação Integral.

08. Desenvolver atividades relacionadas à educação musical.

09. Promover ações, junto ao Serviço de Orientação Educacional, referente a temática como Bullying, preconceito, discriminação, drogas e violência.

10. Desenvolver ações pedagógicas para o desenvolvimento curricular na perspectiva do letramento

11. Reestruturar e intensificar o uso de espaços escolares de aprendizagem como a sala de leitura e o laboratório de informática.

12. Estabelecer o espaço da coordenação pedagógica como momento de formação continuada dos professores.

13. Promover a sistematização do Conselho de Classe participativo com os diversos segmentos da escola.

14. Estimular o aluno a exercitar a cidadania relacionando os conhecimentos adquiridos com a prática social.

15. Apoiar o desenvolvimento do Grêmio Estudantil, eleito em 2013, na escola.

16. Buscar, por meio de ações concretas, novas formas de tratar o tema indisciplina.

17. Promover o fortalecimento dos trabalhos realizados pela Sala de Recursos, Serviço de Orientação Educacional, Serviço de Orientação para o Trabalho e do Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem.

18. Consolidar os trabalhos do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA).

19. . Desenvolver ações que contribuam para permanência dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na escola.

20. Consolidar ações que valorizem o desenvolvimento e a socialização dos alunos com necessidades educacionais especiais dentro de uma proposta da escola inclusiva.

22. Promover a divulgação das informações pedagógicas utilizando tecnologias educacionais (blog, site, informativo e redes sociais).

23. Fomentar a implantação dos estudos em Regime do 3ºCiclo de aprendizagem, nos anos finais, buscando continuar a formação dos professores e conscientização dos alunos e da comunidade.

Nº.	METAS	ESTRATÉGIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
01.	Construir coletivamente (Todos os segmentos da Instituição Educacional) o PPP .	✓ Formação de todos os segmentos por meio de palestras, textos e debates nos espaços escolares de discussão (coordenação, reunião de pais, conselho de classe, entre outros). ✓ Montagem de grupo de trabalho, formado por Direção, Coordenadores, Equipes de Apoio e Professores. ✓ A organização do processo ficará a cargo da Direção da Instituição Escolar e da Supervisão Pedagógica por meio de reuniões periódicas de grupo de trabalho.	Durante o ano letivo.	O momento da avaliação será constituído por: avaliação das ações pedagógicas do Projeto Político Pedagógico por meio da Avaliação Institucional.
02.	Estabelecer ações interventivas para melhoria da qualidade de ensino.	✓ Levantamento, periódico de necessidades pedagógicas dos alunos, ✓ Realizando o pré-conselho participativo (com cada turma). ✓ Aplicação de questionários sócio-econômicos e de demandas educativas para todos os segmentos escolares.	Durante todo ano letivo.	A avaliação acontecerá no espaço da coordenação pedagógica, onde serão acompanhados sistematicamente os dados tabulados para definição das estratégias de intervenção.
03.	Obter um processo de avaliação que valorize e respeite as diversidades de aprendizagem do aluno em uma perspectiva de formação integral.	✓ Desenvolver um processo de avaliações que vise a melhoria na aprendizagem dos alunos. ✓ Formação contínua dos professores referente ao assunto avaliação em suas diversas formas. ✓ Estabelecimento de avaliações interdisciplinares.	Durante todo o ano letivo.	Análise dos resultados e das ações avaliativas obtidas durante o bimestre.

04.	Atingir números próximos de 90% de aprovação e frequência dos alunos.	✓ Encaminhar os alunos com dificuldade de aprendizagem à Equipe de Apoio à Aprendizagem e Serviço de Orientação Escolar. ✓ Convocar os pais para discutir sobre a vida escolar do aluno. ✓ Fortalecimento do trabalho do Serviço de Orientação Educacional, por meio de parcerias com o Conselho Tutelar para acompanhamento familiar dos alunos faltosos; ✓ Incentivar o docente a realizar aulas de reforço em horário contrário aos das aulas e demais estratégias pedagógicas para a melhoria da aprendizagem;	Durante todo ano letivo.	Por meio do acompanhamento de frequência e rendimento dos alunos, com base em levantamentos feitos pela Secretaria e discussões nos conselhos de classe participativos.
05.	Desenvolvimento e aplicação do Plano de Curso Anual dos professores.	✓ Formação contínua com os professores nas coordenações coletivas; ✓ Integração entre o Currículo e os Projetos da escola e desenvolvimento de Planejamento Interdisciplinar bimestral.	Durante todo ano letivo.	A avaliação será feita pelo acompanhamento dos coordenadores pedagógicos.
06.	Desenvolver nos alunos uma formação integral do indivíduo alicerçada na diversidade (cultural, regional, étnico-racial, gênero, artístico e educação sexual)	✓ Ações conjuntas com o Serviço de Orientação Educacional. ✓ Promover projetos como: Amostra Musical, Encontro Literário, Circuito de Ciências, Festa Junina, ✓ Oferecer aos alunos os conteúdos da cultura afro-indígena; ✓ Desenvolvimento dos dias temáticos previsto no Calendário Escolar oficial da SEEDF, tais como Semana de Educação para a Vida, Semana da Inclusão, dia da Consciência Negra, entre outros.	Durante todo ano letivo.	A avaliação será realizada por meio da Equipe Pedagógica e da avaliação do desenvolvimento dos projetos e dias temáticos após as culminâncias.
07.	Promover, com os recursos do Programa Mais Educação, atividades que proporcionem o desenvolvimento pleno do educando.	✓ Buscar parcerias com outras instituições (Universidades, Sistema S, Organizações Não Governamentais, Institutos, entre outros); ✓ Contratação de monitores para desenvolvimento de atividades tais como: reforço escolar, atividades esportivas e culturais (judô, música, entre outros).	Durante todo o ano letivo	Dar-se-á pelo acompanhamento do coordenador de Educação Integral.
08	Promover a diversidade musical	• Reestruturação da rádio mix com participação	Durante todo o	Avaliação contínua da participação e

.	dentro do ProjetoPolíticoPedagógico.	de professores e alunos. ● Valorização da música como recurso pedagógico no desenvolvimento das disciplinas.	ano letivo.	envolvimento do aluno.
09.	Desenvolver estratégias junto ao Serviço de Orientação Educacional visando a promoção humana.	● Acompanhamento individualizado dos alunos envolvidos em casos de violência, juntamente com sua família e professores; ● Palestras periódicas com especialistas da Saúde e Segurança visando a prevenção do uso de drogas, os casos de bullying, preconceito e discriminação; ● Projetos de valorização da pessoa humana e respeito às diferenças; ● Fortalecimento do PROERD; ● Trabalho de conscientização da importância da participação da família na vida escolar do aluno;	Durante todo o ano letivo	Avaliação contínua do trabalho que está sendo desenvolvido e dos resultados alcançados.
10.	Promover o letramento efetivo do educando.	● Realizar formação sobre o teste da psicogênese (anos iniciais). ● Promover nas coordenações coletivas formação continuada sobre a importância de ensinar a ler e escrever dentro de um contexto, onde a leitura e a escrita tenham sentido e façam parte da vida do aluno.	Durante o ano letivo.	Avaliação formativa, dando feedback ao professor e ao aluno relativamente ao progresso destes.
11.	Reestruturar o espaço e funcionamento da sala de leitura e da sala de informática	● Construir junto com o s professores uma proposta de funcionamento da sala de leitura e da sala de informática. ● Desenvolver ações que incentivem o aluno a utilizar estes espaços para enriquecer sua aprendizagem; ● Incentivar os alunos para a utilização da sala de informática na realização de cursos a distância gratuitos, oferecidos por diversas instituições, tais como CIEE, Fundação Getúlio Vargas; ● Reorganizar a sala de leitura e disponibilizar livros e vídeos para utilização de professores, alunos e funcionários; ● Reestruturar a parte diversificada do Projeto	Durante o ano letivo.	Avaliação escrita considerando críticas e sugestões.

		PolíticoPedagógico da escola, incluindo aulas de informática na grade curricular.		
12.	Promover a formação continuada dos profissionais da educação.	✓ Realização de palestras/oficinas/mini-cursos para os docentes através de parcerias com instituições nas coordenações coletivas. ✓ Incentivar a interação e a reflexão entre os docentes sobre a sua prática pedagógica.	Durante o ano letivo.	Avaliação formativa da participação dos docentes.
13.	Sistematizar um Conselho de Classe que valorize aspectos qualitativos e quantitativos dos diversos segmentos da Instituição de Ensino.	✓ Desenvolver ações que orientem e incentivem a participação dos alunos no Conselho; ✓ Auxiliar os professores no processo de pré-Conselho. ✓ Formação dos coordenadores pedagógicos para a realização do Conselho participativo.	Durante o ano letivo.	Avaliação escrita considerando críticas e sugestões.
14.	Contribuir para a formação do aluno cidadão.	✓ Trabalhar os temas transversais de modo a contribuir para a formação plena do educando, tendo em vista, os valores morais e éticos. ✓ Desenvolver a consciência crítica e reflexiva do educando por meio de palestras, saídas de campo e durante todo o processo de ensino-aprendizagem. ✓ Promover a conscientização ambiental contribuindo para a formação do sujeito ecológico.	Durante o ano letivo.	Acompanhamento do desenvolvimento pleno do educando.
15.	Contribuir para aumentar a participação dos alunos nas atividades da escola.	✓ Conscientizar os educandos sobre a importância do grêmio estudantil a cerca dos seus direitos e deveres; ✓ Incentivar que os alunos tenham voz ativa e participem da construção do Projeto Político Pedagógico; ✓ Disponibilizar um espaço para o grêmio estudantil e sua atuação na rádio mix; ✓ Incentivar a convivência democrática na escola.	Durante o ano letivo.	Avaliação escrita, considerado críticas e sugestões da comunidade escolar.
16.	Desenvolver ações que minimizem a indisciplina escolar.	✓ Realização de palestras sobre vandalismo e violência; ✓ Proporcionar atendimento individualizado do	Durante o ano letivo.	Avaliação contínua sobre os trabalhos desenvolvidos.

		SOE com o aluno e a família; ✓ Desenvolver um projeto juntamente com os professores para melhorar a disciplina dos educandos.		
17.	Incentivar o trabalho das equipes de atendimento especializado.	✓ Auxiliar os alunos visando a superação das dificuldades cognitivas, sociais, emocionais e afetivas; ✓ Promover atividades pedagógicas para que os alunos sejam orientados em sua formação profissional e pessoal estimulando o desenvolvimento global do mesmo; ✓ Proporcionar reflexões juntamente aos professores sobre a prática pedagógica.	Durante o ano letivo.	Avaliação contínua considerando os trabalhos realizados.
18.	Incentivar ações que valorizem os trabalhos do BIA	✓ Promover a formação continuada dos professores de anos iniciais; ✓ Garantir aos alunos do BIA a aquisição da alfabetização/letramento, bem como seu desenvolvimento integral pautado na ludicidade; ✓ Incentivar a utilização dos jogos pedagógicos já existentes na escola de modo a contribuir para o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo dos educandos; ✓ Utilização do parquinho e da quadra esportiva de modo a desenvolver a coordenação psicomotora dos alunos; ✓ Trabalhar de forma efetiva o projeto interventivo, reagrupamento (interclasse, intraclasse e extraclasse) e o reforço escolar.	Durante o ano letivo.	Avaliação sistemática das atividades.
19.	Realizar ações que proporcionem oportunidades educacionais adequadas para continuidade dos estudos.	✓ Desenvolver ações para diminuir a evasão dos alunos da EJA através de palestras motivacionais e de acompanhamento pedagógico; ✓ Utilizar diversas linguagens valorizando a arte e a cultura como instrumento de mediação pedagógica; ✓ Desenvolver um currículo contextualizado, associando temas do cotidiano às disciplinas; ✓ Promover o serviço de orientação vocacional, bem como realizar ações de incentivo ao estudo.	Durante o ano letivo.	Avaliação formativa proporcionando uma troca de conhecimentos a partir das experiências vividas no contexto escolar.

		✓ Estabelecer parcerias para que os alunos da EJA sejam inseridos no mercado de trabalho.		
20.	Ampliar as oportunidades de acesso a atividades educativas, culturais, de lazer e de geração de renda por meio da abertura da escola nos fins de semana.	✓ Realizar a integração com as famílias dos alunos e a comunidade através de atividades diversificadas. ✓ Proporcionar a inclusão social através de atividades que gerem renda as famílias. ✓ Proporcionar momentos de aprendizagem, lazer e minimizar os índices de violência local.	Durante o ano letivo.	Avaliação das atividades realizadas por meio de críticas e sugestões da comunidade.
21.	Assegurar a inclusão como proposta que favoreça a igualdade dentro das diferenças.	✓ Elaborar ações significativas para a inclusão; ✓ Defender a inclusão como uma questão social; ✓ Oferecer condições que viabilizem com sucesso a acessibilidade em todos os níveis (infraestrutura do prédio e tecnologias assistivas).	Durante todo o ano.	Avaliação contínua do desenvolvimento dos educandos.
22.	Informar sobre as ações desenvolvidas na escola.	✓ Reestruturar o blog da escola com a participação da comunidade escolar; ✓ Incentivar o acesso aos meios (blog, site, redes sociais entre outros) como ferramenta de informação e entretenimento.	Durante todo o ano.	Através de enquetes nos próprios meios onlines.
23.	Assegurar a continuidade dos estudos da organização em ciclos, implantado na escola.	✓ Conscientizar a comunidade sobre os benefícios da organização em ciclos. ✓ Continuar promovendo a formação continuada dos professores nas coordenações coletivas. ✓ Dar suporte pedagógico, administrativo e financeiro às ações prevista para continuidade da organização em ciclos.	Durante todo o ano	Avaliação contínua do desenvolvimento dos professores e educandos.

14.4.2 Aspectos Administrativos

Objetivos Prioritários:

1. Garantir a entrega de documentos e processos nos prazos estabelecidos;
2. Proporcionar um ambiente limpo e organizado tanto aos servidores quanto aos alunos da Instituição de Ensino e zelar pelo patrimônio e pelo prédio da escola.
3. Viabilizar os reparos estruturais necessários para o bom funcionamento da escola;
4. Otimizar o funcionamento da cantina, garantindo higiene, organização e o bom preparo da merenda escolar;
5. Sistematizar a reserva de recursos audiovisuais, cópias e materiais para a prática pedagógica;
6. Garantir o funcionamento e bom atendimento da Secretaria Escolar;
7. Promover aplicação de projetos na biblioteca;
8. Aumentar a segurança dos alunos e servidores durante sua permanência no âmbito escolar.
9. Proporcionar momentos de discussão e reflexão das tomadas de decisão da gestão escolar em parceria com o Conselho Escolar.

Nº.	METAS	ESTRATÉGIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
01.	Zelar pela vida profissional dos servidores, garantindo a execução de seus direitos e o atendimento de suas necessidades.	✓ Implementar sistema de comunicação eficiente entre servidor e direção; ✓ Interagir com a Coordenação de Ensino de forma a facilitar o acesso dos servidores à informação.	Durante todo o ano letivo.	Avaliação contínua por meio do Supervisor Administrativo da Instituição de Ensino;
02.	Criar um ambiente físico que facilite tanto a prática pedagógica, quanto administrativa.	✓ Estabelecer um sistema de limpeza e conservação organizado; ✓ Orientar os alunos e servidores quanto à importância da conservação do espaço escolar; ✓ Dispor os recursos humanos na área de limpeza e conservação de acordo com as necessidades da escola.	Durante todo o ano letivo.	A avaliação será feita por meio escrito considerando críticas e sugestões.
03.	Proporcionar a todos os segmentos da Instituição de Ensino uma estrutura que contemple segurança, conforto e acolhimento.	✓ Fortalecer a parceria com a Administração Regional do Recanto das Emas para melhoria dos arredores e interiores da escola, como iluminação, roçagem e limpeza; ✓ Buscar parcerias que facilitem melhorias estruturais no prédio da escola e aquisição de materiais. ✓ Cobertura do pátio da escola; ✓ Viabilizar a sala do grêmio estudantil, o refeitório da Educação Integral; ✓ Pavimentação do estacionamento; ✓ Implantação do parque para alunos de séries iniciais; ✓ Conclusão da construção do Mini campo de futebol ao lado da quadra; ✓ Construção de um palco para utilização em projetos da escola.	Durante todo o período.	A avaliação será feita por meio dos conselhos de classe participativos, reuniões de pais e reuniões do Conselho Escolar.
04.	Oferecer uma merenda de qualidade, obedecendo aos padrões estabelecidos pela Secretaria de Estado de Educação.	✓ Divulgar o cardápio da merenda semanalmente; ✓ Inspecionar o depósito de gêneros alimentícios, verificando o armazenamento e validade dos gêneros; ✓ Verificar a qualidade dos itens no ato do recebimento; ✓ Acompanhar o uso dos gêneros alimentícios por meio do mapa da merenda –	Durante todo o período	Levantamento junto aos alunos e professores a respeito da qualidade do lanche e sua distribuição.

		prestação de contas. ✓ Inspeção do uso dos itens de saúde por parte das servidoras. (Toca, lavagem das frutas, legumes, modo de preparo do lanche, entre outros.). ✓ Discutir com os professores e equipe pedagógica maneiras cada vez mais eficientes de se distribuir o lanche para os alunos, de forma a atrapalhar o mínimo possível o horário das aulas.		
05.	Potencializar o trabalho pedagógico e administrativo, disponibilizando aos servidores recursos suficientes.	✓ Estabelecer procedimentos para reserva de equipamentos audiovisuais, salas, solicitação de materiais e demais recursos, unificando os processos de reserva; ✓ Adquirir, de acordo com a disponibilidade orçamentária, recursos e equipamentos para auxiliar o trabalho pedagógico na escola; ✓ Verificar junto à Coordenação Regional de Ensino a possibilidade de lotação nesta Instituição de Ensino de um servidor (readaptado) para ser responsável pela reprografia. ✓	Durante o ano letivo.	A avaliação será feita de forma contínua por parte dos professores e demais servidores, por meio de livre acesso à direção da escola e discussões nas coordenações pedagógicas.
06.	Consolidar a Secretaria Escolar como uma ponte eficaz na relação escola-comunidade	✓ Solicitação de documentação dos responsáveis para retirada de documentos, visando a segurança de nossos alunos; ✓ Continuar oferecendo um atendimento ágil e que atenda às necessidades dos alunos e seus responsáveis; ✓ Garantir o cumprimento da Estratégia de Matrícula estabelecido pela Secretaria de Estado de Educação, sem abrir mão de uma sensibilidade às necessidades da comunidade; ✓ Incentivar e acompanhar o uso do diário eletrônico, inserindo todos os professores na era digital; ✓ Atender às demandas dos professores da forma mais eficiente possível.		
07.	Proporcionar aos alunos e docentes um espaço de leitura e cultura, propagando o	✓ Verificar junto à Coordenação Regional de Ensino a possibilidade de lotação nesta	Durante todo o ano letivo	Avaliações feitas pela coordenação pedagógica em períodos a serem

	gosto literário entre os discentes.	Instituição de Ensino de um servidor (readaptado) para ser responsável pela sala de leitura; ✓ Aquisição de um computador para catalogar o acervo literário da escola; ✓ Promover o acesso aos corpos docente e discente aos livros didáticos e literários e também aos vídeos disponíveis. ✓		definidos com o grupo de professores.
08.	Oferecer aos pais dos nossos alunos a segurança de deixarem seus filhos em nossa escola e poderem trabalhar tranquilos e a nossos servidores um ambiente de trabalho que ofereça segurança.	✓ Fortalecer e ampliar parcerias com a Secretaria de Estado de Segurança (PM – Batalhão Escolar, Bombeiros); ✓ Aquisição de câmeras de segurança para os corredores.	Durante todo o ano letivo	Avaliação participativa com os pais, alunos e professores.
09.	Elaborar estratégias que viabilizem a construção coletiva de soluções para os problemas identificados.	✓ Realizar reuniões participativas e periódicas entre a gestão escolar e o Conselho.	Durante o ano letivo.	Avaliação participativa dos membros do Conselho.

14.4.3 Aspectos Financeiros

Objetivos Prioritários:

01. Gerenciar a aplicação das verbas advindas do Governo Federal e do Distrito Federal de acordo com as necessidades da escola e conciliando com a vontade da comunidade escolar, garantindo a lisura e a transparência na prestação de contas das mesmas;

02. Buscar parcerias que assistam à Instituição financeiramente em seus projetos;

03. Utilizar recursos oriundos de doações e eventos realizados pela escola para melhoria das condições;

Nº.	METAS	ESTRATÉGIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
01.	Definir e executar aplicação dos recursos financeiros recebidos tanto pelo Governo Federal quanto pelo Governo do Distrito Federal	✓ Esclarecer para toda a Comunidade Escolar as especificidades de cada verba: quanto se tem para gastar, com o que se pode gastar e como o dinheiro deve ser gasto; ✓ Definir prioridades na aplicação de recursos junto ao Conselho Escolar, levando em consideração as necessidades da comunidade escolar, por meio de levantamentos feitos junto aos diversos segmentos da Instituição; ✓ Disponibilizar pasta contendo a prestação de contas das verbas, bem como as notas fiscais para apreciação dos interessados; ✓ Revisar, semestralmente com o Conselho Escolar a aplicação dos recursos e agilizar tanto a aquisição de equipamento/materiais, reparos e reformas da infraestrutura da escola, quanto a prestação de contas.	Definição da aplicação no início do período letivo e acompanhamento durante todo o ano.	Avaliações periódicas com a comunidade escolar para verificação do que foi feito com os recursos e definição de estratégias para seguir o plano de aplicação das verbas;
02.	Ampliar o leque das empresas que são “Amigas da Escola” de forma a transformar não só a realidade dentro do prédio escolar, mas também nas famílias dos alunos.	✓ Divulgar o trabalho realizado no CEF 802, solicitando às empresas auxílio no desenvolvimento de projetos; ✓ Fortalecer parcerias já existentes com algumas instituições, como o Lyons Club; ✓ Fazer com que essas parcerias possam gerar recursos também na comunidade em que a escola está inserida por meio de projetos conjuntos; ✓ Encontrar parceiros que possibilitem a comercialização dos produtos desenvolvidos no Programa Escola Aberta, dando oportunidade profissional a muitas famílias de alunos.	Durante todo o ano letivo.	A avaliação será feita mediante análise do Conselho Escolar juntamente com a comunidade educacional.

03.	Contemplar realidades emergenciais e importantes para o desenvolvimento da escola.	✓ Analisar juntamente com o Conselho Escolar, as necessidades da escola que, por algum motivo, não estejam contempladas pelas verbas recebidas; ✓ Definir cronograma de atendimento destas necessidades de acordo com as prioridades identificadas; ✓ Realizar a prestação de contas destes recursos, mesmo não se tratando de uma verba governamental.	Durante todo o ano letivo.	A avaliação será feita mediante análise do Conselho Escolar juntamente com a comunidade educacional.

15. GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

A aprendizagem é o maior motivo de ser e estar da escola e o processo avaliativo deve se dar também de forma técnica e participativa, com vistas a construção da cidadania, da autonomia e que fomentem uma mudança em todas as áreas dessa instituição, tornando todos os agentes corresponsáveis pela ação de avaliar para transformar.

A avaliação na escola está pautada em uma avaliação formativa que tem o objetivo de potencializar as aprendizagens e favorecer a inclusão de todos. O CEF 802, preza pelos três níveis de avaliação: Avaliação para as aprendizagens, avaliação institucional e a avaliação em larga escala e que a escola usa desses recursos para melhorar o desenvolvimento pedagógico de nossa unidade escolar.

Um dos processos que contribuem muito para entendermos as práticas para a melhoria do desempenho dos alunos, o seu rendimento e participação dentro da escola são as avaliações internas e externas. Alguns dados e gráficos nos dão uma visão de como está a realidade da escola e apontam em quais caminhos deve-se seguir para atingir o esperado.

Estratégias como os reagrupamentos, projetos interventivos, aulas de reforço, grupo de estudo com estudantes, portfólios, conselho de classe participativo entre outros tem sido utilizado para mudar algumas limitações de aprendizagens apresentadas por nossos estudantes em avaliações gerais, principalmente nas avaliações externas e de grande escala, com isso pretende-se avançar na melhoria de resultados significativos.

Grandes desafios nos esperam, mas nossa equipe é formada por profissionais competentes e compromissados em garantir uma educação prazerosa e de qualidade, procurando novas informações e meios para alcançarmos êxito nos objetivos propostos, fazendo destes desafios um estímulo para o sucesso da nossa Gestão.

16. GESTÃO PARTICIPATIVA

O CEF 802, prima pela participação da comunidade escolar em nosso fazer pedagógico, pois tem ciência da importância dessa parceria para o sucesso de Construir uma escola comprometida com a transformação social, e faz-se necessário trabalhar com a comunidade escolar a conscientização da necessidade de transformar o ambiente escolar em um local de construção do saber e da cidadania.

O Conselho Escolar é um dos grupos que tem trabalhado em conformidade e sintonia com esta UPE (Unidade Pública de Ensino), bem como o grupo de representantes de turmas que se reúnem mensalmente para discutir a participação dos estudantes dentro e fora da escola.

16.1 MELHORIAS E REFORMAS REALIZADAS NA ESCOLA NO PERÍODO DE ENSINO REMOTO POR OCASIÃO DA PANDEMIA DE COVID 19.

Infelizmente todos fomos afetados pela pandemia de COVID 19 desde março de 2020. Neste período tivemos muitas perdas de vidas e muito prejuízo pedagógico para todos os estudantes.

Mas a Equipe Gestora com o apoio da Coordenação Regional de Ensino, da Secretaria de Estado de Educação e de Emendas parlamentares enviadas por Deputados da Câmara Legislativa do Distrito Federal, conseguiu implementar reformas e melhorias no ambiente escolar para que, quando retornarem as aulas presenciais, nossos estudantes e professores tenham disponíveis mais recursos para minimizar os imensos prejuízos pedagógicos ocasionados pela pandemia de Covid 19.

Abaixo relacionamos as melhorias e reformas que conseguimos realizar no período de março de 2020 a agosto de 2021.

a. Instalação de aparelhos de ar condicionado em salas de aula e outras dependências;
b. Instalação de projetores em todas as salas de aula, e outras dependências;
c. Instalação de internet de alta velocidade;
d. Cobertura do corredor de entrada próximo a guarita;
e. Instalação de lavatório na entrada da escola;
f. Troca de toda instalação elétrica da escola;
g. Reforma da Guarita.
h. Pavimentação do estacionamento interno da escola;
i. Troca dos armários de madeira da Cantina escolar por armário de aço inoxidável;
j. Troca das prateleiras de madeira do depósito de alimentos por prateleiras de aço inoxidável;
k. Substituição de toda a rede elétrica e de iluminação da escola;
l. Reforma dos quadros de fórmica de todas as salas de aula:
m. Instalação de dispensers de álcool em gel nos corredores e dependências internas da escola
n. 14.16Instalação de dispensers de sabonete líquido em todos os banheiros da escola e próximos dos lavatórios das mãos.

Sabemos que um ambiente mais agradável, limpo e seguro torna o aprendizado mais efetivo e auxilia os professores na realização de suas aulas. Nossa equipe Gestora não mede esforços para proporcionar aos nossos estudantes e servidores as melhores condições físicas para que os objetivos e metas que foram traçadas neste Projeto Pedagógico sejam alcançadas com eficiência.

17. GESTÃO PESSOAS

Todas as pessoas dentro de uma instituição educacional são responsáveis no tocante a educação dos estudantes em seus aspectos gerais e o gestor educacional é responsável por administrar e gerir o capital humano, por isso seu objetivo geral é garantir o sucesso de todos, valorizando a capacidade funcional de cada indivíduo.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir que todos estejam em suas funções	Reunir todos os seguimentos da comunidade escolar	Marcar reunião com os agentes e servidores	Durante o processo	Equipe Gestora	Início do ano letivo
Construir um sentido de colaboração e trabalho em equipe	Informar a cada pessoa seu papel, função e responsabilidades	Encontro formativo	Durante o processo	Equipe gestora e	Segunda semana do início do primeiro bimestre
Aperfeiçoar constantemente ações e processos organizacionais	Identificar as demandas e prepara-los para resolvê-las	Distribuir material formativo a todos	Durante o processo	Equipe gestores	Durante o ano letivo
Garantir que todos os servidores saibam da sua função	Cuidar para que todos os servidores estejam dentro dos cargos e funções que tenham a capacidade para exercer	Acompanhar o desenvolvimento laboral de cada servidor	Durante o processo	Equipe gestora e supervisor administrativo	Primeiro semestre letivo

17.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

17.1.1 Dados da Diretoria Regional de Ensino

Coordenação Regional de Ensino	Recanto das Emas
Endereço Completo	Quadra 203 Lote 32 Recanto das Emas
Telefone/Fax/Email	3901 2372 / 3901 2614
Coordenadora	Mariana Ayres

17.1.2 Dados da Instituição Educacional

Nome da Escola	Centro de Ensino Fundamental 802
Endereço Completo	Quadra 802, Conjunto 21, Área Especial 01
Telefone/ Fax/ e-mail	(61) 39013653
Localização	Zona Urbana, próximo à via que dá acesso ao Gama.
Data de Criação da Escola	05/05/2001
Turno de Funcionamento	Diurno e Noturno
Nível de Ensino Ofertado	Ensino Fundamental de 9 anos, com Educação Infantil 1º Período, Anos iniciais e Anos Finais Educação de Jovens e Adultos, Ensino Especial.
Gestores	Diretora: Maria do Socorro Bandeira Lopes Vice-Diretor: Erik Kleiner Moraes Sousa Supervisão Pedagógica: Rafael das Neves Lucas Supervisão Administrativa: Ingridy Luana Nunes de Araújo e Ramon Fonseca

17.1.3 Conselho Escolar

Membro Nato: Maria do Socorro Bandeira Lopes

Segmento Magistério: Rafael das Neves Lucas – Ismael Azevedo dos Santos – Cláudia Lúcia da Silva

Segmento Assistência: Rosângela Maria da Silva Oliveira – Ana Cristina Denise Antunes de Oliveira

Segmento Pais: Jessiane Rodrigues do Nascimento – Arlete Martins de Melo

Segmento Estudantes: Caio Rodrigues dos Santos

O CEF 802 tem um grande número de profissionais atuantes em diversas áreas e setores, formando um conjunto que busca atender cada vez melhor seu público alvo que são os estudantes.

Este montante de profissionais divide-se em:

- Professores (as) – 72 (42 efetivos e 30 contratos temporários)

- Servidores (as) integrantes da direção – 06
- Coordenadores (as) - 05
- Orientador (a) educacional – 02
- Pedagogo – 01
- Psicólogo - 01
- Assistentes de educação - secretaria -02
- Secretário - 01
- Merendeiros (as) – 05
- Vigilantes terceirizados – 04
- Conservação e limpeza terceirizado (juiz de fora) – 14
- Educadores social voluntários /monitores: 12

18. GESTÃO FINANCEIRA

18.1 PDAF

A verba advinda o PDAF será utilizada pelos gestores do Centro de Ensino Fundamental 802 como melhoria do ensino e complemento das atividades pedagógicas, da seguinte forma:

- Material de consumo;
- Material permanente;
- Aquisição de gás de cozinha;
- Despesas com pequenos reparos nas instalações físicas;
- Contratação de serviços com pessoas jurídicas;
- Contratação de serviços com pessoa física;
- Despesa dom águas e esgoto;
- Despesa com energia elétrica;
- Gastos com telefonia fixa e serviços de banda larga;
- Gastos com telefonia a longa distância.

18.2PDDE

Os recursos provenientes do PDDE são utilizados pelos gestores da seguinte forma:

- Material de consumo;
- Material permanente;
- Despesas com pequenos reparos nas instalações físicas;
- Contratação de serviços de pessoas físicas e jurídicas.

- Material de consumo;
- Material permanente;
- Despesas com pequenos reparos nas instalações físicas;
- Contratação de serviços de pessoas físicas e jurídicas.

19. GESTÃO ADMINISTRATIVA

O conceito de **gestão de pessoas** ou administração de recursos humanos é uma associação de habilidades e métodos, políticas, técnicas e práticas definidas, com o objetivo de administrar os comportamentos internos e potencializar o capital humano nas organizações.

Para Chiavenato (1999, p. 5-6) define o termo Gestão Pessoas:

> [...] as organizações são constituídas de pessoas e dependem delas para atingir seus objetivos e cumprir suas missões. E para as pessoas, as organizações constituem o meio pelo qual elas podem alcançar vários objetivos pessoais com um mínimo de tempo, esforço e conflito. Muitos dos objetivos pessoais jamais poderiam ser alcançados apenas por meio do esforço pessoa, isolado. As organizações surgem para aproveitar a sinergia dos esforços de várias pessoas que trabalham em conjunto. Sem organizações e sem pessoas certamente não haveria a Gestão de Pessoas. É uma área muito sensível à mentalidade que predomina nas organizações. Ela é contingencial e situacional, pois depende de vários aspectos como a cultura que exista em cada organização, a estrutura organizacional adotada, as características do contexto ambiental, o negócio da organização, a tecnologia utilizada, os processos internos e uma infinidade de outras variáveis importantes.

Dessa forma, tendo como referencial essa elucidação, a gestão administrativa desta Unidade de Ensino é pautada nos princípios da administração pública buscando zelar pela eficiência, economicidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e legalidade.

Para isso, adotam-se os seguintes procedimentos:

- Requisitos pessoais para atuar neste setor: Capacidade de análise; discernimento; flexibilidade; fluência verbal e escrita; iniciativa; liderança; organização e trabalho em equipe.
- Descrições gerais das atividades: Executar atividades de nível médio relacionadas à execução de serviços de administrativo, referentes à pesquisa e planejamento, recursos humanos, finanças, orçamento, patrimônio, material, arquivo, documentação, comunicação e modernização; participar de programas de desenvolvimento que envolva conteúdos relativos à área de atuação; executar outras atividades de interesse da área.
- Descrições específicas das atividades: Tratar documentos variados; coletar dados e informações; redigir correspondências, documentos e expedientes oficiais; executar serviços gerais de digitação em editores de textos e planilhas eletrônicas; receber, classificar, conferir, registrar, protocolar, localizar, expedir, entregar e/ou arquivar expedientes e outros documentos, providenciando

sua adequada distribuição e tramitação; coletar e manter dados estatísticos e informações sobre as atividades do setor; emitir e controlar escalas de serviço e mapas de férias, conferindo e encaminhando aos setores interessados; executar rotinas e procedimentos de admissão e desligamento, preparação de dados para folha de pagamento, mapa de controle de frequência, concessão de férias e outros, anotando em fichas funcionais e financeiras e demais documentos relativos ao servidor; efetuar cálculos em geral (triênio, estatística, insalubridade, adicional noturno, horas extras, conferência de extrato bancário de suprimento de fundos, quantidade de material e outros); atualizar quadros de aviso; organizar e manter arquivos e fichários de documentos referentes ao setor; controlar e solicitar material de expediente a ser utilizado no trabalho; realizar serviços externos de interesse do setor e da instituição; realizar inventário de material permanente existente no setor de lotação, bem como qualquer outro setor da instituição, quando solicitado; auxiliar no levantamento das necessidades de treinamento; catalogar cursos e auxiliar em sua organização; providenciar local e material para a realização de cursos; auxiliar no treinamento introdutório, na avaliação de desempenho funcional e no acompanhamento de treinamentos realizados; realizar o deslocamento, controle e organização de material e estoque de almoxarifado; realizar pesquisa de preços e organizar banco de fornecedores; executar contratos; participar de comissões; emitir relatórios sobre assuntos de sua competência; efetuar trabalhos burocráticos afetos à categoria funcional; prestar orientação técnica sobre assuntos de sua especialidade; observar normas de higiene e segurança do trabalho; zelar pela guarda, conservação e manutenção de materiais e equipamentos; executar outras atividades de mesma natureza e nível de complexidade ou característica da unidade de lotação.

- Elaboração da Modulação: definir de forma responsável o quantitativo de professores necessários conforme a carga horária considerando a Matriz Curricular e a quantidade de turmas, para que não exceda ou falte profissionais na Unidade Escolar e, assim, seja garantido o direito do estudante de receber uma educação de qualidade.
- Controle patrimonial: Realizar conferência anual por meio do inventário patrimonial de todos os bens da U.E juntamente com a equipe gestora; solicitar recolhimento de bens inservíveis sempre que necessário; solicitar junto à equipe gestora manutenção nos bens patrimoniais sempre que necessário; solicitar reposição de bens, sempre que necessário, por meio de documentos específicos.
- Colaborar com informações, acompanhamento e orientações nos procedimentos de remanejamento da carreira Magistério Público.

19.1ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

- Conferir e receber os gêneros alimentícios, conforme orientações da Gerência de Planejamento Alimentar e Educação Alimentar – GPLEA e Gerência de Controle e Distribuição da Alimentação Escolar – GCAE. (Circular nº 01/2017 - GCAE);
- Separar, diariamente, o quantitativo de gêneros alimentícios necessários ao preparo do cardápio do dia, de acordo com os cardápios elaborados pelas Nutricionistas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, e ainda, com o número de alunos presentes no referido dia;

- Utilizar a quantidade conforme per capitas de cada gênero estabelecido pela GPLEA;
- Observar, criteriosamente, o consumo/utilização dos gêneros alimentícios dentro do prazo de validade. Deve-se observar os critérios de consumo/utilização: Primeiro que Vence Primeiro que Sai - PVPSou Primeiro que Entra, Primeiro que Sai – PEPS.
- Manter, sistematicamente, o controle diário (mapa de merenda), as fichas de identificação de gêneros e fichas de prateleiras atualizadas, ou seja, atualizar e registrar toda e qualquer entrada e/ou saída de gêneros;
- Manter a área do depósito limpo, organizado, livre de todo e qualquer objeto estranho à área ou em desuso ou ainda, que não faça parte da alimentação escolar;
- Adotar medidas de controle de infestação de pragas ou possível contaminação na ocorrência de gêneros suspeitos de deterioração ou deteriorados;
- Manter afixado em local visível o cardápio do dia e/ou da semana;
- Orientar os manipuladores de alimentos quanto ao preparo e distribuição adequados da alimentação;
- Orientar e monitorar o uso completo, correto e adequado do uniforme pelos manipuladores de alimentos;
- Armazenar e conservar os gêneros alimentícios em condições adequadas;
- Registrar, diariamente, as preparações servidas, o número de alunos atendidos (que lancham), os gêneros utilizados e respectivas quantidades;
- Prestar contas à Coordenação Regional de Ensino – CRE, à UNIAE e órgãos fiscalizadores sobre todas as atividades desenvolvidas, nos prazos estabelecidos e/ou quando solicitado;
- Comunicar à UNIAE qualquer ocorrência detectada;
- Zelar pelo cumprimento das exigências higiênico-sanitárias relativas aos alimentos, aos recursos humanos e ao ambiente;
- Cumprir os prazos exigidos para renovação do Atestado de Saúde Ocupacional – ASO. Os atestados devem ser mantidos em local visível e de fácil acesso aos órgãos fiscalizadores e de controle do Programa de Alimentação Escolar/PAE-DF.

20. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Compreender o Projeto Político Pedagógico como a alma da escola e o ar que torna possível a vida da educação e a aprendizagem qualitativa no espaço escolar, como diz Vieira (2007) “uma gestão escolar bem-sucedida é aquela voltada para a aprendizagem de todos os estudantes e que é preciso uma vigilância permanente e cuidadosa sobre os processos de produção e difusão do saber na escola” (p. 68). E o PPP é o espaço privilegiado para que essas discussões aconteçam e se tornem concretas no processo de ensino-aprendizagem dentro da escola.

Para tanto se faz necessário uma avaliação contínua do Projeto Político Pedagógico da escola, e isso se dará principalmente nas coordenações coletivas e em reuniões com toda a comunidade escolar

ao menos duas vezes ao ano, uma em cada semestre ou conforme a necessidade de mudanças e adequações no jeito de caminhar do CEF 802.

Será realizada uma avaliação por escrito através de questionários com a participação de toda a comunidade escolar e tudo será registrado em ata e através de fotos, vídeos e outros meios que forem possíveis para guardar tão precioso tesouro. Assim sendo, o PPP do CEF 802 não será um mero documento formal em cima de uma prateleira, mas a vida protagonizada por aqueles que fazem a Educação acontecer.

20.1 CRONOGRAMA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Construir o Projeto Político Pedagógica coletivamente	Reunir todos os seguimentos da comunidade escolar	Marcar reunião com os agentes da comunidade escolar	Durante o processo	Equipe Gestora	Início do ano letivo
Explicar o conceito do Projeto Político Pedagógico	Esclarecer a comunidade escolar o conceito e importância do PPP	Encontro formativo	Durante o processo	Equipe gestora e Conselho escolar	Terceira semana de fevereiro
Fazer uma avaliação diagnóstica	Identificar a história da escola e sua relação com a comunidade em que estar inserida	Aplicar questionário para todos os agentes	Durante o processo	Equipe gestores e coordenadores pedagógicos	Última semana de fevereiro
Fazer uso dos dados coletados	Transformar 100% dos dados em ações planejadas	- Elaborar gráficos com os dados coletados	Durante o processo	Professores, equipe, SOE e coordenador pedagógico	Março e abril
Discussão e construção do plano de ação	Estudar todas as diretrizes e concepções pedagógicas da SEEDF	- Selecionar material de estudo - Fazer estudo do material	Durante o processo	Professores, equipe, SOE e coordenador pedagógico e equipe gestora	Março e abril
Organizar os dados	Organizar ao menos	Reunir na coordenação	Durante o	Professores, equipe, SOE e	Abril e maio

coletados	80% dos dados em projetos de aprendizagem e trabalhos científicos	coletiva para organização dos dados	processo	coordenador pedagógico e equipe gestora	
Sistematizar os dados coletados e projetos pedagógicos escolhidos	Estruturar o PPP conforme as Orientações Pedagógicas da SEEDF	Digitar e estruturar o PPP	Durante o processo	Coordenação pedagógica	Maio e junho
Avaliação do PPP	Avaliar se o PPP está com as características e identidade da escola	Reunir e Organizar em um dia letivo temático a discussão e implementos do PPP e projetos da escola com o conselho escolar e todos os agentes da comunidade escolar	Durante o processo	Equipe gestora e coordenação pedagógica	Durante todo o ano letivo ou sempre que houver necessidade

21. PROJETOS ESPECÍFICOS, INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES

21.1. PROJETO #JUNTOS NA DIVERSIDADE

Objetivo	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos Necessários
● Contribuir para o que o ambiente escolar seja um espaço de integração; ● Favorecer transformações necessárias e de impacto nos arredores da escola; ● Promover o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, a partir do protagonismo de crianças e adolescentes, além da participação cidadã;	● Filmes e vídeos sobre o tema ● Roda de conversa e debate sobre o tema com os estudantes ● Apresentação de situações de violência ou bullying para tempestade de ideias; ● Confecção de cartazes sobre o tema para colar em sala de aula; ● Produção de texto sobre o tema em relação à sala de aula do estudante	● Suavizar a convivência entre os estudantes dentro da unidade escolar; ● Trabalhar a noção de Bullying em todas as suas faces;	Cidadania	● Direção ● Coordenadores ● Professores ● Todos os profissionais da educação dos turnos matutno, vespertino e noturno.	Anual	● Recursos Audiovisuais ● Ônibus para saídas de campo. ● Leitura Extraclasse ● Atividades extraclasse como visita à espaços públicos, parques, cinemas e entre outros.

21.2. BIBLIOTECA MONTEIRO LOBATO: LENDO E LETRANDO

Objetivo	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos Necessários
● Adquirir pré-requisito mínimo para o ano em que se encontra de forma letrada e com participação ativa em todo processo de ensino-aprendizagem, se transformando em um leitor e escritor fluente	● Idas para a biblioteca uma vez por semana no período da aula; ● Anos Iniciais, no 2º semestre, serão realizados novos testes da psicogênese para verificar as nossas necessidades dos educandos. ● Anos Finais e EJA, todos os dias no horário do intervalo e aulas de Língua Portuguesa, aonde o estudante escolhe a obra literária a ser lida.	● Ser capaz de ler, codificar e entender diversos gêneros textuais; ● Ter alfabetização necessária para a produção de diversos gêneros textuais; ● Conseguir realizar interpretações óbvias e intertextuais de qualquer assunto lido ou trabalhado em sala; ● Diferenciar o uso necessário de linguagens no cotidiano; ● Produzir diferentes tipologias textuais por meio de leituras dos respectivos gêneros; ● Se tornar sujeito ativo participativo no seu processo de ensino-aprendizagem e aquisição de leitura fluente; ● Despertar o gosto pela leitura, escrita correta e elaboração de diferentes produções textuais; ● Saber avaliar e se auto avaliar no seu processo de ensino-aprendizagem de conteúdos pendentes dos anos anteriores	Linguagem	● Professor Regente da turma ● Responsáveis pela biblioteca	Anual	● Acervo literário- já existente na instituição; ● Lousa interativa- já existente na instituição; ● Recursos Audiovisuais; ● Ônibus para saída de campo

21.3. PROJETO APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Objetivo	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos Necessários
● Trabalhar com descritores da Prova Brasil e SIPAEDF para que os estudantes adquiram competência e habilidades necessárias a seu ano. ● Desenvolver a oralidade; ● Formar cidadãos críticos e atuantes na sociedade. ● Interpretar os problemas matemáticos e identificar as operações matemáticas para serem aplicadas para resolução do mesmo.	● Avaliação diagnóstica com base nos descritores da Prova Brasil; ● Conversar com os estudantes sobre o resultado da avaliação diagnóstica; ● Conversar com os estudantes sobre o processo de avaliação, tipos de avaliação e suas finalidades; ● Diálogo sobre necessidade de se prepararem para as avaliações;	● Estimular a leitura, a escrita, interpretação de textos de forma letrada; ● Localizar e inferir informações explícitas e implícitas em um texto; ● Inferir o sentido de uma palavra ou expressão; ● Identificar o tema e distinguir um fato da opinião.	Língua Portuguesa e Matemática	Professores de Língua Portuguesa e Matemática	Anual	● Simulados; ● Preparação de atividades com textos e questões relacionadas aos descritores; ● Leitura extraclasse; ● Trabalhos voltados aos temas transversais; ● Apresentação de filmes e vídeos motivacionais que despertem valores éticos e morais. ● Leitura tutorial de textos de diversos gêneros; ● Conversa dirigida a respeito da história e dos textos: interpretações, opiniões; ● Uso do livro didático e material Aprova Brasil; ● Exercícios de fixação; ● Interpretação e compreensão de textos. ● Produção escrita e oral dos gêneros estudados ● Resolução de situações-problemas.

21.4 PROJETO A FAMÍLIA NA ESCOLA: GRUPO DE PAIS SOE / EEAA

Objetivo	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos Necessários
● Integrar professores, estudantes e comunidade em geral; ● Reconhecer a importância do diálogo e da partilha do amor no relacionamento familiar, expressando, nas ações artísticas a serem desenvolvidas emoções, sentimentos e sensações.	● Será trabalhado em sala temas voltados para “reeducação familiar”; como deve ser o tratamento, o diálogo, o carinho em casa. ● Realizar dois encontros com os pais da escola com o Orientador Educacional e a Pedagoga da escola, para uma reflexão profunda sobre como entender e acompanhar a vida escolar do filho. ● Desenvolver momentos de reflexão em casa.	● A importância da família dentro da escola; ● Valorização de cada membro familiar; ● Resgate do diálogo familiar; ● Compartilhar bens e valores numa convivência harmoniosa e pacífica.	Atendimento a família	SOE e EEAA	Anual	● Sala do SOE e EEAA

21.5 PROJETO CONSCIÊNCIA ÉTNICO RACIAL

Objetivo	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos Necessários
● Promover a reflexão a respeito da igualdade racial; ● Conhecer as tradições africanas e identificar de que maneira elas influenciaram a cultura brasileira; ● Desconstruir o conceito de que os africanos eram naturalmente escravos, quando na verdade eles foram escravizados por outros povos;	● Realizar encontros de discussão entre os professores sobre o tema em pauta. ● Exibição de filmes cujo protagonista seja negro (a); ● Elaborar junto dos alunos um glossário com algumas palavras de origem africanas usada no nosso dia a dia, explicando o significado de cada uma; ● Apresentar o continente africano, localizando-o no mapa mundial, contando um pouco sobre alguns dos países, enfatizando as diferenças entre eles, com o objetivo de desconstruir o conceito de que a África é um continente homogêneo; ● Apresentação de músicas tradicionais, instrumentos e sons africanos: berimbau, tambor, atabaque, agogô, etc.; ● Produção textual com base em discussões a respeito da igualdade racial; ● Confecção de painel ou cartazes com imagens de personalidades negras notáveis em todo o mundo. ● Conversar a respeito da discriminação e preconceitos baseados na aparência das pessoas.	● Estimular o respeito às diferenças; ● Identificar como a cultura africana está presente no nosso cotidiano por meio de músicas, comidas, língua, religião, etc.; ● Trabalhar expressão corporal;	Cidadania	● Professores regentes ● Direção; ● Coordenadores; ● SOE; ● EEAA	● Anual ● Ênfase em Novembro	● Recursos Audiovisuais ●

21.6 PROJETO FEIRA DE CIÊNCIAS

Objetivo	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos Necessários
● Despertar o interesse pela investigação científica. ● Desenvolver habilidades específicas ou de interesse, promover a interação na escola. ● Desenvolver o senso crítico e despertar o senso de cooperação.	● O professor conselheiro junto com sua turma irá elaborar o trabalhode pesquisa e apresentação. ● Ensaios na escola para o aprimoramento do trabalho a ser apresentado e realização das intervenções necessárias. ● O projeto será avaliado até 2 pontos na nota de todas as disciplinas, pelo professor conselheiro. Cada professor usará a nota como achar necessário. ● A culminância acontecerá em dois dias, para que todos os alunos possam apresentar e participar das apresentações.	● O tema da Feira de Ciências será o disponibilizado pela SEDF; ● Promover o desenvolvimento da criatividade e da capacidade investigativa nos estudantes, para despertar vocações através da pesquisa na escola. ● Incentivar o desenvolvimento do conhecimento científico a partir da oportunidade de intercâmbio entre professores, estudantes-pesquisadores e visitantes da Feira de Ciências. ● Estimular o planejamento e a execução de projetos por estudantes e professores, incentivando o desenvolvimento da produção científica juvenil. ● Conscientizar os alunos juntamente com a comunidade sobre os problemas ambientais atuais, inserindo ações que evidenciem a preocupação da escola.	● Iniciação Científica	● Professores conselheiro/regente ● Coordenadores ● Direção	● 3º Bimestre	● Materiais para confecção de vídeo/fotos ● Recursos Audiovisuais ● Postagem na Redes sociais da escola

21.7 PROJETO TRANSIÇÃO

Objetivo	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos Necessários
VII. Projeto Transição: Propiciar a troca de aprendizagem entre estudantes dos 9° anos e turmas de ensino fundamental I; - Criar um clima de sintonia entre o Ensino Fundamental I e II por meio do auxílio das práticas pedagógicas. - Promover atividades diversificadas com os estudantes de 5º anos com vistas ao 6º ano - Desenvolver atividades entre as turmas de 9º ano com as escolas de Ensino Médio.	Monitoramento: - Acompanhar os professores no desenvolvimento de atividades de atendimento aos estudantes durante o reagrupamento intraclasse e interclasse; - Auxiliar por meio de brincadeiras os momentos de recreação. - Projeto de transição	- Por meio da participação e discussão dos sujeitos envolvidos no processo. O projeto de transição será avaliado de forma processual e contínua.	- Estudantes de 5º anos - Estudantes do 9º ano.	-- Professores, Supervisor Pedagógico, Coordenadores, SOE e SEAA.	Ao longo do ano letivo vigente. - Ao final do 2º e 3º bimestres	● Encontros pelo Google Meet ● Dependências da Escola

21.8 PROJETO PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA

META: Aumentar em 25% a frequência dos pais nas reuniões até o final do ano letivo						
AÇÃO	**RESPONSÁVEL**	**CRONOGRAMA**	**LOCAL**	**JUSTIFICATIVA**	**AVALIAÇÃO**	**PROCEDIMENTO**
1. Realizar reunião no Primeiro Bimestre na Instituição Escolar do BIA ao 5º ano.	Direção e Coordenação.	Todo o ano letivo.	Sala de aula	Para troca de informações sobre os estudantes e comunicar as ações da Instituição Escolar.	Dar-se-á de forma processual contínua e conforme o andamento e desenvolvimento das atividades propostas.	Convocar os responsáveis pelos estudantes através de bilhetes; realizar as reuniões por turma e turno; Registrar por meio do caderno de acompanhamento dos estudantes pelo Google Forms.
2. Realizar reunião em todos os bimestres para as turmas de (6º aos 9º anos) 3. Adotar uma plataforma digital e eletrônica de controle de registro das ocorrências dos estudantes.	Direção e Coordenação.	Final de cada bimestre ou quando necessário.				Convocar os responsáveis pelos estudantes através de bilhetes e realizar Conselho de Classe Participativo. Registrar por meio do caderno de acompanhamento dos estudantes pelo Google Forms.

21.9 PROJETO EVASÃO ESCOLAR

META: Diminuir o índice de evasão escolar em 20% no Ens. Fundamental regular e em 10% na EJA.					
AÇÃO	**RESPONSÁVEL**	**CRONOGRAMA**	**LOCAL**	**JUSTIFICATIVA**	**PROCEDIMENTO**
1. Realizar reuniões pedagógicas com os professores do Ens. Fundamental e Educação de Jovens e Adultos**.**	Direção, coordenação, OE e EEAA	Durante o Primeiro e Segundo Semestre.	Sala dos Professores	Troca de experiências e informações como elemento facilitador do trabalho conjunto dos professores em prol de beneficiar o estudante.	Realizar reuniões com os professores de 1ª ao 9º ano e debater que atitudes podem ser tomadas para coibir a evasão escolar. Busca Ativa
2. Tornar a Escola um ambiente mais atrativo para todos os estudantes.	Coordenação, OE e EEAA	Durante o Primeiro e Segundo Semestre.	Na sala de aula, Whatsapp	Aquisição de conhecimento e bom desempenho na vida profissional.	Utilização de textos incentivadores; Realização de Palestras, aulas diversificadas e oficinas profissionalizantes.

21.10 PROJETO REPROVAÇÃO NÃO É APRENDIZAGEM

META: Diminuir o índice de reprovação dos estudantes em 10%.					
AÇÃO	**RESPONSAVEL**	**CRONOGRAMA**	**LOCAL**	**JUSTIFICATIVA**	**PROCEDIMENTO**
1. Realização de reuniões com os professores,	Direção, coordenação e Corpo docente	Durante todo o ano letivo.	Instituição Escolar.	Para troca de ideias e orientação de estudo	Utilizar recursos didáticos diversos, como: TV, DVD, data show e som.
2. Aulas de reforço; Projeto Interventivo Reagrupamentos				Reforçar os conteúdos ministrados	Organizar cronograma para realização das aulas de reforço no contra turno
3. Utilização de recursos pedagógicos diversificados;				Tornar a aula mais interessante e prazerosa.	Disponibilizar material de expediente diversificado, TV, DVD, data show e som.
4. Proporcionar um ambiente escolar mais atrativo e motivador;				Garantir que o estudante sinta prazer em estar na escola como destaque.	Ofertar recreios com música e jogos; realizar gincanas culturais; realizar eventos esportivos e culturais.

21.11 PROJETO FORMAÇÃO CONTINUADA/COORDENAÇÃO COLETIVA

META: Divulgar os cursos promovidos pela EAPE e outras instituições incentivando a participação dos professores e promover palestras e oficinas que estimulem a prática docente durante todo ano letivo, utilizar o espaço da coordenação coletiva para o processo de formação continuada dos docentes.					
AÇÃO	**RESPONSÁVEL**	**CRONOGRAMA**	**LOCAL**	**JUSTIFICATIVA**	**PROCEDIMENTO**
Formação dos professores nas coordenações pedagógicas Curso sobre o 3º ciclo de aprendizagem Divulgar cursos para professores.	Direção e coordenação.	Todo o ano	Sala de professores e email.	Favorecer a formação continuada ao professor para o melhor andamento da aula. .	Incentivar os professores da importância de se fazer cursos para sua formação continuada. Fazer estudos contínuos e encontros de aprendizagem **Participar de cursos proporcionados pela EAPE;**
Expor em cartazes e todo material de divulgação de cursos				Garantir que os professores tenham a acesso aos cursos oferecidos.	Fazer a exposição dos panfletos ou circulares que tratam de cursos a professores ou servidores.

21.12 PROJETO INCLUSÃO

META: Realizar palestras e atividades que possibilitem a aceitabilidade do indivíduo, destacando as diferenças e valorizando as competências de cada ser humano, durante o ano letivo com ápice na semana do dia nacional de luta das pessoas com deficiência.					
AÇÃO	**RESPONSÁVEL**	**CRONOGRAMA**	**LOCAL**	**JUSTIFICATIVA**	**PROCEDIMENTO**
1. Promover a inclusão social.	SALA DE RECURSOS	Todo ano letivo	Dependências da escola.	Favorecer a inclusão social e o convívio entre todos os estudantes, independente de raça, credo, cor ou deficiência.	Fazer com que todos os estudantes participem de forma efetiva das atividades propostas por este projeto.
2. Promover palestras e mini cursos sobre educação especial ao corpo docente.		No decorrer do ano letivo.	Sala de apoio.	Aumentar o conhecimento dos professores e desmistificar ideias equivocadas.	Ministrar palestras informativas sobre as principais deficiências mentais e físicas.
3. Promover a Semana de valorização da Pessoa com Deficiência.		2º semestre do ano letivo	Dependências da escola.	Favorecer a inclusão social e o convívio entre todos os estudantes, independente de raça, credo, cor ou deficiência.	Fazer com que todos os estudantes participem de forma efetiva das atividades propostas por este projeto.

21.13 PROJETOS EJA NOTURNO

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
1) Escrita – Redação De Documentos Oficiais	• Ensino De Redação Para Documentos Oficiais	• Trabalhar A Edição de Documentos Oficiais Para O Novo Mercado De Trabalho	• Adriana	• Analise De Redações Oficiais. Exercícios
2) Matemática Prática Para Várias Funções Ocupacionais	• Ensino De Cálculos Simples Para Várias Áreas Do Mercado De Trabalho Atual	• Ensino De Cálculos Simples Para Várias Áreas Do Mercado De Trabalho Atual	• Robson	• Analise De Operações De Cálculos Simples Para O Mercado De Trabalho Que O Aluno Deseja Ser Inserido. Exercícios

21.14 PROJETO CUIDADOS CONTRA A COVID 19

Objetivo	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos Necessários
• Conhecer sobre a doença :Covid 19 • Conscientizar sobre a mudança de hábitos para diminuir a transmissão do vírus	- Na entrada dos alunos: aferir a temperatura e indicar a lavagem das mãos no lavatório. - Mudanças na estrutura da escola: construção dos lavatórios, dispensers para álcool 70% nas dependências da escola. - Discussões em sala de aula - Cartazes nas dependências para conscientização da comunidade escolar	- O mínimo de transmissão do vírus na escola - Conscientização de mudanças de hábitos para diminuição de casos na comunidade escolar.	- Ètica e Cidadania	-- Professores, Supervisor Pedagógico, Coordenadores, SOE e SEAA.	Ao longo do ano letivo vigente. - Efetivo 2º Semestre	● Encontros pelo Google Meet ● Dependências da Escola ● Redes Sociais

21.15. PROJETO ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL – RECOMPONDO APRENDIZAGENS

Objetivo	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos Necessários
● Trabalhar com as habilidades e conteúdos do Currículo em Movimento da SEDF para recomposição das aprendizagens dos estudantes; ● Desenvolver aspectos de avaliação formativa na coordenação pedagógica; ● Refletir sobre práticas educativas que colaboram para o processo de recomposição das aprendizagens; ● Avaliar por meio do Conselho de Classe, estratégias para resgate dos processos educacionais dos estudantes; ● Construir a identidade de avaliação formativa da escola; ● Refletir por meio do mapa de calor o perfil de aprendizagens, dificuldades e potencialidades dos estudantes.	● Avaliação diagnóstica com base as habilidades do Currículo em Movimento da SEEDF; ● Conversar com os estudantes e professores sobre o resultado da avaliação diagnóstica e dos processos educacionais; ● Conversar com os estudantes sobre o processo de avaliação, tipos de avaliação e suas finalidades; ● Diálogo sobre necessidade de se prepararem para as avaliações; ● Revisitação das estratégias de aprendizagens em prol do sucesso escolar.	● Estimular a leitura, a escrita, interpretação de textos de forma letrada; ● Localizar e inferir informações explícitas e implícitas em um texto; ● Inferir o sentido de uma palavra ou expressão; ● Identificar o tema e distinguir um fato da opinião. ● Retomar habilidades que forem necessárias para recomposição dos processos educacionais; ● Buscar estratégias que promovam a reflexão e o sucesso escolar;	Língua Portuguesa; Matemática; Ciências Naturais; Inglês; História; Geografia; Educação Física; Artes; Parte Diversificada.	Professores; Coordenação; Supervisão; Serviços de Apoio. Direção;	Anual	● Simulados; ● Preparação de atividades com textos e questões relacionadas aos descritores; ● Leitura extraclasse; ● Trabalhos voltados aos temas transversais; ● Apresentação de filmes e vídeos motivacionais que despertem valores éticos e morais. ● Leitura tutorial de textos de diversos gêneros; ● Conversa dirigida a respeito da história e dos textos: interpretações, opiniões; ● Uso do livro didático e material Aprova Brasil; ● Exercícios de fixação; ● Interpretação e compreensão de textos. ● Produção escrita e oral dos gêneros estudados ● Resolução de situações-problemas.

METODOLOGIA

1- Os professores realizarão a avaliação diagnóstica dos estudantes nas turmas e em seus respectivos componentes curriculares. Após esse período de avaliação, é criado um relatório onde são observados todos os descritores/habilidades verificados pelo docente e as potencialidades e fragilidades dos estudantes;

2- Após encaminhar os relatórios de turma para a Coordenação Pedagógica, o mesmo é revisitado pelo grupo e também pelos serviços de apoio da escola, para verificar que ações institucionais podem ser elaboradas para melhor intervir de forma significativa nas aprendizagens dos estudantes;

3- Durante o bimestre letivo, os docentes realizam as intervenções pedagógicas de forma intencional para trabalho nas fragilidades dos estudantes, com apoio da coordenação pedagógica e também dos serviços de apoio.

4- Esse acompanhamento da escola se dá na coordenação pedagógica individual e também de forma geral na coordenação coletiva.

5- Após as intervenções realizadas, ao longo do bimestre é realizada nova avaliação das aprendizagens e a coordenação pedagógica encaminha para os docentes uma planilha de excele, onde cada professor regente registra o potencial de desenvolvimento do estudante nas diversas formas ao longo do bimestre em forma de mapa de calor utilizando a seguinte sequência numérica: 1 – Excelente / 2- Bom / 3- Regular/ 4- Faltoso/ 5- Infrequente / 6- Insuficiente. Após o preenchimento da tabela por aluno, no Conselho de Classe participativo o mapa de calor é discutido com a equipe pedagógica e também com os estudantes. Reflexões são realizadas para melhor acompanhamento das aprendizagens e novas intervenções são propostas por todos os atores do processo com medicação da direção da escola;

6- Após o período de analise de dados no Conselho de Classe participativo, inicia-se um novo ciclo de intervenções a serem discutidos nas coordenações pedagógicas e também nas coletivas. Todo esse processo é acompanhado de forma sistemática e gera um mapa de calor no Conselho de Classe, para que a escola perceba as fragilidades ao longo do processo e que intervenções podem ser realizadas para sanar tais dificuldades.

21.16. PROJETO SE LIGA NA IDEIA – IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA ESCOLA

Objetivo	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos Necessários
● Trabalhar com as habilidades e ações previstas no caderno de Cultura de Paz da SEDF; ● Desenvolver aspectos de inteligência socioemocionais nos estudantes; ● Refletir sobre práticas educativas que colaboram para o processo da Cultura de Paz; ● Avaliar por meio de rodas de conversas com os professores e toda equipe da escola, aspectos para a promoção da cultura da paz. ● Construir a identidade de trabalho coletivo na escola; ● Refletir sob estratégias e ações que promovam a cultura de paz entre os estudantes; ● Promover rodas de conversa com os alunos e palestras afim de informar sobre bullying, cyberbullying e o uso correto/ saudável das mídias sociais.	● Avaliação diagnóstica da realidade escolar por meio dos comportamentos apresentados pelos alunos no ambiente escolar. ● Conversar com os estudantes e professores sobre as questões pertinentes a convivência no espaço escolar e cultura de paz. ● Diálogo sobre necessidade de a importância do respeito às diferenças e sobre inteligência emocional; ● Revisitação das estratégias de implementação da cultura de paz na escola.	● Estimular a leitura, a escrita, interpretação de textos, vídeos, materiais, informativos sobre a cultura de paz. ● Promover situações entre os estudantes de reflexão sobre o respeito às diferenças, combate ao bullying, cyberbullying; ● Retomar habilidades que forem necessárias para a boa convivência e a cultura de paz na escola. ● Promover palestras, encontros para debater os temas sobre a violência na escola e das redes sociais.	Aspectos de inteligência emocional; Promoção da Cultura de Paz; Bullying e Cyberbullying; Segurança nas redes;	Professores; Coordenação; Supervisão; Serviços de Apoio. Direção; Palestrantes convidados.	Anual	● Preparação de atividades com situações problema envolvendo o respeito e a cultura de paz. ● Leitura extraclasse; ● Trabalhos voltados aos temas transversais; ● Apresentação de filmes e vídeos motivacionais que despertem valores éticos e morais. ● Leitura tutorial de textos de diversos gêneros; ● Conversa dirigida a respeito da história e dos textos: interpretações, opiniões; ● Uso do Caderno Orientador da Cultura de Paz nas escolas; ● Interpretação e compreensão de textos. ● Produção escrita e oral dos temas debatidos; ● Palestrantes convidados ● Parceria com o projeto Infância Digital, que trabalha com as seguranças nas redes; ● Rodas de conversa com os serviços de Apoio da escola;

22. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. 3ª Ed. Brasília, 2001.

BRASIL, Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, Senado Federal, 1988.

_____. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 dez.1996.

EDUCAÇÃO BÁSICA, **Currículo em movimento. Educação de Jovens e Adultos. SEDF**. Brasília, DF, 2014.

FREIRE, Paulo**. Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 42.ª edição.

REGO, Cristina Tereza. **VYGOTSKY**. Petrópoles: Vozes, 1994.

PARIZ, Josiane Domingas Bertoja; SANDRO, Almir; SILVA, ANA Tereza Reis da;TRICHES, Natalina. **Teorias da Aprendizagem**. Curitiba: IESDE, 2003.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Orientações curriculares: Ensino Fundamental – Séries e Anos Iniciais**. Brasília, 2009.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Proposta Pedagógica – Professor Carlos Mota**. Brasília, 2012.

CRE RECANTO DAS EMAS. **Estratégias didático-pedagógicas para a organização escolar em ciclos (III Ciclo – 6º ao 9º anos)**. 2013.

EZPELETA, Justa e ROCKWELL, Elise. **Pesquisa participante**. Trad. Francisco Salatiel de A. Barbosa. São Paulo, Cortez: Autores Associados, 1986.

FERRARI, Eliana Moysés Mussi. **Roteiro para elaboração de Proposta Pedagógica** , Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2006.

Ministério da Educação (MEC). Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=934&id=13450&option=com_content&view=article. Acesso em: 27/02/2014.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de Discurso, princípios e procedimentos**. Campinas, SP, Pontes, 1999.

PECHEUX, Michel. **Análise automática do discurso. In: GADET, F e Halk, T. (org) Por uma análise do discurso**. Campinas, SP, Ed. da UNICAMP, 1990.

MAINARDES, Jefferson. **A Escola em ciclos, Fundamentos e debates.** São Paulo, Cortez, 2009

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à Educação do Futuro.** UNESCO, Cortez, 2000

Secretaria de Saúde do DF. Disponível em:

http://www.saude.df.gov.br/noticias/item/2976-capacita%C3%A7%C3%A3o-no-recanto-das-emas-analisa-a-viol%C3%AAncia.html).

Secretaria de Planejamento do DF. Disponível em:

http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/02/PDAD-Recanto-das-Emas-1.pdf

Secretaria de Educação do DF. Disponível em:

http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/linkpag/diretrizes_avaliacao_jan14.pdf

http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/curric_mov/ciclos/3ciclo.pdf

23. ANEXOS

23.1FOTOS E REGISTROS DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DA ESCOLA

IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

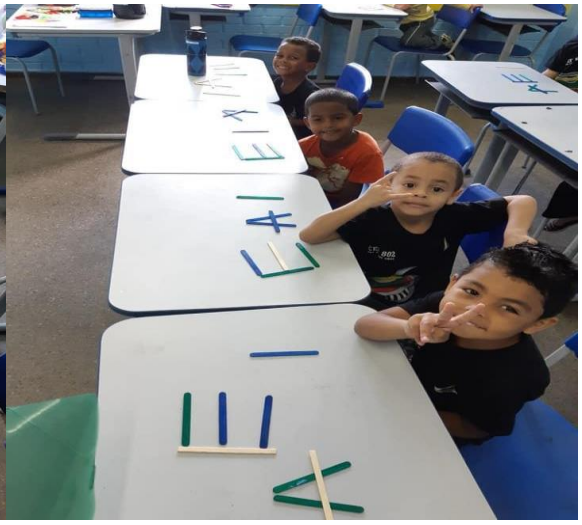
SEGMENTO PAIS E SERVIDORES

SEGMENTO PROFESSORES E ESTUDANTES

MOMENTOS DE HORA CÍVICA

REAGRUPAMENTO INTERCLASSE

ANOS INICIAIS

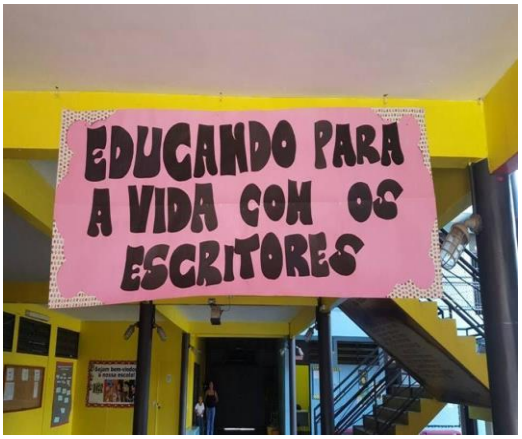


REAGRUPAMENTO INTRACLASSE

ANOS FINAIS

CEF 802

PROJETO LENDO E LETRANDO



AVALIAÇÃO ENTRE PARES

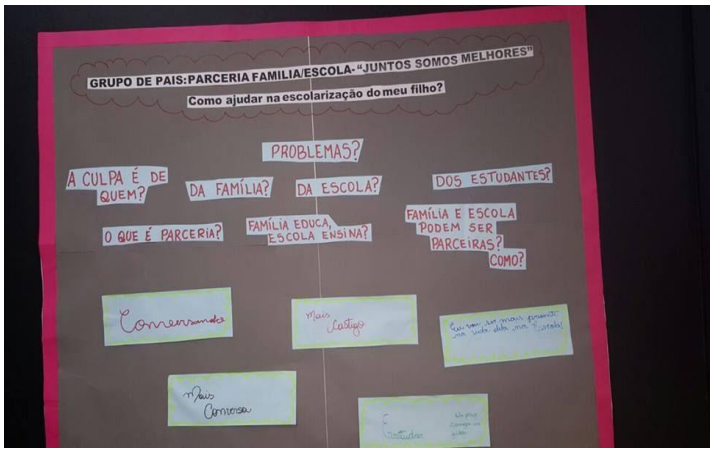
ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS – EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM

ATIVIDADES DE PSICOMOTRICIDADE

ANOS INICIAIS

ATIVIDADES DO PACTO DA ALFABETIZAÇÃO DO RECANTO DAS EMAS

GRUPO DE PAIS SOE / SEAA



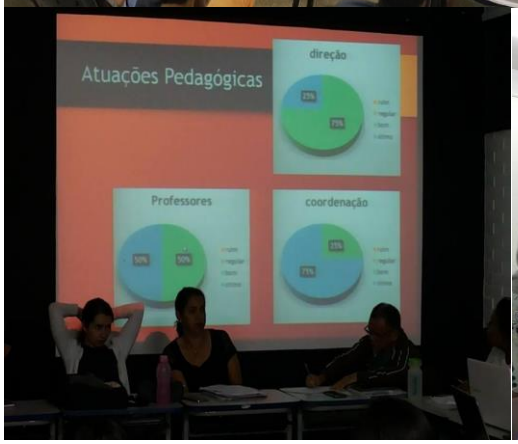
ATIVIDADES DA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA E ASTROFÍSICA – OBA

FORMAÇÃO CONTINUADA NA COORDENAÇÃO

ATIVIDADES CULTURAIS – SAÍDA DE CAMPO AO CINEMA

JOGOS ESCOLARES DO RECANTO DAS EMAS

CONSELHO DE CLASSE PARTICIPATIVO



SEMANA PEDAGÓGICA

CONSCIÊNCIA NEGRA E ÉTICO RACIAL

CIRCUITO DE CIÊNCIAS

ENCONTRO COM AS FAMÍLIAS